

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	14
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	19
Balanço Patrimonial Passivo	20
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	47
Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais	159

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	161
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	168

Índice

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	169
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	171
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	172
Motivos de Reapresentação	173

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.355
Preferenciais	84.557
Total	315.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2019	Ordinária		0,01994
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2019	Preferencial		0,01994
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2019	Ordinária		0,01994
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2019	Preferencial		0,01994
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2019	Preferencial		0,02057
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2019	Ordinária		0,03904
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2019	Juros sobre Capital Próprio	20/05/2019	Preferencial		0,03904
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/07/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2019	Ordinária		0,02057

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/08/2019	Ordinária		0,01582
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/08/2019	Preferencial		0,01582
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/09/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/09/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/10/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/11/2019	Preferencial		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2019	Ordinária		0,02057
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2019	Juros sobre Capital Próprio	02/12/2019	Preferencial		0,02057

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	23.560.619	27.752.360	22.590.799
1.01	Ativo Circulante	12.321.976	17.949.787	13.904.807
1.01.01	Disponibilidades	253.326	182.162	150.168
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.400.481	12.659.267	8.112.087
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	7.169.360	12.253.774	7.743.309
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	231.121	405.493	368.778
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.005.108	2.465.443	2.706.752
1.01.03.01	Carteira Própria	1.037.895	2.045.528	1.247.281
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	944.577	419.915	1.349.885
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	22.636	0	109.586
1.01.04	Relações Interfinanceiras	692.095	695.068	1.145.806
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	163	229	285
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	686.381	690.271	1.140.647
1.01.04.03	Créditos Vinculados - SFH-Sistema Financeiro de Habitação	94	176	0
1.01.04.04	Correspondentes	5.457	4.392	4.874
1.01.05	Relações Interdependências	248	1	0
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	248	1	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.277.735	1.258.989	1.097.674
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.509.824	1.484.769	1.355.821
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-232.089	-225.780	-258.147
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	2.756	3.773	5.179
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	2.771	3.808	5.474
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-15	-35	-295
1.01.08	Outros Créditos	582.748	600.660	613.656
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	47.415	102.323	159.759
1.01.08.02	Rendas a Receber	7.172	8.721	9.873
1.01.08.03	Diversos	551.166	511.142	464.628
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-23.005	-21.526	-20.604
1.01.09	Outros Valores e Bens	107.479	84.424	73.485

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	103.939	80.719	69.828
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-2.459	-2.035	-1.592
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	5.999	5.740	5.249
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.915.232	9.520.949	8.355.267
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.356	120.831	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.356	120.831	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	8.196.616	6.845.166	5.868.058
1.02.02.01	Carteira Própria	4.647.795	3.678.192	4.540.734
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	3.393.833	3.007.065	1.274.313
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	154.988	159.909	53.011
1.02.03	Relações Interfinanceiras	89.780	84.444	84.267
1.02.03.02	Créditos Vinculados - SFH - Sistema Financeiro Habitacional	89.780	84.444	84.267
1.02.05	Operações de Crédito	2.281.640	2.162.335	2.132.229
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	2.325.464	2.184.756	2.157.196
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-43.824	-22.421	-24.967
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	1.682	3.931	6.655
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	1.689	3.950	6.852
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-7	-19	-197
1.02.07	Outros Créditos	313.034	302.037	260.160
1.02.07.02	Diversos	318.339	307.328	267.041
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-5.305	-5.291	-6.881
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.124	2.205	3.898
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	0	0	3.495
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	1.124	2.205	403
1.03	Ativo Permanente	323.411	281.624	330.725
1.03.01	Investimentos	141.122	146.241	200.324
1.03.01.02	Participações em Controladas	140.932	144.251	198.048
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.239	3.040	3.326
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-1.049	-1.050	-1.050

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.03.02	Imobilizado de Uso	117.722	80.431	90.864
1.03.02.01	Imóveis de Uso	3.105	3.105	3.105
1.03.02.02	Reavaliação de Imóveis de Uso	8.914	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	299.208	247.079	238.854
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-193.505	-178.667	-160.009
1.03.04	Intangível	64.567	54.952	39.537
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	102.942	82.245	59.219
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-38.375	-27.293	-19.682

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	23.560.619	27.752.360	22.590.799
2.01	Passivo Circulante	16.425.781	20.686.443	15.645.354
2.01.01	Depósitos	6.442.162	5.918.383	5.312.501
2.01.01.01	Depósitos à Vista	815.142	792.978	851.125
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	3.054.604	2.884.899	2.626.646
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	65.627	172.031	36.412
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	2.504.581	2.066.267	1.795.525
2.01.01.05	Outros Depósitos	2.208	2.208	2.793
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	8.750.350	13.807.042	9.511.299
2.01.02.01	Carteira Própria	4.329.781	3.420.811	2.626.880
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	4.420.569	10.386.231	6.884.419
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	440.813	109.757	3.656
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créditos, de Déb e Similares	440.813	109.757	3.656
2.01.04	Relações Interfinanceiras	235.339	190.771	144.588
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	231.535	187.642	141.214
2.01.04.02	Correspondentes	3.804	3.129	3.374
2.01.05	Relações Interdependências	35.715	50.322	34.020
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	35.715	50.322	33.974
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	0	46
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	49.321	116.620	166.648
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	49.321	116.620	166.648
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	64.766	78.992	95.421
2.01.07.01	BNDES	21.906	29.412	23.023
2.01.07.02	FINAME	19.434	28.283	33.925
2.01.07.03	Outras Instituições	23.426	21.297	38.473
2.01.09	Outras Obrigações	407.315	414.556	377.221
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.782	2.641	3.058
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	3.397	2.218	8.076
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	57.915	59.245	45.283

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	20.331	21.011	20.358
2.01.09.06	Diversas	323.890	329.441	300.446
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.521.922	5.569.697	5.547.343
2.02.01	Depósitos	5.256.778	4.830.989	4.599.832
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	5.256.778	4.830.989	4.599.832
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.015	519.358	723.591
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créditos, de Débitos e Similares	1.015	519.358	723.591
2.02.04	Relações Interfinanceiras	34	29	16
2.02.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	34	29	16
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	36.922	66.514	77.669
2.02.07.01	BNDES	7.640	15.178	13.294
2.02.07.02	FINAME	28.365	50.928	64.375
2.02.07.03	Outras Instituições	917	408	0
2.02.09	Outras Obrigações	227.173	152.807	146.235
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	49.308	29.237	34.055
2.02.09.02	Diversas	177.865	123.570	112.180
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	4.554	4.207	4.664
2.05	Patrimônio Líquido	1.608.362	1.492.013	1.393.438
2.05.01	Capital Social Realizado	1.295.000	1.015.000	1.015.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	1.295.000	1.015.000	1.015.000
2.05.03	Reservas de Reavaliação	3.833	4.021	4.003
2.05.03.01	Ativos Próprios	3.832	4.019	4.001
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	1	2	2
2.05.04	Reservas de Lucro	285.460	453.688	354.854
2.05.04.01	Legal	41.555	75.787	66.734
2.05.04.02	Estatutária	218.609	365.566	283.730
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	25.296	12.335	4.390
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.069	19.304	19.581
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	24.069	19.304	19.581

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.122.157	2.171.360	2.673.561
3.01.01	Operações de Crédito	845.690	808.086	802.259
3.01.02	Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	837	1.324	1.991
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.241.869	1.331.218	1.822.025
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	0	-4
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	1.987	2.001	9.241
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	31.774	28.731	38.049
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.401.601	-1.454.684	-2.006.586
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.243.657	-1.321.291	-1.833.770
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-7.425	-9.357	-10.740
3.02.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-150.519	-124.036	-162.076
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	720.556	716.676	666.975
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-439.627	-407.789	-393.740
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	346.093	317.330	282.855
3.04.02	Despesas de Pessoal	-345.862	-340.106	-353.294
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-275.062	-255.589	-249.863
3.04.04	Despesas Tributárias	-75.366	-72.450	-66.293
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	30.328	17.684	39.266
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-149.451	-105.223	-79.818
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	29.693	30.565	33.407
3.05	Resultado Operacional	280.929	308.887	273.235
3.06	Resultado Não Operacional	-1.987	4.763	4.919
3.06.01	Receitas	3.915	9.764	7.741
3.06.02	Despesas	-5.902	-5.001	-2.822
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	278.942	313.650	278.154
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-20.208	-87.755	-67.600
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	-36.448	-39.648	-12.334
3.08.02	Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	17	432	968
3.08.03	Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	-23.492	-32.592	-9.499

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.08.04	Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	9.240	3.471	-25.407
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	32.482	-20.729	-20.325
3.08.06	Provisão para Contribuição Social - Valores Diferidos	-2.007	1.311	-1.003
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-44.996	-44.840	-35.338
3.10.01	Participações	-44.996	-44.840	-35.338
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	213.738	181.055	175.216
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,67657	0,57312	0,55463

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	213.738	181.055	175.216
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.765	-277	18.376
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financ. Disp. p/ Venda	11.824	-277	18.376
4.02.03	Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Bnefício - Pós Emprego	-7.059	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	218.503	180.778	193.592

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.171.147	1.100.685	-639.012
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-130.225	-165.239	-331.430
6.01.01.01	Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	233.946	268.810	242.816
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros -T.V.M - Negociação	-28.634	-14.843	-20.321
6.01.01.03	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	150.519	124.036	162.076
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	610	526	524
6.01.01.06	Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS	0	4.847	0
6.01.01.07	Depreciações e Amortizações	39.668	36.849	32.433
6.01.01.08	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	74.979	45.852	23.164
6.01.01.09	Ajuste de Provisão - Outras	-2.985	-3.140	-5.761
6.01.01.10	Ajuste Receita de Juros de T.V.M - Disponíveis para Venda	-293.994	-206.086	-230.044
6.01.01.11	Ajuste Receita de Juros de T.V.M - Mantidos até o Vencimento	-274.923	-386.962	-503.500
6.01.01.12	Resultado de Participação em Controladas	-29.693	-30.565	-33.407
6.01.01.13	Provisão/(Reversão) para Perdas de Investimento	0	0	151
6.01.01.14	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-357	-2.844	-1.578
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-50	-1.782	-75
6.01.01.17	Baixa no Imobilizado de Uso	67	0	92
6.01.01.19	Baixa no Intangível	622	63	0
6.01.01.20	Provisão/(Reversão) para Desvalorizações de Títulos Livres	0	0	2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.301.372	1.265.924	-307.582
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.160.306	-3.600.299	3.604.448
6.01.02.02	(Aumento) Redução de T.V.M	-129.277	-146.464	-40.680
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.891	450.376	-529.656
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	23.465	57.834	9.854
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Operações de Créditos e Arrendamento Mercantil Financeiro	-268.014	-296.141	-317.954
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	39.072	-61.655	32.786
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-27.178	-23.899	-18.648
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	949.567	837.039	486.998
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-5.056.692	4.295.742	-3.267.345

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	-187.288	-98.132	-64.474
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-111.118	-77.611	-99.023
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-35.769	1.831	-82.215
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	347	-457	160
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-59.940	-72.240	-21.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193.004	76.658	-721.924
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	27.195	36.578	5.943
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	4.951	17.015	31.888
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	1.109	1.832	176
6.02.07	Baixas em Controladas	0	48.152	0
6.02.11	Aquisição de Imobilizado de Uso	-66.101	-17.921	-25.860
6.02.12	Baixas no Intangível	0	0	332
6.02.13	Aplicações no Intangível	-22.221	-24.051	-14.731
6.02.14	(Aquisição) Baixa de Outros Investimentos	1.800	270	18
6.02.15	(Aquisição) T.V.M - Disponíveis para Venda	-4.008.612	-1.057.545	-2.621.087
6.02.16	Alienação/Vencimento/Amortizações de T.V.M - Disponíveis para Venda	2.377.094	1.073.923	1.396.352
6.02.17	(Aquisição) T.V.M - Mantidos até o Vencimento	-10.000	-2.689.417	0
6.02.18	Vencimento/Amortizações de T.V.M - Mantidos até o Vencimento	1.501.781	2.687.822	505.045
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.935	-77.636	-61.874
6.03.01	JSCP Pagos	-94.935	-77.636	-61.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	883.208	1.099.707	-1.422.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.122.176	1.022.469	2.445.279
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.005.384	2.122.176	1.022.469

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.021	453.688	0	19.304	1.492.013
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-6.723	0	0	-6.723
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.021	446.965	0	19.304	1.485.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	213.738	0	213.738
5.05	Destinações	0	0	0	118.403	-213.738	0	-95.335
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	12.961	-108.296	0	-95.335
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	105.442	-105.442	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	105.442	-105.442	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	92	-92	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-188	0	92	4.765	4.669
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	11.824	11.824
5.07.04	Ajustes de avaliação Patrimonial - Perda Atuarial	0	0	0	0	0	-7.059	-7.059
5.07.05	Impostos e Contr. S/Reserva de Reavaliação - Majoração Alíquota CSLL.	0	0	-96	0	0	0	-96
5.07.06	Realização da Reserva de Reavaliação Liq. de Impostos	0	0	-92	0	92	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	280.000	0	0	-280.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	1.295.000	0	3.833	285.460	0	24.069	1.608.362

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.003	354.854	0	19.581	1.393.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-2.072	0	-2.072
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.003	354.854	-2.072	19.581	1.391.366
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	181.055	0	181.055
5.05	Destinações	0	0	0	100.820	-181.055	0	-80.235
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	7.945	-88.180	0	-80.235
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	92.875	-92.875	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	92.875	-92.875	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-1.986	1.986	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	18	0	86	-277	-173
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-277	-277
5.07.05	Impostos e Contr.S/Reserva de Reavaliação - Majoração Aliquotada CSL	0	0	102	0	2	0	104
5.07.06	Realização da Reserva de Reavaliação Liq. de Impostos	0	0	-84	0	84	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.021	453.688	0	19.304	1.492.013

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	175.216	0	175.216
5.05	Destinações	0	0	0	112.741	-175.216	0	-62.475
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-249	-62.226	0	-62.475
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	112.990	-112.990	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	112.990	-112.990	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	85	-85	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-85	0	85	18.376	18.376
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	18.376	18.376
5.07.06	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	-85	0	85	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.003	354.854	0	19.581	1.393.438

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	2.346.072	2.387.101	2.838.525
7.01.01	Intermediação Financeira	2.122.157	2.171.360	2.673.561
7.01.02	Prestação de Serviços	346.093	317.330	282.855
7.01.03	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-150.519	-124.036	-162.076
7.01.04	Outras	28.341	22.447	44.185
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.251.082	-1.330.648	-1.844.510
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-360.918	-301.827	-275.230
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-257.799	-208.863	-183.029
7.03.02	Serviços de Terceiros	-103.119	-92.964	-92.201
7.04	Valor Adicionado Bruto	734.072	754.626	718.785
7.05	Retenções	-39.668	-36.849	-32.433
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.668	-36.849	-32.433
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	694.404	717.777	686.352
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.693	30.565	33.407
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.693	30.565	33.407
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	724.097	748.342	719.759
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	724.097	748.342	719.759
7.09.01	Pessoal	339.139	334.301	335.882
7.09.01.01	Remuneração Direta	258.461	253.343	245.415
7.09.01.02	Benefícios	63.667	64.601	63.355
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.011	16.357	27.112
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	147.293	210.850	186.643
7.09.02.01	Federais	128.034	192.221	170.801
7.09.02.02	Estaduais	575	555	822
7.09.02.03	Municipais	18.684	18.074	15.020
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.927	22.136	22.018
7.09.03.01	Aluguéis	23.927	22.136	22.018
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	213.738	181.055	175.216
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	108.296	88.180	66.616

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	105.442	92.875	108.600

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	23.788.780	27.975.320	22.859.145
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.626.179	2.812.500	9.402.912
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	253.417	182.215	150.179
1.01.02	Reservas no Banco Central e Aplicação no Mercado Aberto	686.381	1.940.014	1.140.647
1.01.03	Aplicações no Mercado Aberto e em Depósitos Interfinance	686.381	690.271	8.112.086
1.02	Ativos Financeiros	21.112.262	24.226.118	12.530.229
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	564.592	418.059	3.265.158
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	0	235.194
1.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	564.592	418.059	0
1.02.01.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	3.029.964
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	6.132.839	4.190.397	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	14.414.831	19.617.662	9.265.071
1.02.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento (Antes da Adoção do IFRS 9)	0	0	5.626.763
1.02.03.03	Créditos a instituições Financeiras	6.565.365	10.428.033	0
1.02.03.04	Empréstimos e Recebíveis	3.913.805	3.804.784	3.638.308
1.02.03.05	Instrumentos de Dívidas	3.935.661	5.384.845	0
1.03	Tributos Diferidos	217.979	184.092	172.599
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.979	184.092	172.599
1.04	Outros Ativos	533.423	595.361	583.085
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	83.747	70.207	44.937
1.04.03	Outros	431.552	506.917	518.042
1.04.04	Operações de Seguros	18.124	18.237	20.106
1.05	Investimentos	440	469	783
1.05.03	Propriedades para Investimento	440	469	783
1.06	Imobilizado	231.013	99.515	128.824
1.06.01	Imobilizado de Uso	231.013	99.515	128.824
1.07	Intangível	67.484	57.265	40.713
1.07.01	Intangíveis	67.484	57.265	40.713

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	23.788.780	27.975.320	22.859.145
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	20.996.162	25.404.196	20.441.795
2.03.01	Depósitos de Clientes	11.595.297	10.544.212	9.846.977
2.03.02	Recursos de Instituições Financeiras	8.959.037	14.230.869	9.867.571
2.03.03	Títulos de Dívida Emitidos	441.828	629.115	727.247
2.04	Provisões	175.037	135.402	122.853
2.05	Passivos Fiscais	2.477	3.195	1.570
2.05.01	Passivos de Impostos Correntes	2.477	3.195	1.570
2.06	Outros Passivos	1.025.474	959.424	905.071
2.06.01	Passivos de Operações de Seguros	3.402	2.977	3.254
2.06.02	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	178.945	196.879	189.090
2.06.03	Outros Passivos	843.127	759.568	712.727
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	1.589.630	1.473.103	1.387.856
2.08.01	Capital Social Realizado	1.295.000	1.015.000	1.015.000
2.08.04	Reservas de Lucros	285.460	453.688	354.854
2.08.04.01	Reserva Legal	41.555	75.787	66.734
2.08.04.02	Reserva Estatutária	218.609	365.566	283.730
2.08.04.08	Dividendo Adicional Proposto	25.296	12.335	4.390
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.899	-15.330	-1.705
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.069	19.745	19.707

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.100.564	2.164.884	2.651.708
3.01.01	Receita com Juros de Similares	2.068.920	2.130.268	2.612.838
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros para Negociação	0	0	15.935
3.01.03	Resultado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	22.939
3.01.04	Resultado de Instrumentos Financeiros a Valor Justo p/Meio Resultado	0	0	-4
3.01.05	Resultado de Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	750	227	0
3.01.06	Resultado de Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	30.894	34.389	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.239.505	-1.323.203	-1.835.559
3.02.01	Despesas com Juros de Similares	-1.239.505	-1.323.203	-1.835.559
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	861.059	841.681	816.149
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-608.873	-610.725	-557.577
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	353.543	329.358	292.850
3.04.02	Despesas de Pessoal	-415.470	-407.632	-410.399
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-249.730	-227.164	-222.249
3.04.04	Despesas Tributárias	-84.461	-81.960	-75.367
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	102.348	105.653	109.305
3.04.05.01	Resultado de Seguros e Previdência	70.753	67.770	56.994
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	19.436	17.080	31.057
3.04.05.03	Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Prop. P/Investimento e Imobiliza	7.062	11.299	6.916
3.04.05.05	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	5.097	9.504	14.338
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-315.103	-328.980	-251.717
3.04.06.01	Perda Líquida de Impairment em Ativos Financeiros	-109.225	-160.814	-113.315
3.04.06.03	Resultado Líquido com Provisões	-80.863	-52.172	-26.211
3.04.06.06	Despesas com Prestação de Serviços	-85.881	-76.453	-75.061
3.04.06.07	Outras Despesas Operacionais	-39.134	-39.541	-37.130
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	252.186	230.956	258.572
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.000	-77.223	-91.205
3.06.01	Corrente	-78.295	-94.967	-42.757
3.06.02	Diferido	41.295	17.744	-48.448

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	215.186	153.733	167.367
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	215.186	153.733	167.367
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	215.186	153.733	167.367
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,68000	0,49000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,68000	0,49000	0,53000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	215.186	153.733	167.367
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.324	38	17.679
4.02.01	Ganho(Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda Líquido dos Impostos	11.383	38	17.679
4.02.03	Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Benefício - Pós-Emprego	-7.059	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	219.510	153.771	185.046
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	219.510	153.771	185.046

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.187.908	1.123.793	-629.534
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-207.874	-207.389	-370.716
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.395.782	1.331.182	-258.818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-209.727	53.592	-731.843
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	-2.714.052
6.02.02	Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	0	0	53.509
6.02.03	Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	1.482.547
6.02.04	Resgate de Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	0	507.841
6.02.05	Aquisição de Ativos Imobilizados	-77.821	-19.679	-26.925
6.02.06	Baixa de Ativos Imobilizados	-6.785	12.225	-19.253
6.02.07	Aquisição de Ativos Intangíveis	-23.415	-25.526	-15.737
6.02.08	Baixa de Ativos Intangíveis	748	157	365
6.02.09	Baixa de Propriedade para Investimentos	0	270	-138
6.02.11	Aquisição de Instrumento de Dívida e Patrimônio Mensurados ao Valor Justo	-4.055.812	-1.146.985	0
6.02.12	Alienação/Vencimento/Amortizações de Inst Div e Patrim Mensurados ao VJORA	2.427.620	1.228.428	0
6.02.13	Aquisição de Instrumentos de Dívida Mensurados ao Custo Amortizado	-10.000	-2.689.417	0
6.02.14	Vencimento/Amortizações de Instrumentos de Dívidas Mensurados ao Custo Amortizado	1.515.463	2.690.720	0
6.02.15	Aquisição de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	20.275	3.399	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.935	-77.636	-61.874
6.03.02	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-94.935	-77.636	-61.874
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	883.246	1.099.749	-1.423.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.122.229	1.022.480	2.445.731
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.005.475	2.122.229	1.022.480

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.015.000	0	453.688	-15.330	19.745	1.473.103	0	1.473.103
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.015.000	0	453.688	-15.330	19.745	1.473.103	0	1.473.103
5.04	Transações de Capital com os Sócios	280.000	0	-273.762	-108.296	0	-102.058	0	-102.058
5.04.01	Aumentos de Capital	280.000	0	-280.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	12.961	-108.296	0	-95.335	0	-95.335
5.04.08	Equivalência Reflexa de Controlada	0	0	-6.723	0	0	-6.723	0	-6.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215.186	4.324	219.510	0	219.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215.186	0	215.186	0	215.186
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.324	4.324	0	4.324
5.05.02.06	Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Benefício - Pós -Emprego - Transferência para Res.Lucros	0	0	0	0	-7.059	-7.059	0	-7.059
5.05.02.07	Ganho(Perda) Não Realiz de Ativos Fin Mens ao Valor Justo por Meio de Outros Result Abrang Liq Imp	0	0	0	0	11.383	11.383	0	11.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	105.534	-106.459	0	-925	0	-925
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	105.442	-105.442	0	0	0	0
5.06.04	Outras movimentações	0	0	92	-1.017	0	-925	0	-925
5.07	Saldos Finais	1.295.000	0	285.460	-14.899	24.069	1.589.630	0	1.589.630

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.015.000	0	354.854	-1.705	19.707	1.387.856	0	1.387.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	13.840	0	13.840	0	13.840
5.02.01	Adoção Inicial IFRS 9	0	0	0	13.840	0	13.840	0	13.840
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.015.000	0	354.854	12.135	19.707	1.401.696	0	1.401.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	7.945	-88.180	0	-80.235	0	-80.235
5.04.06	Dividendos	0	0	7.945	-88.180	0	-80.235	0	-80.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.733	38	153.771	0	153.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.733	0	153.733	0	153.733
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	38	38	0	38
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	38	38	0	38
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	90.889	-93.018	0	-2.129	0	-2.129
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	92.875	-92.875	0	0	0	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	-1.986	-143	0	-2.129	0	-2.129
5.07	Saldos Finais	1.015.000	0	453.688	-15.330	19.745	1.473.103	0	1.473.103

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.015.000	0	242.028	6.299	2.028	1.265.355	0	1.265.355
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.015.000	0	242.028	6.299	2.028	1.265.355	0	1.265.355
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	4.141	-66.616	0	-62.475	0	-62.475
5.04.06	Dividendos	0	0	4.141	-66.616	0	-62.475	0	-62.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.367	17.679	185.046	0	185.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	167.367	0	167.367	0	167.367
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.679	17.679	0	17.679
5.05.02.06	Ganho(Perda) Não Realizado de Ativos Financeiros Disponíveis p/Venda Líquido dos Impostos	0	0	0	0	17.679	17.679	0	17.679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	108.685	-108.755	0	-70	0	-70
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	108.600	-108.600	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	85	-155	0	-70	0	-70
5.07	Saldos Finais	1.015.000	0	354.854	-1.705	19.707	1.387.856	0	1.387.856

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	2.520.556	2.535.496	3.044.815
7.01.01	Intermediação Financeira	2.105.661	2.174.388	2.666.046
7.01.02	Prestação de Serviços	353.544	329.358	292.850
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-109.225	-160.814	-113.315
7.01.04	Outras	170.576	192.564	199.234
7.01.04.01	Operações de Seguros	153.246	164.185	161.261
7.01.04.02	Outras	17.330	28.379	37.973
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.314.006	-1.388.666	-1.900.339
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-389.165	-366.216	-344.588
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-238.167	-204.496	-175.545
7.03.02	Serviços de Terceiros	-72.024	-65.305	-64.776
7.03.04	Outros	-78.974	-96.415	-104.267
7.03.04.01	Operações de Seguros	-78.974	-96.415	-104.267
7.04	Valor Adicionado Bruto	817.385	780.614	799.888
7.05	Retenções	-63.779	-37.326	-32.708
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.779	-37.326	-32.708
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	753.606	743.288	767.180
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	753.606	743.288	767.180
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	753.606	743.288	767.180
7.09.01	Pessoal	361.016	354.101	355.076
7.09.01.01	Remuneração Direta	276.005	269.009	260.181
7.09.01.02	Benefícios	67.101	67.851	66.382
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.910	17.241	28.513
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.914	212.714	221.895
7.09.02.01	Federais	155.157	192.875	205.038
7.09.02.02	Estaduais	579	559	825
7.09.02.03	Municipais	20.178	19.280	16.032
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.490	22.740	22.842
7.09.03.01	Aluguéis	1.490	22.740	22.842

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	215.186	153.733	167.367
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	108.296	88.180	66.616
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	106.890	65.553	100.751



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2019

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativos ao exercício de 2019, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional, Comissão de Valores Mobiliários, Banco Central do Brasil e Superintendência de Seguros Privados.

1 - CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em 2019, importantes passos foram dados na agenda de reformas estruturais no Brasil, principalmente pela reforma da previdência. Temas como a melhoria do ambiente de negócios, a redução da complexidade tributária e a ampliação da infraestrutura estão no radar do governo federal. Até fevereiro de 2020, o país encontrava-se em uma posição favorável, onde esperava-se que o consumo e investimentos fossem as molas propulsoras de um novo ciclo de crescimento. Entretanto, a diretoria entende que estamos vivenciando uma crise mundial causada pelo COVID-19 e está atenta aos possíveis impactos em seus negócios. Diversas medidas estão sendo adotadas, dentre elas a elaboração de planos de contingência em diversos setores para manter a continuidade dos serviços aos clientes. Continuamente, estão sendo analisados os possíveis efeitos em nossos instrumentos financeiros e, até o presente momento, não foram identificados potenciais riscos. Esta pandemia poderá desacelerar os nossos negócios, mas o atendimento e os serviços aos nossos clientes serão mantidos, em sua totalidade, por meio dos canais digitais. Ressaltamos que até o presente momento não é possível mensurar, com confiabilidade, todos os impactos e perdas que possam surgir nesse período.

2 - RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2019

O final do ano de 2019 apresentou pequena melhora na economia e na atividade econômica, embora ainda tenha ficado abaixo do esperado. O BANESTES diante de muito trabalho e alinhado ao compromisso assumido com seus acionistas, superou o resultado de 2018, atingindo assim, um lucro líquido recorde para o cenário em questão. Esse resultado reflete o esforço e a estratégia assertiva desempenhado por todos os colaboradores, que "JUNTOS" estão superando as expectativas e possibilitando uma excelente remuneração aos acionistas.

- ✓ Lucro Líquido de R\$ 215 milhões (+40,2%), correspondendo a R\$ 0,68 por ação. O faturamento¹ com leve retração 1,6% somando R\$ 2,5 bilhões, decorrente da queda das receitas com juros, especialmente nas operações de tesouraria (-7,1%), como receitas de caixa e equivalentes (-11,1%), títulos de investimento (-2,6%) e crédito a instituições financeiras (-14,1%). As receitas com empréstimos e recebíveis

¹ Trata-se do total das receitas financeiras, receitas de serviços, resultado de ativos financeiros para negociação, resultado de ativos financeiros disponíveis para venda, resultado de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e dos outros resultados abrangentes, resultado de seguros e previdência e resultados de operações de câmbio e variação cambial.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

expandiram 4,3% em função da elevação do saldo em carteira. Os custos com *impairment* recuaram 32,1%, decorrente de uma menor inadimplência comercial (2,7%; -1,0 p.p.), aliado a queda de custos das despesas financeiras, em especial, as ligadas aos recursos de instituições financeiras (-13,5%) face a retração da taxa de juros selic. Outros itens que impactaram o resultado: i) maiores receitas com serviços (+7,3%), ii) crescimento do resultado de seguros e previdência (+4,4%), iii) constituição de provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e outras (+55,0%), e v) controle dos custos administrativos (pessoal e outras despesas administrativas), que elevaram-se 4,8% dado a implantação de Plano de desligamento Voluntário e a implementação de projetos para expansão e abrangência da atividade comercial. Em suma, a eficiência operacional² no período foi de 54,5% e a eficiência operacional ajustada ao risco³ atingiu 59,9%, uma melhor performance diante a retração do custo com risco/ *impairment* no período;

- ✓ O patrimônio líquido registrado em 2019 foi de R\$ 1,6 bilhão, 7,9% superior a 2018. O índice de Basileia alcançou 14,0% composto integralmente de capital nível I. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE)⁴ foi de 14,1% e o retorno sobre o ativo (ROA)⁵ foi de 0,8%. A reserva de lucro recuou 37,1%, somando R\$ 285 milhões, em contrapartida, a evolução do capital social de atingiu R\$ 1,3 bilhão (+27,6%). Foi destinado aos acionistas, sob forma de dividendos e juros sobre capital próprio o montante de R\$ 108 milhões;
- ✓ Os ativos em 2019 atingiram R\$ 23,8 bilhões, recuando 15,0% contra 2018, impactado pela redução da movimentação de recursos em créditos a instituições financeiras (-41,8%) diante as condições de mercado e a estratégia de direcionamento do fluxo de recursos à aquisição de ativos financeiros, especialmente títulos privados face a abertura de taxa dos papéis. Nossa posição em instrumentos de dívidas e ativos financeiros mensurados a valor justo expandiram 9,1%, aliados, a um crescimento dos recursos em empréstimos e recebíveis (+2,9%), cujo, o foco foi a diversificação da oferta de crédito a condições comerciais competitivas e sustentáveis, direcionados prioritariamente a carteiras com menor risco e com garantias reais.
- ✓ A carteira de crédito a clientes atingiu o saldo de R\$ 4,2 bilhões (+3,2%), demonstrando uma ligeira recuperação na demanda de crédito local. O segmento pessoa física totalizou R\$ 2,7 bilhões (63,5%), enquanto, o segmento corporativo somou R\$ 1,5 bilhão (36,5%). Da carteira de clientes corporativos, 82,0% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e apenas 18,0% são concessões a grandes empresas. As operações com pessoa física cresceram 8,5%

² Relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total da margem financeira, da receita com serviços, do resultado de ativos financeiros para negociação, do resultado de ativos financeiros disponíveis para venda, do resultado de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e dos outros resultados abrangentes e do resultado de operações de câmbio e variação cambial.

³ Relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total da margem financeira, do resultado com *impairment* de ativos financeiros, da receita com serviços, do resultado de ativos financeiros para negociação, do resultado de ativos financeiros disponíveis para venda, do resultado de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado e dos outros resultados abrangentes e do resultado de operações de câmbio e variação cambial.

⁴ Relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e a média dos patrimônios líquidos de dezembro de 2019 e dezembro de 2018.

⁵ Relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e a média dos ativos totais de dezembro de 2019 e dezembro de 2018.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

e as com pessoa jurídica retraíram 4,8% no período. No conceito carteira de crédito a clientes ampliada⁶, o saldo registrado em 2019 atingiu R\$ 6,8 bilhões crescendo expressivamente (+15,8%), decorrente da elevação da nossa posição em ativos financeiros privados;

- ✓ O índice de inadimplência (>90 dias) encerrou o exercício em 2,7% e no conceito ampliado em 1,7%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,5%, enquanto, no segmento corporativo atingiu 2,9%, uma melhora substancial dos níveis de capacidade das empresas em honrar seus compromissos financeiros. O resultado com perdas com *impairment* de ativos financeiros somou R\$ 109 milhões, uma forte redução de 32,1%, refletindo a elevação da qualidade de crédito nas novas concessões e a gradativa melhoria dos níveis de risco dos ativos financeiros em carteira. O êxito da política de cobrança e recuperação de crédito é evidenciado pelo menor volume transferido para prejuízo dos últimos anos, um montante de R\$ 123 milhões, queda de 22,1%. Os valores em recuperação de crédito em 2019 somaram R\$ 50 milhões, crescentes 13,6%.
- ✓ A nota de rating em escala nacional para risco de crédito medido pela Fitch Ratings no período foi retificada em moeda local: A+ (bra) com perspectiva positiva e em moeda estrangeira: BB- com perspectiva positiva. A alteração de perspectiva da nota foi considerada positiva haja vista a conjuntura macroeconômica em questão mantendo forte a imagem da Instituição no setor bancário e financeiro;
- ✓ Os depósitos de clientes somaram R\$ 11,6 bilhões, crescente 10,0% contra 2018. Os recursos de depósitos a prazo e poupança elevaram-se respectivamente 12,5% e 5,9%. Os títulos de dívidas emitidos recuaram 29,8%. Os recursos de instituições financeiras recuaram 37,0% atingindo a posição financeira de R\$ 8,9 bilhões, decorrentes das condições de mercado e da posição de liquidez da instituição. Em 2019, foram gerenciadas 736 mil contas correntes e 586 mil contas de poupança. O Banco se relacionou com 1.150 mil clientes, a sua maioria, 1.082 mil foram pessoas físicas (+3,3%) e 68 mil pessoas jurídicas (+2,7%);
- ✓ O resultado de serviços elevou-se 5,8% contra 2018, em que as receitas de serviços somaram R\$ 353 milhões (+7,3%), dado o crescimento das receitas com conta corrente e poupança (+3,5%), com cartões de crédito (+4,5%), com gestão e administração de fundos (+23,4%) e com arrecadações (+13,9%), consoante à estratégia de diversificação e abrangência na atuação com sua base de clientes. As despesas de serviços e comissões apresentaram crescimento (+12,3%), diante a elevação dos custos de serviços com cartões (+20,2%), com correspondentes bancários (+13,6%), com comercialização de seguros e previdência (+6,8%) e com informação cadastral (+29,0%). O canal mobile segue como principal cana de transações para os clientes, com um total de 58 milhões de transações acumuladas no ano. Os canais digitais (internet banking e mobile) foram

⁶ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs – certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs – certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

responsáveis por 17 milhões de transações financeiras. O índice de cobertura geral⁷ atingiu 53,1%;

- ✓ O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados em 2018 chegou a R\$ 235 milhões. Desse montante, R\$ 163 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas no âmbito local. Os outros R\$ 72 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos; e
- ✓ A rede de atendimento em 2019 contava com 868 pontos de atendimento, distribuídos em 117 agências, 39 postos de atendimento, 328 postos de atendimento eletrônico e 384 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras estão disponíveis nos meios eletrônicos, canais digitais e nos 578 caixas distribuídos nas salas de autoatendimento e 222 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Vale ressaltar a continuidade do trabalho de aperfeiçoamento da rede de correspondentes (Banesfácil) que realizou mais de 32 milhões de transações em 2019. O cliente tem ainda a opção do atendimento pelo novo *contact center*, que conta com empresa especializada neste tipo de serviço, promovendo melhorias de processos e qualidade no atendimento. Atuando fortemente para melhor experiência de seus clientes, o BANESTES investe na evolução de seus canais digitais, por meio do App (BANESTES Cartões e Abre Conta BANESTES) e *Internet Banking*.

3 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial pautada em bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação/Comunicação e Pessoas.

Sob a ótica de Negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar ainda mais a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito comercial com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo a manter o equilíbrio entre a expansão do crédito e a inadimplência, buscando continuamente ofertar produtos compatíveis com a realidade de cada cliente.

No que tange, Tecnologia da Informação/Comunicação, de janeiro a dezembro de 2019, foi investida a quantia de R\$ 80 milhões. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação, a segurança da informação e a rede de autoatendimento. Os trabalhos estão focados na ampliação de prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais *Internet Banking* e BANESTES.Corp, e nos Aplicativos BANESTES, BANESTES Cartões e Abre Contas BANESTES aderentes a nossa transformação digital. Foram implantadas, no sistema de automação bancária, iniciativas para automatização de procedimentos de suporte e

⁷ Relação entre a receita de serviços e o total da despesa administrativa (pessoal e outras).



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de atendimento à rede de agências/correspondentes, visando a melhoria na eficiência operacional e mais agilidade no atendimento a clientes.

Os diversos segmentos do mercado estão trilhando a sua jornada de transformação digital, assim também é o Banco que, em linha com as práticas de mercado, nesse ano criou a GELAB – Gerência de Laboratório BANESTES, cujo, o propósito é a inovação que conecta pessoas e ideias.

A gestão de pessoas em 2019 teve momento relevante de alinhamento estratégico no Encontro de Líderes, sendo essa ação desdobrada para os demais níveis da instituição, em reuniões regionais, alcançando todo o quadro de pessoal. O propósito "Crescemos Juntos" e os pilares da Experiência do Cliente, Trabalho em Equipe, Inovação e Alta Performance foram reforçados, com sua incorporação ao modelo de Gestão de Desempenho e a revisão das competências a serem consideradas. Na expansão de aplicação do modelo, foram alcançadas as empresas BANESTES Seguros e BANESTES Corretora, passando a um modelo único adotado para todas as empresas do SFB.

Trabalhamos em diferentes frentes e ações para o contínuo aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e administradores do SFB, buscando o desenvolvimento de capacidades de liderança, *compliance*, inovação e tecnologia. Ao todo foram realizadas durante o ano 205 turmas *in company* e em eventos externos, totalizando 1.980 horas de treinamento. O número atual de colaboradores certificados pela ANBIMA é de 789 profissionais, sendo 577 com certificação CPA-10, 320 com CPA-20, 12 com CGA e 12 com CEA, vários deles com certificações múltiplas.

No primeiro trimestre do ano, foram realizados os desligamentos pelo Programa de Desligamento Voluntário II, lançado em dezembro de 2018, com a rescisão de 53 contratos de trabalho. O efetivo de colaboradores do SFB ao final do ano foi de 2.240 pessoas.

4 - RECONHECIMENTOS BANESTES

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pela revista "Valor1000", do Jornal Valor Econômico – edição 2019:

Entre os bancos:

- 21º maior em ativo total;
- 15º maior em depósitos totais;
- 5º melhor em rentabilidade operacional, sem equivalência patrimonial;
- 15º mais rentável sobre o patrimônio;
- 17º com menor custo operacional;
- 20º maior em crescimento das operações de crédito;
- 12º maior em crescimento dos depósitos totais.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

5 - EMPRESAS BANESTES

Com forte participação no segmento de seguros do Estado do Espírito Santo, a BANESTES Seguros é 14 vezes vencedora do Recall de Marcas de "A Gazeta" e, de acordo com o jornal "O Estado de São Paulo", no anuário Finanças Mais (edição julho/2019), é a sexta melhor seguradora do Brasil entre as empresas de seguros gerais do Brasil, a sétima maior por resultado líquido, a quarta com maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido e a nona por patrimônio líquido. A empresa foi destaque também no Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico, que a considerou a sexta empresa mais rentável do país entre as seguradoras de porte médio e a destacou nos quesitos rentabilidade, lucro líquido e operacional e na baixa sinistralidade. Seus produtos são comercializados na rede de agências BANESTES e em parceria com mais de 300 corretoras de seguros do Estado. A BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguros com destacada atuação nos segmentos de Vida, Automóveis e Patrimoniais. O lucro líquido apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 16 milhões, obtendo um ROE de 14,8%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e o patrimônio líquido médio registrado em 31/12/2018 e 31/12/2019. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 7,4%.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No exercício de 2019, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de aproximadamente R\$ 12 milhões para seguro de automóvel (-33,5%), R\$ 4 milhões para seguro residencial (+20,7%) e superior a R\$ 5 milhões para acidentes pessoais (+28,1%). A carteira de seguros de vida alcançou aproximadamente R\$ 6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano de 2018. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 2 milhões (+42,4%) e previdência de R\$ 1 milhão para planos com pagamentos mensais e R\$ 107 milhões para aportes e portabilidades, essa última com um acréscimo de 161,3%. A carteira de previdência fechou superior a 208 milhões, um aumento de 107,7%.

A BANESTES DTVM possui uma atuação inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Conta com uma equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado e um portfólio de produtos e serviços diferenciados conforme o perfil dos clientes. Em 2019, o Fundo Imobiliário BCRI11 mais do que dobrou o patrimônio com a conclusão das Ofertas de 4ª e 5ª Emissões de cotas, restrita aos atuais cotistas e a investidores profissionais, conforme IN CVM nº 476, captando mais R\$ 139 milhões, sendo R\$ 55 milhões na 4ª emissão e R\$ 85 milhões na 5ª emissão. O valor de mercado do Fundo, que é negociado em Bolsa sob o código BCRI11, era de R\$ 313 milhões ao final deste exercício. O volume total sob gestão fechou em R\$ 5,1 bilhões. O lucro líquido apurado no ano, excluindo o resultado de participação em controladas, foi de R\$ 8 milhões, representando uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 3,6%. Considerando o consolidado da BANESTES DTVM e sua controlada BANESTES Corretora, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões no período.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

6 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

6.1 - Governança Corporativa

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas de mercado, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança é formada por diversos órgãos e comitês que auxiliam a Administração na condução dos negócios. As decisões são tomadas de forma colegiada, tornando esse processo seguro, ágil e transparente.

A área de Relações com Investidores (RI) tem o compromisso com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas, fatores que são constantemente reforçados pela diretoria do Banco. Cabe à área transmitir informações, perspectivas e estratégias para o mercado, permitindo aos investidores tomar suas decisões de investimentos nas ações do BANESTES de forma mais qualificada, possibilitando a avaliação a um valor justo. Faz parte, ainda, das atribuições da equipe de RI, manter a alta administração informada a respeito da visão de mercado em relação ao desempenho da Instituição.

No período, houve a publicação de documentos importantes para governança: Formulário de Referência, Relatório Integrado, Informe de Governança Corporativa e Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. O Relatório Integrado apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e detalha os aspectos ambientais, sociais e de governança, integrados à visão de resultados financeiros e econômicos, além da diretriz estratégica do Banco.

Em consonância com as boas práticas de mercado, em 2019, o BANESTES realizou duas reuniões públicas em parceria com APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em Vitória – ES e em São Paulo – SP, ambas com propósito claro, objetivo e transparente no que tange a divulgação das informações corporativas.

6.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos por meio de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo a otimizar o capital dos acionistas com a melhor relação risco/retorno. Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente, e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. Assegurando transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores (www.banestes.com.br/ri) o "Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES".

Foram adotadas importantes ações que visam aprimorar a gestão integrada de riscos do Conglomerado Prudencial. Foi instituída a figura do CRO – *Chief Risk Officer* e



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

constituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC, para assessoramento e recomendações ao Conselho de Administração - CONSE sobre níveis de apetites por riscos e as estratégias para o seu gerenciamento (riscos individuais e integrados). Aliado a isso, o BANESTES adota as três linhas de defesa, na definição de papéis e responsabilidades no processo de controle interno e risco operacional.

Possui comitês, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro, combate ao financiamento do terrorismo e combate à corrupção, instituindo inclusive o Programa de Integridade BANESTES, realizando anualmente uma semana dedicada à reflexão sobre suas estratégias para prevenção e combate à corrupção, em complemento às demais ações realizadas ao longo do ano. Pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, *compliance*, com a realização de treinamentos, trilhas de aprendizagem, palestras e divulgação na *Intranet* para formação e conscientização do seu corpo funcional.

7 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Em 2019 o BANESTES investiu em diversas ações e projetos com vistas à melhoria da sustentabilidade e responsabilidade social. Aprovou o retorno do "Circuito BANESTES de Teatro", investimento por meio de renúncia fiscal da Lei Rouanet (incentivo à cultura). O circuito percorreu dez cidades-polo do Espírito Santo, a fim de dinamizar a cena cultural capixaba e gerar oportunidades de negócios, fazendo girar a economia em diferentes regiões do Estado. Ainda por meio de Lei de incentivo, o Banco investiu na reabertura do Museu de Arte do Espírito Santo (MAES), em uma escola de violinos em João Neiva, e em uma ação de educação ambiental aliada à exposição cinematográfica no município de Cachoeiro de Itapemirim.

Valorizando a cultura e história locais, o BANESTES também se fez presente por meio de parcerias na Festa da Penha, na Festa de Anchieta, de Domingos Martins, Festa do Boi Pintadinho de Muqui e Festa de São Benedito, na Serra, além de diversas outras festas de emancipação política municipais em que há reciprocidade no relacionamento com o Banco. Também pôde incentivar o esporte local por meio do campeonato Capixaba de Futebol e através da participação de times locais na Série D do campeonato Brasileiro, de visibilidade nacional. Apoiou o Carnaval de Vitória, que movimenta as comunidades e aquece a economia capixaba, fazendo girar mais de R\$ 16 milhões entre o setor hoteleiro, trabalhadores informais, restaurantes, incluindo, os barracões das agremiações, onde o trabalho temporário gera renda extra.

Em parceria com os Bombeiros, o BANESTES assinou a 6ª Edição da Corrida de Rua realizada pela Associação da categoria, que foi batizada de "Corrida Bombeiros BANESTES", sucesso de público e de divulgação.

O Banco também realizou o Circuito de Palestras BANESTES - gratuito, com a participação de personalidades no cenário nacional e local, abrangendo temas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

importantes nos diversos setores da economia e das relações humanas. Financiou eventos de entidades como o Instituto Ponte, que seleciona crianças em situação de risco social em escolas públicas e fornece bolsas de estudo em unidades particulares, com atividades de contraturno.

8 - AÇÕES DE MARKETING

Seguindo o reposicionamento de sua marca iniciado em 2018, o BANESTES reforçou o uso dos direcionamentos apontados pelo *Branding*, a fim de manter a percepção de união sociedade/Banco do Estado do Espírito Santo com o uso de peças publicitárias, nos meios tradicionais de divulgação, e com reforço em mídia digital (Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp).

Reforçou em suas divulgações a ideia central, de ser um Banco *"Digital quando você quiser"* e *que está "ao seu lado sempre que você precisar"*, dando destaque ao fato de ser atualmente uma das poucas instituições financeiras que detém esse atributo de proximidade, tanto em meios digitais quanto em atendimento presencial, o que facilita o relacionamento com os diversos públicos, de diferentes idades e perfis negociais.

Em sua fase final de reposicionamento de marca e planejamento, o BANESTES focou na pesquisa para a melhoria do relacionamento da rede Banesfácil e seus clientes, que somam 52,0% das autenticações eletrônicas do SFB, com 384 representantes credenciados, o que tornam ainda mais próximas as relações BANESTES x Sociedade.

Aderente ao plano estratégico de marketing da BANESTES Seguradora, direcionou a campanha com o *slogan* "Com a BANESTES Seguros por perto, tudo fica bem", em que situações cotidianas são resguardadas pela eficiência da seguradora, campeã pela 14ª vez do recall de marcas de uma importante rede de comunicação estadual, cuja premiação ocorreu em junho deste ano.

Com o lançamento do novo aplicativo "Abre Conta BANESTES", por meio das lojas virtuais Google Play e Apple Store, teve início também a campanha publicitária "Abre Conta", que tem como mote a facilidade de abrir uma conta pelo aplicativo. Televisão, rádio, *internet*, redes sociais e outras mídias *on-line* estão sendo contempladas com essa nova campanha.

Por meios digitais divulgou a nova facilidade do aplicativo transacional de contas que disponibiliza crédito de contratação direta pelo celular, pessoa física e jurídica – obtendo excelentes resultados na adesão. Reforçou a sua presença nas redes sociais, a fim de captar o público jovem que participa ativamente da "vida digital", mas que desconhece as facilidades oferecidas pelo BANESTES nesses ambientes.

Ainda em 2019, o banco divulgou a incorporação da recarga de cartões de transporte público ao seu aplicativo transacional e a sua nova agência de investimentos, focada no atendimento aos clientes com potencial para investir em carteiras diversificadas.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 e as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 586/17, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas Demonstrações Financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o BANESTES informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório – Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, conforme determina a Lei nº 8.666/93, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no exercício de 2019.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros que empreendem esforço contínuo e acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um banco cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES (SFB), relativos ao exercício de 2019, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

CONTEXTO ECONÔMICO

No Brasil, o ano se encerrou com grande otimismo do mercado, que comemorou a aprovação da reforma da previdência com recorde na Bolsa e *spreads* de risco Brasil nos menores níveis da história, apesar dos resultados frustrantes com relação ao nível de atividade. De acordo com os dados divulgados pelo BACEN, a atividade econômica brasileira mensurada pelo IBC-BR acumulou alta de 0,90% em doze meses encerrados em novembro de 2019. A boa notícia é que em 2019, o Brasil foi o quarto principal destino de investimentos diretos estrangeiros, segundo dado divulgado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad).

No Espírito Santo, o IBC-BR caiu 0,85% no acumulado em doze meses. Esses resultados refletem a queda da produção industrial do estado, acumulada em menos 14,9% de janeiro a novembro de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Os aumentos das vendas do comércio e do setor de serviços compensaram em parte essa queda, gerando dados do mercado de trabalho bem mais animadores. O Espírito Santo encerrou 2019 com um saldo líquido de +19,5 mil vagas. Esse foi o melhor resultado do estado desde 2014.

A inflação oficial para o país registrou um acumulado de 4,31% em 2019, enquanto na Região Metropolitana da Grande Vitória o IPCA acumulado foi de 3,29%. Os especialistas consultados pela Focus reduziram de 3,56% para 3,47% as expectativas para a inflação de 2020 - a meta é de 4,00% a.a. Os riscos para inflação advêm principalmente do câmbio, que tem se apresentado volátil e com forte tendência à depreciação.

A grande novidade do país é o novo cenário do mercado de crédito que se forma a partir de uma estrutura de taxas de juros no seu mínimo histórico, com a redução da SELIC para 4,25% na última reunião do Copom. A oferta de crédito está aumentando, os *spreads* estão caindo, e a dinâmica do mercado tende a mudar radicalmente nos próximos anos, trazendo novas oportunidades e desafios para o setor.

Cabe destacar os bons resultados e a situação fiscal diferenciada do Espírito Santo, único estado com nota A do Tesouro Nacional, conquistada e mantida desde 2012. Ressalta-se o vigor dos investimentos do governo do Estado, que atingiram a soma de R\$ 1,055 bilhão em 2019, representando um montante de investimentos realizados em relação ao total orçado de 77,2%.

1 - DESTAQUES DE 2019

O final do ano de 2019 apresentou pequena melhora na economia e na atividade econômica, embora ainda tenha ficado abaixo do esperado. O BANESTES diante de muito trabalho e alinhado ao compromisso assumido com seus acionistas, superou o resultado de 2018, atingindo assim, um lucro líquido recorde para o cenário em questão. Esse resultado reflete o esforço e a estratégia assertiva desempenhada por todos os colaboradores, que "JUNTOS" estão superando as expectativas e possibilitando uma excelente remuneração aos acionistas.

- ✓ Lucro líquido de R\$ 214 milhões, 18,1% superior ao apurado em 2018, correspondendo a R\$ 0,68 por ação. Rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)¹ anualizada de 13,8% e retorno sobre os ativos totais médios (ROA)² anualizado de 0,8%;
- ✓ O Faturamento³ somou R\$ 2,7 bilhões, com destaque para a elevação das receitas com crédito (+4,7%) e das rendas com serviços (+9,2%). O resultado operacional não recorrente atingiu R\$ 302 milhões, impactado por provisão fiscal, enquanto, o resultado operacional recorrente somou R\$ 344 milhões, crescente 2,9%;
- ✓ Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 108 milhões a título de juros sobre capital próprio e dividendos, representando a distribuição de 50,7% do lucro líquido do ano;
- ✓ O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão em 2019, 7,8% superior ao registrado em 2018. A relação patrimônio líquido e ativo total foi de 6,8%. O Índice de Basileia alcançou 14,0% composto integralmente de capital nível I;
- ✓ O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados⁴ alcançou R\$ 26,5 bilhões, influenciado pelos avanços dos recursos em depósitos a prazo (+10,6%) e em poupança (+5,9%), enquanto os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram saldo de R\$ 23,7 bilhões, apresentando evoluções nas operações de crédito (+4,5%) e em títulos e valores mobiliários (+9,1%) especialmente em títulos privados (+45,0%);
- ✓ A Carteira de Crédito Ampliada⁵ atingiu o montante de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 15,8% contra a posição de 2018. A Carteira de Crédito Comercial (conceito BACEN) alcançou R\$ 4,2 bilhões, elevando-se 3,2% em doze meses. A estratégia adotada pela Instituição prioriza carteiras com menor risco, utilizando adequada política de crédito;
- ✓ A Inadimplência (> 90 dias) da Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano em 1,7%, 1,0 p.p. inferior à registrada em 2018 que foi de 2,7%. A inadimplência da Carteira de Crédito Comercial foi de 2,7%, contra 3,8% no ano anterior, melhora de 1,1 p.p. As despesas com provisões de crédito⁶ geradas nos últimos doze meses representaram 2,2% do total da Carteira de Crédito Ampliada;
- ✓ O Índice de Eficiência Operacional⁷ apurado no período foi de 52,3% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco⁸ ficou em 59,4%;
- ✓ A nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito medida pela Fitch Ratings manteve-se em A+(bra) no período, com perspectiva positiva;
- ✓ A base de relacionamento superou 1.150 mil clientes (+3,3% sobre 2018). O número de contas correntes atingiu 736.510 (+2,1% em doze meses), enquanto as contas de poupança somaram 586.192 (+2,8% em doze meses).

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média do patrimônio líquido em Dez/19 e Dez/18.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de Dez/19 e Dez/18.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, prestação de serviços/tarifas e prêmios retidos de seguros.

⁴ Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos administrados.

⁵ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito BACEN), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs - certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

⁶ Conceito Resolução nº 2.682/99, do CMN e perdas para TVM.

⁷ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída provisão para operações de créditos e outros créditos).

⁸ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

2 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

O BANESTES mantém o compromisso com a sustentabilidade empresarial pautada em bases indispensáveis para o mercado bancário: Negócio, Tecnologia da Informação/Comunicação e Pessoas.

Sob a ótica de Negócio, o foco é expandir a oferta de produtos, serviços e soluções por meio de sua ampla rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado. O objetivo é ampliar ainda mais a já destacada posição que ocupa no cenário local, buscando crescimento da carteira de crédito comercial com ênfase no crédito ao consumo, crédito imobiliário, crédito para investimento e crédito consignado, os quais apresentam menor risco. Para tanto, seguirá adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de modo a manter o equilíbrio entre a expansão do crédito e a inadimplência, buscando continuamente ofertar produtos compatíveis com a realidade de cada cliente.

No que tange, Tecnologia da Informação/Comunicação, de janeiro a dezembro de 2019, foi investida a quantia de R\$ 80 milhões. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação, a segurança da informação e a rede de autoatendimento. Os trabalhos estão focados na ampliação de prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais *Internet Banking* e *BANESTES.Corp*, e nos Aplicativos *BANESTES*, *BANESTES Cartões* e *Abre Contas BANESTES* aderentes a nossa transformação digital. Foram implantadas, no sistema de automação bancária, iniciativas para automatização de procedimentos de suporte e de atendimento à rede de agências/correspondentes, visando a melhoria na eficiência operacional e mais agilidade no atendimento a clientes.

Os diversos segmentos do mercado estão trilhando a sua jornada de transformação digital, assim também é o Banco que, em linha com as práticas de mercado, nesse ano criou a GELAB - Gerência de Laboratório BANESTES, cujo, o propósito é a inovação que conecta pessoas e ideias.

A gestão de pessoas em 2019 teve momento relevante de alinhamento estratégico no Encontro de Líderes, sendo essa ação desdobrada para os demais níveis da instituição, em reuniões regionais, alcançando todo o quadro de pessoal. O propósito "Crescemos Juntos" e os pilares da Experiência do Cliente, Trabalho em Equipe, Inovação e Alta Performance foram reforçados, com sua incorporação ao modelo de Gestão de Desempenho e a revisão das competências a serem consideradas. Na expansão de aplicação do modelo, foram alcançadas as empresas BANESTES Seguros e BANESTES Corretora, passando a um modelo único adotado para todas as empresas do SFB.

Trabalhamos em diferentes frentes e ações para o contínuo aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e administradores do SFB, buscando o desenvolvimento de capacidades de liderança, *compliance*, inovação e tecnologia. Ao todo foram realizadas durante o ano 205 turmas *in company* e em eventos externos, totalizando 1.980 horas de treinamento. O número atual de colaboradores certificados pela ANBIMA é de 789 profissionais, sendo 577 com certificação CPA-10, 320 com CPA-20, 12 com CGA e 12 com CEA, vários deles com certificações múltiplas.

No primeiro trimestre do ano, foram realizados os desligamentos pelo Plano de Desligamento Voluntário II, lançado em dezembro de 2018, com a rescisão de 53 contratos de trabalho. O efetivo de colaboradores do SFB ao final do ano foi de 2.240 pessoas.

3 - CAPITAL PRÓPRIO

O BANESTES mantém sólido crescimento do seu capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de modo mais eficiente e competitivo. Em 2019, o BANESTES manteve desempenho satisfatório em todas as dimensões que medem sua sustentabilidade:

- ✓ R\$ 1,6 bilhão em Patrimônio Líquido, com crescimento de 7,8% sobre 2018;
- ✓ 14,0% de Índice de Basileia: o indicador é composto tão somente de capital principal (capital nível I), caracterizado por um capital de melhor qualidade, demonstrando a solidez da Instituição;
- ✓ A relação entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total foi de 6,8%.

4 - IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo BANESTES em 2019 chegou a R\$ 235 milhões. Desse montante, R\$ 163 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das operações desenvolvidas pela Instituição. Os outros R\$ 72 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamentos.

5 - RECONHECIMENTOS BANESTES

Como reconhecimento de sua estratégia sustentável de negócios, resultados e governança corporativa, o BANESTES foi citado positivamente pela revista "Valor1000", do Jornal Valor Econômico - edição 2019:

Entre os bancos:

- 21º maior em ativo total;
- 15º maior em depósitos totais;
- 5º melhor em rentabilidade operacional, sem equivalência patrimonial;
- 15º mais rentável sobre o patrimônio;
- 17º com menor custo operacional;
- 20º maior em crescimento das operações de crédito;
- 12º maior em crescimento dos depósitos totais.

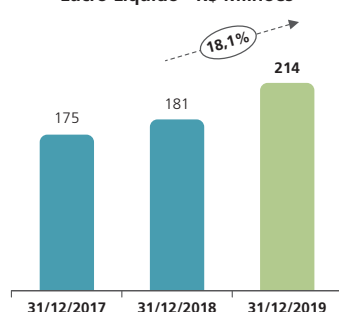
6 - DESEMPENHO OPERACIONAL

6.1 - Lucro Líquido

O Lucro Líquido acumulado em 2019 foi de R\$ 214 milhões, avanço de 18,1% em relação ao ano de 2018. Esse crescimento tem como origens principais: (i) o avanço da receita de crédito (+4,7%); (ii) a expansão das receitas de serviços (+9,2%), aproveitando a sinergia relacional com a base de clientes; (iii) a manutenção do patamar de ganhos em operações de tesouraria através da alienação de ativos financeiros; (iv) o controle e gestão de custos operacionais e (v) ganhos com eficiência tributária. O resultado operacional recuou 9,7% no período, sob impacto principal de provisão para contingência fiscal no valor de R\$ 42 milhões. Excluído tal fato, o resultado operacional recorrente foi de R\$ 344 milhões elevando-se 2,9%. Os principais fatores operacionais que influenciaram o resultado foram:

- (i) receitas com TVM menores (-6,9%), contudo, em patamares elevados face a alienação de títulos financeiros e a expansão da posição em carteira (+9,1% em 12 meses);
- (ii) crescimento da receita com operações de crédito (+4,7%), puxado pelo aumento do saldo das operações de crédito (+4,5%);
- (iii) redução das despesas de captação (-5,9%);
- (iv) ganhos com prestação de serviços (+9,2%);
- (v) queda dos prêmios de seguros (-2,9%);
- (vi) recuo das despesas com sinistros (-7,1%);
- (vii) controle das despesas administrativas (pessoal e outras administrativas) com acréscimo de 4,7%; e
- (viii) elevação do custo com risco (PDD) em 21,4%, dado o conservadorismo da política de crédito adotada, em consonância com o cenário de crédito.

Lucro Líquido - R\$ Milhões



O faturamento atingiu R\$ 2,7 bilhões, onde, as receitas com juros⁹ somaram R\$ 2,1 bilhões (-2,4%) decorrente de menores receitas com TVM (-6,9%), parcialmente compensadas, pela elevação das receitas com crédito (+4,7%). As receitas com serviços expandiram 9,2% puxados pelas receitas com administração e gestão de fundos (+25,8%), com pacote de serviços (+5,5%), cartões (+7,6%), conta corrente e depósitos (+7,1%) e arrecadação e convênio (+11,2%).

A eficiência operacional atingiu 52,3% (mesmo patamar de 2018) em razão dos aumentos da margem financeira bruta¹⁰ (+3,0%) e da receita com serviços (+9,2%) que compensaram a elevação de 4,7% das despesas operacionais (pessoal e outras administrativas) e a eficiência operacional ajustada ao risco fixou-se em 59,4% (+1,1 p.p.), impactada por maiores provisões para crédito.

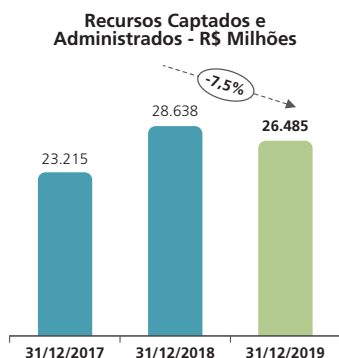
O resultado de provisão para devedores duvidosos de operações de crédito e outros créditos somou R\$ 151 milhões, aumentando 21,4% contra 2018. Desse valor, foram registrados como reversões R\$ 101 milhões (-9,4%), enquanto as despesas de provisões somaram R\$ 252 milhões (+6,8%). As provisões de crédito geradas nos últimos doze meses representaram 2,2% do total da carteira de crédito ampliada. A Instituição mantém ações direcionadas à adequação da política e processos de concessão de crédito, para a maior qualidade das garantias adquiridas nas concessões e ao contínuo aprimoramento dos processos de renegociação e recuperação de crédito.

As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 658 milhões em 2019, avanço de 4,7% em comparação a 2018. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 368 milhões, crescimento de 2,1% refletindo os benefícios já capturados do Plano de Desligamento Voluntário. As outras despesas administrativas somaram R\$ 290 milhões, acréscimo de 8,1% decorrente do reajuste de custos com a renovação de contratos das atividades de retaguarda, principalmente os serviços de suporte e atendimento a clientes e usuários, além da adição de novos serviços tecnológicos para atender às demandas de mercado em meio à nossa transformação digital. O índice de Cobertura Geral¹¹ no período foi de 55,6% (melhora de 2,3 p.p.).

6.2 - Recursos de Terceiros Captados e Administrados

O BANESTES possui relacionamento com mais de 1.150 mil clientes (+3,3% em doze meses), sua maioria, 1.082 mil são pessoas físicas (+3,3%) e 68 mil são pessoas jurídicas (+2,7%). Esses clientes movimentaram 736.510 contas correntes (+2,1% em doze meses) e 586.192 contas de poupança (+2,8% em doze meses). Em 2019, os recursos de terceiros captados e administrados atingiram o volume de R\$ 26,5 bilhões, distribuídos nos seguintes itens:

- R\$ 11,7 bilhões em depósitos à vista, poupança, interfinanceiros, a prazo, judiciais e outros, crescimento de 8,8%;
- R\$ 9,2 bilhões em captações no mercado aberto, em letras de crédito imobiliário e de agronegócio e em letras financeiras, redução de 36,3%, devido a condições de mercado e nossa posição de liquidez;
- R\$ 151 milhões em obrigações por empréstimos e repasses do país, redução de 42,4%; e
- R\$ 5,5 bilhões em recursos administrados em fundos de investimentos, carteiras administradas e cotas de fundos de terceiros, avanço de 69,8% tendo em vista, o novo foco do banco.

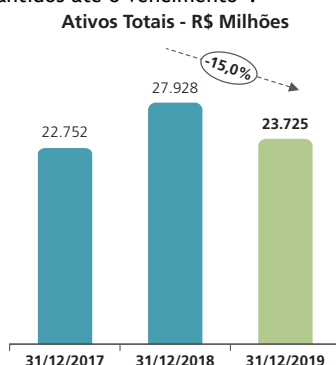


6.3 - Ativos Totais

O BANESTES gerencia seus recursos de forma a maximizar o retorno, analisando as melhores oportunidades de aplicações e investimentos. Em 2019, os ativos totais somaram R\$ 23,7 bilhões. Os ativos são compostos, principalmente por:

- R\$ 3,8 bilhões aplicados em operações de crédito, aumento de 4,5%;
- R\$ 10,5 bilhões investidos em títulos e valores mobiliários, expansão de 9,1%; e
- R\$ 7,4 bilhões de saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez, recuo de 41,8% diante as condições de mercado e a estratégia de direcionamento do fluxo de recursos à aquisição de ativos financeiros especialmente títulos privados face a abertura das taxas dos papéis.

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do BACEN, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".



6.4 - Carteira de Crédito

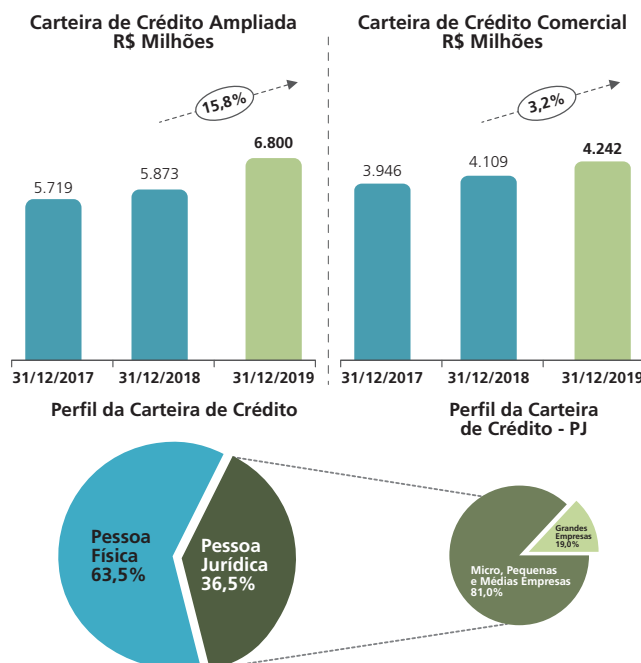
O BANESTES possui papel fundamental na economia do Estado do Espírito Santo, participando ativamente no financiamento do consumo, da produção e do investimento local, apoiando de forma segura e rentável o processo de democratização do crédito e inclusão financeira. Para isso, utiliza como estratégia a diversificação da oferta do crédito a condições comerciais competitivas e sustentáveis, com foco na aplicação dos recursos prioritariamente nas carteiras com menor risco e com melhores garantias. Nesse sentido, lançou a linha de capital de giro com recursos do BNDES e plataforma única de solicitação de financiamento com integração automática.

- A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 6,8 bilhões, crescendo 15,8% contra a posição de 2018;
- A carteira de crédito comercial (conceito BACEN) atingiu R\$ 4,2 bilhões, aumento de 3,2% no mesmo comparativo. Desse valor, R\$ 2,7 bilhões (63,5%) são operações com pessoa física e R\$ 1,5 bilhão (36,5%) com pessoa jurídica. Da carteira de clientes corporativos, 81,0% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 18,0% são concessões a grandes empresas. As operações com pessoa física cresceram 8,5%, e as com pessoa jurídica recuaram 4,8% no período; e
- R\$ 295 milhões (+10,2%) foi o saldo do estoque de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com a Resolução nº 2.682/99, do CMN.

⁹ Refere-se à receita da intermediação financeira.

¹⁰ Trata-se do resultado bruto da intermediação financeira excluído o impacto do resultado da provisão para operações de crédito e outros créditos.

¹¹ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).



Obs.: Classificação das micro e pequenas empresas conforme Lei Complementar nº 139/11 e das grandes empresas conforme Lei nº 11.638/07.

6.4.1 - Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário apresentou crescimento de 8,6% em doze meses, saldo de R\$ 465 milhões e volume de contratação atingindo R\$ 37 milhões. O BANESTES mantém a estratégia de ampliação da linha de crédito destinada a operações de financiamento para imóveis prontos, apostando na melhoria do cenário econômico e no reaquisição do mercado imobiliário.

6.4.2 - Crédito para Investimento e Desenvolvimento (Operações de Repasse)

Agente credenciado de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o BANESTES tem como propósito o apoio às atividades empresariais e suas necessidades de investimentos. Em dezembro de 2019, o saldo de recursos aplicados atingiu R\$ 61 milhões, destinados prioritariamente a financiamentos de projetos de investimento, aquisições de máquinas e equipamentos e capital de giro. A partir da habilitação do BANESTES como Banco Emissor de Cartões BNDES, até dezembro de 2019, foram concedidos aproximadamente R\$ 92 milhões em limites de créditos pré-aprovados.

6.4.3 - Microcrédito

O BANESTES mantém o compromisso com a democratização do crédito e a inclusão social através de suas linhas de microcrédito. O Programa de microcrédito do Governo do Estado do Espírito Santo - Nossocrédito, do qual o BANESTES é o agente financeiro exclusivo, já promoveu análise e deferimento pelos Comitês de Crédito Municipais de mais de 155 mil operações que totalizaram R\$ 797 milhões em crédito aprovado em todo o Estado do Espírito Santo. Em dezembro de 2019, a carteira de microcrédito BANESTES atingiu a marca de 12 mil contratos ativos, resultando em saldo de R\$ 69 milhões e aumento de 23,6% em relação ao ano passado. Foram liberados cerca de R\$ 65 milhões em recursos para mais de 6.500 microempreendedores locais, volume 37,6% maior que o realizado em 2018.

6.4.4 - Crédito Rural

O BANESTES mantém com o produtor rural uma relação de parceria integrada, facilitando o acesso às melhores linhas de crédito para financiamento de sua produção visando o bem maior que é o desenvolvimento das famílias e geração de renda para fortalecimento da economia do Estado do Espírito Santo representada pelo agronegócio. A carteira agrícola no BANESTES, em 2019, destinou R\$ 73 milhões em recursos, beneficiando 709 produtores rurais. Desde janeiro de 2003, já foram investidos R\$ 2,1 bilhões na agricultura do Estado do Espírito Santo, somando 75.927 produtores atendidos. A carteira de financiamento rural na safra 2019/2020 encerrou o exercício de 2019 com saldo R\$ 182 milhões. Para o plano de crédito rural do ano agrícola 2019/2020, a expectativa do estoque de recursos aplicados gira em torno de R\$ 240 milhões, em que será destinado o montante de R\$ 122 milhões para novas aplicações, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento e cumprindo um importante papel na melhoria da produtividade e competitividade do agronegócio do Estado.

6.4.5 - Consignação em Folha de Pagamento

O BANESTES vem consolidando sua liderança no crédito consignado no Estado do Espírito Santo com atuação focada e suportada pela estreita relação e parceria com as empresas do setor público estadual e municipal. Suas estratégias e ações buscam o crescimento de suas operações junto ao setor público e beneficiários do INSS. Em dezembro de 2019 foram registrados 95.533 contratos ativos, com volume financeiro de R\$ 1,3 bilhão, crescente em 9,9% sobre 2018. As receitas geradas até dezembro com esses contratos somaram R\$ 274 milhões (+6,3%).

6.4.6 - Cartões BANESTES

Um dos vetores de crescimento do BANESTES, o cartão de bandeira própria "Banescard" continua avançando no mercado de meios de pagamentos. São mais de 2 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin, Rede e Stone em todo o Brasil. No ano de 2019, foram mais de 25 milhões de operações, expansão de 5,0% comparada a 2018, ratificando sua alta aceitação no varejo. O valor transacionado em compras e saques com os cartões de débito e crédito atingiu R\$ 1,8 bilhão, crescimento de 4,0% contra o ano de 2018.

Os cartões de crédito e débito BANESTES Visa crescem a ritmo expressivo, tornando-se cada vez mais importante no portfólio de produtos da Instituição. Os cartões passaram a contar com a tecnologia *Contactless*, além da possibilidade do parcelamento da fatura. No ano de 2019 expandiu 33,0% em números de transações em compras e saques, de pessoas físicas e jurídicas, contra 2018. Esse fato resultou em aumento de 29,4% no seu faturamento, alcançando a cifra de R\$ 1,3 bilhão em 2019.

6.4.7 - Crédito para Comércio Exterior

O BANESTES encerrou o segundo semestre de 2019 no 97º lugar, dentre 174, do ranking das Instituições Financeiras autorizadas pelo BACEN a operar no mercado de câmbio, registrando, respectivamente, US\$ 96 milhões em operações de exportação e US\$ 37 milhões em operações de importação, realizados a partir de 5.244 operações (-32,0%). As transferências do exterior e para o exterior totalizaram US\$ 31 milhões (-26,0%). No mercado interbancário, entre operações de compra e venda, o BANESTES movimentou US\$ 125 milhões (-51,0%). No contexto geral, deu curso a 9.341 operações (-30,0%), média de 37 operações por dia útil, as quais totalizaram um volume financeiro de US\$ 289 milhões (-48,0%).

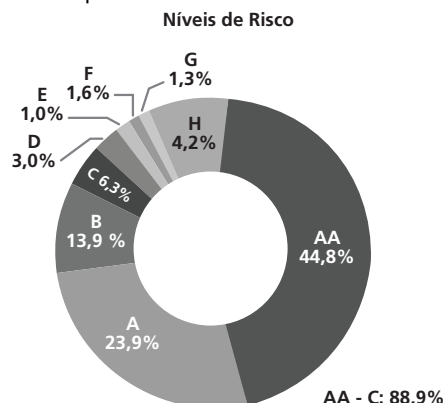
Nas operações de exportação, as concessões de ACC/ACE totalizaram US\$ 28 milhões (-61,0%), sendo impactadas pela adoção de políticas de crédito mais conservadoras por parte do BANESTES diante de um cenário de aumento do risco de crédito, sobretudo no segmento de rochas ornamentais do Espírito Santo.

6.4.8 - Níveis de Risco, Inadimplência e Qualidade de Crédito

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionou da seguinte forma em dezembro de 2019: 68,7% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 20,2% entre os níveis de risco B e C, 6,9% entre D e G e 4,2% encontravam-se no nível de risco H. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 1,7%. Enquanto, a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,7%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,5%, e no segmento corporativo fechou em 2,9%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Importante frisar, que o BANESTES atua constantemente no aperfeiçoamento da sua política de concessão de crédito, buscando o equilíbrio entre a ampliação do crédito e o controle da inadimplência, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.



6.4.9 - Cobrança e Recuperação de Créditos

O êxito da Política de Cobrança e Recuperação de Crédito pode ser confirmado pelo registro do menor índice de inadimplência desde março de 2010. O índice fechou o ano em 2,7% a partir da queda expressiva da inadimplência PJ. Além disso, o volume transferido para prejuízo foi o menor dos últimos cinco anos, no total de R\$ 123 milhões (queda de 22,1% em relação a 2018).

Como consequência, o saldo da carteira de renegociação e a receita de renegociação confirmaram sua tendência de queda ao apresentar leve variação negativa. O saldo total terminou o ano em R\$ 299 milhões, com queda de 2,4% em relação ao ano anterior, já a receita de renegociação teve um decréscimo de 1,5% ao contabilizar R\$ 46 milhões em 2019.

Apesar do estreitamento do cenário de recuperação de crédito, a mesma alcançou R\$ 50 milhões no BANESTES em 2019, com crescimento de 13,1% em relação ao resultado de 2018.

7 - SERVIÇOS

As receitas obtidas por meio da prestação de serviços e tarifas somaram R\$ 366 milhões em 2019, crescimento de 9,2% sobre 2018. Essas receitas provêm principalmente de: (i) R\$ 93 milhões de pacotes de serviços (+5,5%); (ii) R\$ 68 milhões (+7,6%) em rendas com cartões; (iii) rendas de serviços de conta corrente e depósitos no valor de R\$ 61 milhões (+7,1%); (iv) R\$ 58 milhões (+25,8%) obtidos pela gestão e administração de fundos de investimento; e (v) R\$ 32 milhões com arrecadação e convênios (+11,2%).

8 - REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO

O BANESTES manteve a disposição de seus clientes e usuários, sua extensa rede de atendimento, presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 19 deles o único banco com agência instalada. Ao todo, são 868 pontos de atendimento, compostos por 117 agências, 39 postos de atendimento, 328 postos de atendimento eletrônico e 384 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras estão também disponíveis nos meios eletrônicos e nos 578 caixas distribuídos nas salas de autoatendimento e 222 equipamentos instalados em pontos estratégicos. Vale ressaltar a continuidade do trabalho de aperfeiçoamento da rede de correspondentes (Banesfácil) que realizou mais de 32 milhões de transações no ano de 2019.

O cliente tem ainda a opção do atendimento pelo novo *contact center*, que agora conta com empresa especializada neste tipo de serviço, promovendo melhorias de processos e qualidade no atendimento. Atuando fortemente para melhor experiência de seus clientes, o BANESTES investe na evolução de seus canais digitais, com a oferta de novos serviços e facilidades de modo a proporcionar mais soluções, exemplos disso é a disponibilização de empréstimo pessoal, capital de giro, informe de rendimentos e remodelagem do extrato de conta corrente por meio do *App e Internet Banking*. A estas ações soma-se o aplicativo Abre Conta BANESTES - uma plataforma segura e intuitiva de abertura de conta corrente e o aplicativo BANESTES Cartões, que possibilita acompanhar as transações em tempo real, gerar cartão virtual para compras na internet, parcelar suas contas no cartão de crédito e realizar compras via QR Code nas máquinas da Cielo.

O canal mobile segue como principal canal de transações para os clientes, com um total de 58 milhões de transações acumuladas no ano. Os canais digitais (*Internet Banking e Mobile*) foram responsáveis por 17 milhões de transações financeiras.

9 - EMPRESAS BANESTES

Com forte participação no segmento de seguros do Estado do Espírito Santo, a BANESTES Seguros é 14 vezes vencedora do Recall de Marcas de "A Gazeta" e, de acordo com o jornal "O Estado de São Paulo", no anuário Finanças Mais (edição julho/2019), é a sexta melhor seguradora do Brasil entre as empresas de seguros gerais do Brasil, a sétima maior por resultado líquido, a quarta com maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido e a nona por patrimônio líquido. A empresa foi destaque também no Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico, que a considerou a sexta empresa mais rentável do país entre as seguradoras de porte médio e a destacou nos quesitos rentabilidade, lucro líquido e operacional e na baixa sinistralidade. Seus produtos são comercializados na rede de agências BANESTES e em parceria com mais de 300 corretoras de seguros do Estado. A BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguros com destacada atuação nos segmentos de Vida, Automóveis e Patrimoniais. O lucro líquido apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 16 milhões, obtendo um ROE de 14,8%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e o patrimônio líquido médio registrado em 31/12/2018 e 31/12/2019. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 7,4%.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No exercício de 2019, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de aproximadamente R\$ 12 milhões para seguro de automóvel (-33,5%), R\$ 4 milhões para seguro residencial (+20,7%) e superior a R\$ 5 milhões para acidentes pessoais (+28,1%). A carteira de seguros de vida alcançou aproximadamente R\$ 6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano de 2018. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 2 milhões (+42,4%) e previdência de R\$ 1 milhão para planos com pagamentos mensais e R\$ 107 milhões para aportes e portabilidades, essa última com um acréscimo de 161,3%. A carteira de previdência fechou superior a 208 milhões, um aumento de 107,7%.

A BANESTES DTVM possui uma atuação inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Conta com uma equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado e um portfólio de produtos e serviços diferenciados conforme o perfil dos clientes. Em 2019, o Fundo Imobiliário BCRI11 mais do que dobrou o patrimônio com a conclusão das Ofertas de 4ª e 5ª Emissões de cotas, restrita aos atuais cotistas e a investidores profissionais, conforme IN CVM nº 476, captando mais R\$ 139 milhões, sendo R\$ 55 milhões na 4ª emissão e R\$ 85 milhões na 5ª emissão. O valor de mercado do Fundo, que é negociado em Bolsa sob o código BCRI11, era de R\$ 313 milhões ao final deste exercício. O volume total sob gestão fechou em R\$ 5,1 bilhões. O lucro líquido apurado no ano, excluindo o resultado de participação em controladas, foi de R\$ 8 milhões, representando uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 3,6%. Considerando o consolidado da BANESTES DTVM e sua controlada BANESTES Corretora, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões no período.

10 - GOVERNANÇA E CONTROLE INTEGRADO DE RISCOS

10.1 - Governança Corporativa

O BANESTES tem o compromisso constante em adotar as melhores práticas de governança corporativa, alinhando suas políticas e estratégias às boas práticas de mercado, pautados nos princípios básicos da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. A estrutura de governança é formada por diversos órgãos e comitês que auxiliam a Administração na condução dos negócios. As decisões são tomadas de forma colegiada, tornando esse processo seguro, ágil e transparente.

A agência Fitch Ratings manteve a nota de *rating* em escala nacional com a classificação A+ bra (moeda local) e classificação BB- (moeda estrangeira), ambas com perspectiva positiva, mantendo forte a imagem da Instituição no setor bancário e financeiro, mesmo diante dos efeitos da conjuntura macroeconômica ainda restritiva.

A área de Relações com Investidores (RI) tem o compromisso com a transparência, democratização da informação, tempestividade e busca pelas melhores práticas, fatores que são constantemente reforçados pela diretoria do Banco. Cabe à área transmitir informações, perspectivas e estratégias para o mercado, permitindo aos investidores tomar suas decisões de investimentos nas ações do BANESTES de forma mais qualificada, possibilitando a avaliação a um valor justo. Faz parte, ainda, das atribuições da equipe de RI, manter a alta administração informada a respeito da visão de mercado em relação ao desempenho da Instituição.

No período, houve a publicação de documentos importantes para governança: Formulário de Referência, Relatório Integrado, Informe de Governança Corporativa e Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. O Relatório Integrado apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e detalha os aspectos ambientais, sociais e de governança, integrados à visão de resultados financeiros e econômicos, além da diretriz estratégica do Banco.

10.2 - Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance

O BANESTES mantém constantemente o aprimoramento de sua gestão de riscos por meio de controles eficazes que buscam identificar, avaliar e mitigar riscos intrínsecos às atividades bancárias, de modo a otimizar o capital dos acionistas com a melhor relação risco/retorno. Possui uma diretoria específica de gestão de riscos e controles internos, subordinada diretamente ao diretor presidente, e áreas específicas para gestão e avaliação dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental. Assegurando transparência ao mercado e ao público em geral, encontra-se disponível no site de relações com investidores (www.banestes.com.br/ri) o "Relatório de Gerenciamento de Riscos do BANESTES".

Foram adotadas importantes ações que visam aprimorar a gestão integrada de riscos do Conglomerado Prudencial. Foi instituída a figura do CRO - *Chief Risk Officer* e constituído o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e de Capital - COGIC, para assessoramento e recomendações ao Conselho de Administração - CONSE sobre níveis de apetites por riscos e as estratégias para o seu gerenciamento (riscos individuais e integrados). Aliado a isso, o BANESTES adota as três linhas de defesa, na definição de papéis e responsabilidades no processo de controle interno e risco operacional.

Possui comitês, procedimentos e controles internos de acordo com a legislação brasileira e demais órgãos que regulam sobre a prevenção à lavagem de dinheiro, combate ao financiamento do terrorismo e combate à corrupção, instituindo inclusive o Programa de Integridade BANESTES, realizando anualmente uma semana dedicada à reflexão sobre suas estratégias para prevenção e combate à corrupção, em complemento às demais ações realizadas ao longo do ano. Pratica a disseminação corporativa da cultura de gerenciamento de riscos, compliance, com a realização de treinamentos, trilhas de aprendizagem, palestras e divulgação na *Intranet* para formação e conscientização do seu corpo funcional.

11 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Em 2019 o BANESTES investiu em diversas ações e projetos com vistas à melhoria da sustentabilidade e responsabilidade social. Aprovou o retorno do "Circuito BANESTES de Teatro", investimento por meio de renúncia fiscal da Lei Rouanet (incentivo à cultura). O circuito percorreu dez cidades-polo do Espírito Santo, a fim de dinamizar a cena cultural capixaba e gerar oportunidades de negócios, fazendo girar a economia em diferentes regiões do Estado. Ainda por meio de Lei de incentivo, o Banco investiu na reabertura do Museu de Arte do Espírito Santo (MAES), em uma escola de violinos em João Neiva, e em uma ação de educação ambiental aliada à exposição cinematográfica no município de Cachoeiro de Itapemirim.

Valorizando a cultura e história locais, o BANESTES também se fez presente por meio de parcerias na Festa da Penha, na Festa de Anchieta, de Domingos Martins, Festa do Boi Pintadinho de Muqui e Festa de São Benedito, na Serra, além de diversas outras festas de emancipação política municipais em que há reciprocidade no relacionamento com o Banco. Também pôde incentivar o esporte local por meio do campeonato Capixaba de Futebol e através da participação de times locais na Série D do campeonato Brasileiro, de visibilidade nacional. Apoiou o Carnaval de Vitória, que movimentou as comunidades e aquece a economia capixaba, fazendo girar mais de R\$ 16 milhões entre o setor hoteleiro, trabalhadores informais, restaurantes, incluindo, os barracões das agremiações, onde o trabalho temporário gera renda extra.

Em parceria com os Bombeiros, o BANESTES assinou a 6ª Edição da Corrida de Rua realizada pela Associação da categoria, que foi batizada de "Corrida Bombeiros BANESTES", sucesso de público e de divulgação.

O Banco também realizou o Circuito de Palestras BANESTES - gratuito, com a participação de personalidades no cenário nacional e local, abrangendo temas importantes nos diversos setores da economia e das relações humanas. Financiou eventos de entidades como o Instituto Ponte, que seleciona crianças em situação de risco social em escolas públicas e fornece bolsas de estudo em unidades particulares, com atividades de contraturno.

12 - AÇÕES DE MARKETING

Seguindo o reposicionamento de sua marca iniciado em 2018, o BANESTES reforçou o uso dos direcionamentos apontados pelo *Branding*, a fim de manter a percepção de união sociedade/Banco do Estado do Espírito Santo com o uso de peças publicitárias, nos meios tradicionais de divulgação, e com reforço em mídia digital (*Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp*).

Reforçou em suas divulgações a ideia central, de ser um Banco "*Digital quando você quiser*" e que está "*ao seu lado sempre que você precisar*", dando destaque ao fato de ser atualmente uma das poucas instituições financeiras que detém esse atributo de proximidade, tanto em meios digitais quanto em atendimento presencial, o que facilita o relacionamento com os diversos públicos, de diferentes idades e perfis negociais.

Em sua fase final de reposicionamento de marca e planejamento, o BANESTES focou na melhoria do relacionamento da rede Banesfácil e seus clientes, que somam 52,0% das autenticações eletrônicas do SFB, com 384 representantes credenciados, o que tornam ainda mais próximas as relações BANESTES x Sociedade.

Aderente ao plano estratégico de marketing da BANESTES Seguradora, direcionou a campanha com o slogan "Com a BANESTES Seguros por perto, tudo fica bem", em que situações cotidianas são resguardadas pela eficiência da seguradora, campeã pela 14ª vez do recall de marcas de uma importante rede de comunicação estadual, cuja premiação ocorreu em junho deste ano.

Com o lançamento do novo aplicativo "Abre Conta BANESTES", por meio das lojas virtuais Google Play e Apple Store, teve início também a campanha publicitária "Abre Conta", que tem como mote a facilidade de abrir uma conta pelo aplicativo. Televisão, rádio, *internet*, redes sociais e outras mídias *on-line* estão sendo contempladas com essa nova campanha.

Por meios digitais divulgou a nova facilidade do aplicativo transacional de contas que disponibiliza crédito de contratação direta pelo celular, pessoa física e jurídica - obtendo excelentes resultados na adesão. Reforçou a sua presença nas redes sociais, a fim de captar o público jovem que participa ativamente da "vida digital", mas que desconhece as facilidades oferecidas pelo BANESTES nesses ambientes.

Ainda em 2019, o banco divulgou a incorporação da recarga de cartões de transporte público ao seu aplicativo transacional e a sua nova agência de investimentos, focada no atendimento aos clientes com potencial para investir em carteiras diversificadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

13 - GUIDANCE 2019 e 2020

O *guidance* BANESTES* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2019:

Indicadores	Guidance Projeção (%)	4º Trimestre Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	7 - 10	15,8
Depósito Total ²	6 - 9	8,8
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	2,1 - 2,4	2,2
Eficiência Operacional ⁴	52 - 55	52,3
Despesas Operacionais ⁵	3 - 6	4,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9 - 12	9,2

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - Certificado de Recebíveis Imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs.: As variações estão baseadas em doze meses.

* As informações não são objeto de auditoria.

Projeções Exercício 2020:

Indicadores	Guidance 2020
Carteira de Crédito Ampliada ¹	8% - 11%
Depósito Total ²	7% - 10%
Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	2,0% - 2,3%
Eficiência Operacional ⁴	50% - 53%
Despesas Operacionais ⁵	4% - 7%
Rendas de Serviços e Tarifas	8% - 11%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - Certificado de Recebíveis Imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se do total da despesa de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 e as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 586/17, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas Demonstrações Financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o BANESTES informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório - Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, conforme determina a Lei nº 8.666/93, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no exercício de 2019.

AGRADECIMENTOS

A Administração do BANESTES agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e parceiros que empreendem esforço contínuo e acreditam na Instituição, tornando possível a construção de um banco cada vez mais sólido e rentável, alinhado às expectativas da sociedade capixaba.

I



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

ÍNDICE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

1.	BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO.....	12
2.	DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE	13
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	15



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

	Notas	2019	2018
Ativo			
Disponibilidades e Reservas no Banco Central	9	939.798	872.486
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através no Resultado	5-7-10	564.592	418.059
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5-7-10	6.132.839	4.190.397
Créditos a Instituições Financeiras		177.887	408.213
Instrumentos de Dívida e Patrimônio		5.954.952	3.782.184
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	5-8-10-11	15.101.212	21.557.676
Créditos a Instituições Financeiras		7.251.746	12.368.047
Empréstimos e Recebíveis		3.913.805	3.804.784
Instrumentos de Dívida		3.935.661	5.384.845
Ativos Fiscais Diferidos	13	217.979	184.092
Outros Ativos	14	431.552	506.917
Operações de Seguros		18.124	18.237
Ativos Não Correntes Mantidos para Venda	15	83.747	70.207
Propriedades para Investimento	16	440	469
Ativos Imobilizados	17	231.013	99.515
Ativos Intangíveis	18	67.484	57.265
Total do Ativo		23.788.780	27.975.320
Ativo Circulante		12.173.272	17.857.008
Ativo Não Circulante		11.615.508	10.118.312
	Notas	2019	2018
Passivo			
Recursos de Instituições Financeiras - Ao Custo Amortizado	7-8-19	8.959.037	14.230.869
Depósitos de Clientes - Ao Custo Amortizado	7-8-20	11.595.297	10.544.212
Títulos de Dívida Emitidos	7-8-21	441.828	629.115
Passivos de Impostos Correntes		2.477	3.195
Provisões	22	175.037	135.402
Passivos de Operações de Seguros		3.402	2.977
Outros Passivos	23	843.127	759.568
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	24	178.945	196.879
Patrimônio Líquido			
Capital Social	38	1.295.000	1.015.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial		24.069	19.745
Reservas de Lucros		285.460	453.688
Prejuízos Acumulados		(14.899)	(15.330)
Patrimônio Líquido atribuído aos:			
Acionistas Controladores		1.592.974	1.473.103
Total do Patrimônio Líquido		1.589.630	1.473.103
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		23.788.780	27.975.320
Passivo Circulante		16.682.117	20.986.552
Passivo Não Circulante		7.106.663	6.988.768

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO.

	Notas	2019	2018
Demonstração Consolidada do Resultado			
Receitas Financeiras		2.068.920	2.130.268
Despesas Financeiras		(1.239.505)	(1.323.203)
Margem Financeira	25	829.415	807.065
Receitas de Prestação de Serviços		353.543	329.358
Despesas de Prestação de Serviços		(85.881)	(76.453)
Resultado de Prestação de Serviços	26	267.662	252.905
Resultado de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através do Resultado	27	750	227
Resultado de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através Outros Resultados Abrangentes	28	30.894	34.389
Resultado de Seguros e Previdência	29	70.753	67.770
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial	30	5.097	9.504
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	31	(109.225)	(160.814)
Despesa de Pessoal	32	(415.470)	(407.632)
Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado		7.062	11.299
Provisões	33	(80.863)	(52.172)
Despesas Tributárias	34	(84.461)	(81.960)
Outras Despesas Administrativas	35	(249.730)	(227.164)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	36	(19.698)	(22.461)
Resultado Antes dos Impostos		252.186	230.956
Impostos Correntes	13	(78.295)	(94.967)
Impostos Diferidos	13	41.295	17.744
Lucro Líquido do Exercício	37	215.186	153.733
Resultado do Exercício Atribuível aos:			
Acionistas Controladores		215.186	153.733
Quantidade de Ações Média em Circulação (em lote de Mil)			
Ações Ordinárias		315.912	315.912
Ações Preferenciais		231.355	231.355
		84.557	84.557
Resultado por Ação Básico e Diluído (em R\$)	37	0,68	0,49
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente			
Lucro Líquido do Exercício		215.186	153.733
Itens que Posteriormente serão Classificados para o Resultado		-	38
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Mensurados através de Outros Resultados Abrangentes Líquido dos Impostos	10	11.383	38
Ganho(Perda) Transferido ao Resultado por Alienação		-	-
Itens que Posteriormente não serão Classificados para o Resultado		(7.059)	-
Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Benefício - Pós-Emprego		(7.059)	-
Total dos Outros Resultados Abrangentes Líquidos dos Impostos		4.324	38
Resultado Abrangente do Exercício		219.510	153.771
Resultado Abrangente do Exercício Atribuível aos:			
Acionistas Controladores		219.510	153.771

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.015.000	453.688	(15.330)	19.745	1.473.103
Transações de Capital com os Sócios	-	(273.762)	(108.296)	-	(102.058)
Equivalência Reflexa de Controlada (Nota 38.)	-	(6.723)	-	-	(6.723)
Aumento de Capital	280.000	(280.000)	-	-	-
Dividendos (Nota 38c)	-	12.961	(108.296)	-	(95.335)
Resultado Abrangente Total	-	-	215.186	4.324	219.510
Lucro Líquido do Exercício	-	-	215.186	-	215.186
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	4.324	4.324
Ganho (Perda) Atuarial - Plano de Benefício - Pós -Emprego - Transferência para Reserva de Lucros	-	-	-	(7.059)	(7.059)
Ganho (Perda) Não Realizados de Ativ. Financ. VJORA Líquido de Impostos	-	-	-	11.383	11.383
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	105.534	(106.459)	-	(925)
Constituição de Reservas	-	105.442	(105.442)	-	-
Outras Movimentações	-	92	(1.017)	-	(925)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2019	1.295.000	285.460	(14.899)	24.069	1.589.630

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.015.000	354.854	(1.705)	19.707	1.387.856
Adoção Inicial IFRS 9 (Nota 2.c)	-	-	13.840	-	13.840
Saldos Iniciais Ajustados em 1º Janeiro de 2018	1.015.000	354.854	12.135	19.707	1.401.696
Transações de Capital com os Sócios	-	7.945	(88.180)	-	(80.235)
Dividendos (Nota 38c)	-	7.945	(88.180)	-	(80.235)
Resultado Abrangente Total	-	-	153.733	38	153.771
Lucro Líquido do Exercício	-	-	153.733	-	153.733
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	38	38
Ganho (Perda) Não Realizados de Ativ. Financ. VJORA Líquido de Impostos	-	-	-	38	38
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-	90.889	(93.018)	-	(2.129)
Constituição de Reservas	-	92.875	(92.875)	-	-
Outras Movimentações	-	(1.986)	(143)	-	(2.129)
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2018	1.015.000	453.688	(15.330)	19.745	1.473.103

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

	Nota	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais		1.187.908	1.123.793
Caixa Gerado nas Operações		(207.874)	(207.389)
Lucro Líquido do Exercício	37	215.186	153.733
Depreciação e amortização	16-17-18	63.779	37.326
Perdas Líquidas de Impairment em Ativos Financeiros	33	109.225	160.814
Ajuste no Resultado de Ativos Mensurados a Valor Justo através do Resultado		(43.049)	(22.603)
Ajuste de Receitas Financeiras em Ativos Mensurados a Valor Justo através Outros Resultados Abrangentes		(299.256)	(215.095)
Ajuste de Receitas Financeiras Mensurados ao Custo Amortizado		(279.973)	(392.454)
Ajuste de Provisão - Outras		(10.786)	(6.333)
Despesas de Impostos Correntes		78.294	94.967
Despesas com Impostos Diferidos		(41.294)	(17.744)
Variação Líquida nos Ativos e Passivos		1.395.782	1.331.182
Crédito a Instituições Financeiras - Custo Amortizado		5.926.195	(3.477.400)
Crédito a Instituições Financeiras - VJORA		230.272	(122.900)
Reservas no Banco Central		3.891	450.376
Aumento/Redução de Instrumentos de Dívida e Patrimônio		(103.475)	(159.462)
Empréstimos e Recebíveis		(248.069)	(339.232)
Operações de Seguros		112	1.870
Outros Ativos		73.658	19.057
Depósitos de Clientes		1.051.085	697.235
Recursos de Instituições Financeiras		(5.271.831)	4.363.297
Títulos de Dívida Emitidos		(187.286)	(98.132)
Variação de Impostos		(71.605)	(87.090)
Passivos de Operações de Seguros		426	(277)
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência		(17.935)	7.789
Outros Passivos e Provisões		10.344	76.051
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento		(209.727)	53.592
Aquisição de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através Outros Resultados Abrangentes		(4.055.812)	(1.146.985)
Alienação de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo através Outros Resultados Abrangentes		2.427.620	1.228.428
Aquisição de Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		(10.000)	(2.689.417)
Resgate de Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		1.515.463	2.690.720
Baixa de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda		20.275	3.399
Aquisição de Ativos Imobilizados	17	(77.821)	(19.679)
Baixa de Propriedade para Investimentos		-	270
Baixa de Ativos Imobilizados	17	(6.785)	12.225
Aquisição de Ativos Intangíveis	18	(23.415)	(25.526)
Baixa de Ativos Intangíveis	18	748	157
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento		(94.935)	(77.636)
Juros Sobre o Capital Próprios Pagos		(94.935)	(77.636)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		883.246	(1.099.749)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	9	2.122.229	1.022.480
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	9	3.005.475	2.122.229

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	17
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	17
3.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	20
4.	USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS	41
5.	GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS	44
6.	SEGMENTOS DE NEGÓCIOS.....	57
7.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS	59
8.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO	60
9.	DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL	60
10.	ATIVOS FINANCEIROS - INSTRUMENTOS DE DIVIDAS E PATRIMONIOS E CRÉDITOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	61
11.	ATIVOS FINANCEIROS - EMPRESTIMOS E RECEBÍVEIS	65
12.	ARRENDAMENTO MERCANTIL	66
13.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	66
14.	OUTROS ATIVOS	68
15.	ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA	68
16.	PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO.....	69
17.	ATIVOS IMOBILIZADOS E DE ARRENDAMENTOS	69
18.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	70
19.	RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – AO CUSTO AMORTIZADO	70
20.	DEPÓSITOS DE CLIENTES – AO CUSTO AMORTIZADO	71
21.	TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS.....	71
22.	PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	71
23.	OUTROS PASSIVOS	74
24.	OPERAÇÕES DE SEGUROS	75
25.	MARGEM FINANCEIRA.....	80
26.	RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	81
27.	RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO NO RESULTADO.....	81
28.	RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	82
29.	RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA	82
30.	RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL.....	82
31.	RESULTADO DE PERDAS COM <i>IMPAIRMENT</i> DE ATIVOS FINANCEIROS	83
32.	DESPESAS DE PESSOAL.....	83
33.	PROVISÕES	83
34.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS.....	84
35.	OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	84
36.	OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	84
37.	RESULTADO POR AÇÃO	85
38.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85
39.	ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	87
40.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	88
41.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	92
42.	EVENTOS SUBSEQUENTES	92
43.	AUTORIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	92

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (o “BANESTES”, o “Banco”, a “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista constituída e domiciliada no Brasil, com sede à Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º andar, Ed. Palas Center - Centro, Vitória - ES. Organizado sob a forma de Banco Múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua ainda nos ramos de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições associadas, integrantes do Sistema Financeiro BANESTES (SFB). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

- a.** As demonstrações contábeis consolidadas do Sistema Financeiro BANESTES referentes aos exercícios encerrados em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foram preparadas em atendimento à Resolução n.º 3.786/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a elaboração dessas demonstrações de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2020 (Nota 42).
- b. Moeda Funcional e de Apresentação** - As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Sistema Financeiro BANESTES. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.
- c. Adoção de Novas Normas e Interpretações** – A partir de 01 de janeiro de 2019 o BANESTES adotou as normas do IFRS 16 – Arrendamentos, em substituição a norma anterior IAS 17 – Arredamentos e a IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

I – Transição - IFRS 16

Conforme permitido na norma IFRS 16, no momento da transição, o grupo optou por aplicar a abordagem retrospectiva modificada aos contratos de arrendamento em que o Banco é arrendatário, cujos efeitos foram aplicados em 1 de janeiro de 2019.

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 16 causaram impactos na rubrica de Ativo Imobilizado do balanço patrimonial, pelo reconhecimento dos ativos de direito de uso, e na rubrica de Passivos de Arrendamento, também do balanço patrimonial, pelo reconhecimento das obrigações de pagamentos futuros relacionados aos contratos de arrendamento.

Para os contratos de arrendamento em que o BANESTES é o arrendador, não houve impactos pela adoção da nova norma, mantendo-se os critérios atuais de reconhecimento e mensuração.

II - Efeitos da adoção inicial da norma IFRS 16

Contratos de arrendamento anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais”

Na adoção do IFRS 16, o BANESTES reconheceu os passivos de arrendamento relacionados a contratos de arrendamentos que haviam sido classificados como “arrendamentos operacionais” seguindo os princípios do IAS 17 – Arrendamentos, mensurando-os ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com a utilização da taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário. Na adoção inicial, o Banco optou por utilizar o expediente prático estabelecido pelo IFRS 16 que permite aplicar uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares.

Assim, os efeitos na contabilização dos passivos oriundos da adoção inicial e de suas mensurações subsequentes foram os seguintes:

Adoção inicial em 1 janeiro de 2019	98.194
Originação de novos contratos	3.631
Apropriação de juros do exercício	5.647
Correção dos contratos por índice ou taxa	5.125
Pagamentos efetuados	23.657
Passivos de Contratos de arrendamento 31 de Dezembro de 2019	88.940

Além disso, para esses mesmos contratos, o BANESTES reconheceu na adoção inicial da norma, o ativo de direito de uso pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento correspondente, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Os valores de ativos de direito de uso reconhecidos, por classe de ativo subjacente, são apresentados abaixo:

	31/12/2018	Efeitos da Adoção da norma IFRS 16	01/01/2019
Imóveis	-	95.175	95.175
Veículos	-	3.019	3.019
Total	-	98.194	98.194

A movimentação desses ativos ao longo do exercício encontra-se na nota explicativa 17.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Conforme permitido pelo IFRS 16, para os contratos de arrendamento com prazo remanescente inferior a 12 meses em 1 de janeiro de 2019 ou nos quais o ativo subjacente é de baixo valor, o BANESTES não registrou ativos e passivos de arrendamento, sendo os pagamentos desses contratos reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Não há nenhum contrato oneroso que requereu um ajuste nos direitos de uso registrados como ativos na data da adoção inicial.

Contratos de arrendamento anteriormente classificados como “arrendamentos financeiros”

Em 1 de janeiro de 2019, não havia contratos de arrendamento nos quais o BANESTES atuava como arrendatário e detinha todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo subjacente, que seriam classificados como arrendamentos financeiros de acordo com o IAS 17.

Com relação IFRIC 23 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro publicada em junho de 2017 pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2019, que visa clarificar os procedimentos de aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração dispostos no IAS 12 – Impostos sobre Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos a serem adotados para os tributos sobre o lucro, o BANESTES realizou análises sobre os procedimentos já adotados para contabilização e apresentação dos Impostos sobre o Lucro, em observação ao conteúdo da referida norma, e foi possível concluir que não há impactos significativos nas divulgações anteriores até 31/12/2018, bem como a partir da adoção em 01/01/2019.

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

A partir de 01 de janeiro de 2018 o BANESTES adotou as normas IFRS 9 que inclui:

- (a) um modelo lógico para classificação em categorias e mensuração dos instrumentos financeiros;
- (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas;

As alterações nas práticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram efetuadas de acordo com as disposições transitórias do IFRS 9 sem reapresentar comparativo. As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção do IFRS 9 foram reconhecidas em lucros acumulados em 01 de janeiro de 2018, conforme demonstrado abaixo:

Conciliação do Patrimônio Líquido (Em R\$ Mil)	
Patrimônio Líquido antes dos ajustes do IFRS 9 - 31/12/2017	1.387.856
Reversão da Redução ao Valor Recuperável de Empréstimos e Recebíveis(1)	23.595
Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (1)	(5.235)
Apropriação de Juros de Empréstimos e Recebíveis (2)	4.707
Efeito Fiscal	(9.227)
Total	13.840
Patrimônio Líquido após os ajustes do IFRS 9 - 01/01/2018	1.401.696
(1) Substancialmente representados por análises de <i>impairment</i> na abordagem de perda esperada (anteriormente apurados com base na perda incorrida);	
(2) Efeito da apropriação de juros, anteriormente calculados em até 60 dias de vencidos e atualmente considera o prazo de 90 dias, de acordo com IFRS 9.	

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d. Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

Na data de preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, as seguintes normas e interpretações que possuem data de adoção efetiva após 31 de dezembro de 2019 e ainda não foram adotadas pelo BANESTES são:

- **Alteração da Estrutura Conceitual:** Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- **IFRS 17 – Contratos de Seguros:** O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O período de aplicação é a partir de 1º de janeiro de 2023. O BANESTES iniciou os entendimentos sobre os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma e serão concluídos até a data de entrada em vigor.
- **Alterações IFRS 9, IFRS 7 e IAS 39 –** Em setembro de 2019, o IASB alterou suas normas IFRS 9 e IAS 39 bem como a norma de divulgação relacionada, IFRS 7, sobre alguns requerimentos para contabilidade de Hedge. As alterações têm como data de implementação 1 de janeiro de 2020. As alterações modificam alguns requerimentos específicos sobre contabilidade de Hedge a fim de prover segurança sobre os efeitos potenciais da incerteza causada pelo projeto de reforma de IBORs. Adicionalmente, tais alterações requerem que as entidades forneçam informações adicionais sobre suas relações de Hedge que sejam diretamente afetadas por essas incertezas. O BANESTES entende que não será impactado por essas alterações nas normas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do SFB.

a. Base para Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis do BANESTES S.A., de suas empresas controladas diretas e indiretas e fundos exclusivos.

Controladas são instituições nas quais o BANESTES exerce controle; essa possibilidade é presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente a maioria dos direitos de voto na investida ou,

Notas Explicativas


BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

ainda poderá existir controle quando o Banco possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades.

No caso do BANESTES, as empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que o Banco assume o controle sobre as suas atividades até o momento em que esse controle cessa.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as instituições. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Empresas	Atividade	Método de Consolidação	Participação%	
			2019	2018
Entidades Financeiras no País				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Integral	100 %	100 %
Entidades de Seguros, Fundos e Previdência no País				
BANESTES Seguros S.A.	Seguros	Integral	100 %	100 %
Fundo BANESTES VGBL	Fundos	Integral	100 %	100 %
Entidades Não Financeiras no País				
BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda.	Administradora e Corretora de Seg.Prev. e Capitalização	Integral	99,99%	99,99%

O Sistema Financeiro BANESTES não possui investimentos em *joint ventures*.

b. Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são atualizados para Reais (R\$) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial".

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

O SFB define como caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades (que compreendem caixa e contas correntes em bancos) e as aplicações interfinanceiras de liquidez (posição bancada com conversibilidade imediata), com vencimentos originais em até três meses e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados para gestão de caixa.

As receitas de juros das aplicações interfinanceiras de liquidez são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado como "Receitas Financeiras".

d. Ativos e Passivos Financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do SFB são efetuadas de acordo com o IFRS 9 e estão descritas a seguir:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d.1. Reconhecimento inicial

- Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o SFB se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.

Os créditos a clientes são reconhecidos quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito.

Os depósitos de clientes são reconhecidos quando os clientes transferem recursos ao SFB.

- Mensuração inicial dos instrumentos financeiros

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende de seus termos contratuais (teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros) e do modelo de negócios utilizado pelo SFB no gerenciamento de seus instrumentos.

Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo e, exceto nos casos de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo através do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados a, ou subtraídos, desse valor.

d.2. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

- Avaliação do modelo de negócio

O SFB classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) ao valor justo através do resultado (VJR).

O SFB classifica e mensura sua carteira de negociação em VJR. O SFB pode designar instrumentos ao VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento. Em 31/12/2019 o BANESTES não designou instrumentos financeiros ao VJR.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR (quando são mantidos para negociação ou quando a designação ao valor justo é aplicada).

- Teste de SPPJ

Como um segundo passo do processo de classificação, o SFB avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

“Principal”, para o referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Para aplicar o teste de SPPJ, o SFB realiza julgamento e considera fatores relevantes, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pelo qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados (VJR).

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- (i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter o ativos para obter fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera o *impairment* de crédito e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de origem.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial).

2. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O SFB pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos, quando aplicável, são reconhecidos no resultado.

O SFB designou ao valor justo através de outros resultados abrangentes instrumentos de patrimônio representados por cotas de fundos de investimentos. O valor justo desses investimentos é de R\$ 19.143 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 18.771 em 31 de dezembro de 2018).

3. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- (i) Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- (ii) São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado dos *impairment*, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas, conforme descrito na nota 3.e.

4. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Ativos ao valor justo através do resultado compreendem operações que não atendem aos critérios para serem classificadas como custo amortizado ou ao valor justo através de outros resultados abrangentes.

Além disso, de acordo com o IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Designação irrevogável

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado, se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Em 31 de dezembro de 2019, o SFB não possuía ativos e passivos financeiros designados de forma irrevogável como mensurado ao valor justo por meio de resultado.

d.3. Reclassificação de instrumentos financeiros

O SFB não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes.

Passivos financeiros nunca são reclassificados.

O SFB não reclassificou seus ativos e passivos financeiros nos períodos apresentados.

d.4. Desreconhecimento de ativos financeiros

1. Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O SFB desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida como no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o SFB reconhece um ganho ou perda de modificação.

2. Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o SFB transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

propriedade; ou (ii) o SFB não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

Além disso, o desreconhecimento é feito pelo SFB quando o ativo financeiro passar a ter atraso superior a 360 dias, momento em que, substancialmente, se esgota todos os esforços de recuperação.

3. *Desreconhecimento de passivos financeiros*

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

e. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

e.1. Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

O SFB registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, operações de compra com compromisso de revenda e demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a *impairment* de acordo com o IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua originação, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses). A política do SFB para determinar se houve aumento significativo no risco de crédito encontra-se descrita na nota 5.

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas encontra-se descrita na nota 5.

O SFB estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro. Tal conceito é explicado mais detalhadamente na nota 5.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Baseado no processo acima, o SFB distribui seus ativos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o SFB reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.

Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o SFB registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação (inadimplentes). O SFB registra uma provisão para PE Vida.

e.2. Cálculo das perdas esperadas

O SFB calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperado. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- (i) Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- (ii) Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas. Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um "fator de conversão de crédito" que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência.
- (iii) Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa de perda originada no caso de a inadimplência ocorrer em um certo momento. É baseada na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Os conceitos de PD, EAD e LGD, estão explicados mais detalhadamente na nota 5.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- (i) Estágio 1: O SFB calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- (ii) Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o SFB reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas as PDs são estimadas ao longo da vida do instrumento.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- (iii) Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o SFB reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD é determinada em 100%.
- (iv) Limites de crédito: ao estimar a PE Vida para limites de crédito não utilizados, o SFB estima a parcela do limite concedido que será utilizado em 12 meses. A PE é então baseada no valor esperado de utilização dos limites concedidos aos clientes.

e.3. Limites de cartão de crédito e cheque especial

Dentre os produtos do SFB inclui a concessão de limites de crédito através da emissão de cartões de crédito e cheque especial, onde o SFB possui o direito de cancelar e/ou reduzir os limites mediante aviso. O SFB não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do SFB em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência.

A avaliação contínua para identificar quando um aumento significativo no risco de crédito ocorreu para limites concedidos é feita em conjunto e de forma análoga à avaliação de aumento de risco do produto subjacente ao limite (ex: risco de exposição em cartão de crédito para avaliação de risco sobre limites de cartão de crédito).

A taxa de juros utilizada para descontar a PE de cartões de crédito é baseada na taxa de juros média que se espera cobrar ao longo do período estimado de exposição aos limites. Essa estimativa leva em consideração que uma parte dos limites utilizados serão pagos na sua totalidade a cada mês e, consequentemente, não terão juros cobrados.

e.4. Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o SFB utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, sendo elas:

- (i) IPCA;
- (ii) SELIC; e
- (iii) Percentual de operações em atraso no Sistema Financeiro Nacional.

O SFB realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis econômicas na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender as mudanças de impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O SFB considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

e.5. Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default portfolio* – LDP)

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o SFB utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O SFB pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o SFB considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, o IFRS 9 determina que o critério para reconhecer perdas esperadas de crédito para a vida inteira não é atendido se o risco de crédito do ativo seja baixo. Quando o ativo deixa de ter um baixo risco de crédito, os requisitos gerais para avaliar se houve um aumento significativo no risco de crédito são aplicáveis.

f. Ativos Não Correntes Mantidos para Venda

Ativos não correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de bens cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das demonstrações contábeis consolidadas. Especificamente, imóveis ou outros ativos não correntes recebidos pelo SFB, em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores, são considerados como ativos não correntes destinados à venda e sua alienação ocorre através da execução de leilões.

Ativos não correntes mantidos para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

As desvalorizações dos bens destinados a venda, como resultado de perdas com *impairment* são reconhecidas como "Outras Despesas" na demonstração consolidada do resultado. As valorizações decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado até o valor equivalente às desvalorizações previamente reconhecidas, inclusive aquelas por *impairment* anterior à classificação como "Ativos Não Correntes Mantidos para Venda".

g. Ativos Imobilizados

g.1. Reconhecimento e Avaliação

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Esse custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. *Software* adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na demonstração consolidada do resultado como "Resultado da Alienação

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado”.

g.2. Custos Subsequentes

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos para o SFB e o seu custo seja mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

g.3. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	2019 e 2018
• Imóveis de Uso	-
• Sistema de Comunicação	10 anos
• Equipamentos de Informática e Sistema de Processamento de Dados	7 anos
• Móveis, Equipamentos e Instalações	10 anos
• Sistema de Segurança	10 anos

h. Ativos Intangíveis

São ativos não monetários identificáveis sem substância física. São decorrentes basicamente da aquisição de *softwares* que são capazes de gerar benefícios econômicos para o SFB. Esses *softwares* são registrados ao custo, deduzidos das amortizações acumuladas e de perdas por redução do seu valor recuperável.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do *software*, a partir da data da sua disponibilidade para uso. A vida útil estimada dos *softwares* mantidos pelo SFB é de cinco anos.

i. Propriedades para Investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida pelo SFB para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambas, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas ou venda no curso normal do negócio.

O SFB avalia suas propriedades para investimento pelo custo menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment*, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de “Propriedades para Investimento” são registrados na demonstração consolidada do resultado como “Resultado da Alienação de Ativos Não Correntes Mantidos para Venda, Propriedades para Investimento e Imobilizado”.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

j. Arrendamento Mercantil

j.1 Arrendatário

Identificação de arrendamento

Na celebração de um contrato, o BANESTES deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação.

Sendo identificado um contrato de arrendamento, deve ser feito o registro de um ativo de arrendamento, que corresponde ao direito de uso dos ativos subjacentes ao contrato, e de um passivo de arrendamento, que corresponde aos compromissos de pagamento das contraprestações.

Prazo do arrendamento

Para a mensuração do ativo e passivo de arrendamento, o BANESTES determina o prazo do arrendamento como o prazo não cancelável desse arrendamento, juntamente com:

- Períodos cobertos por opção de prorrogar o arrendamento, se o BANESTES estiver razoavelmente certo de exercer essa opção; e
- Períodos cobertos por opção de rescindir o arrendamento, se o arrendatário estiver razoavelmente certo de não exercer essa opção.

Mensuração inicial

Em seu registro inicial, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo BANESTES.

O direito de uso a ser registrado é mensurado ao seu custo em contrapartida ao passivo de arrendamento que representa o valor presente dos pagamentos do arrendamento que não foram efetuados até a data. Os pagamentos do arrendamento são descontados, utilizando a taxa de juros incremental sobre empréstimo do arrendatário.

Os direitos de uso são mensurados a custo amortizado de acordo com o seguinte:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo BANESTES; e
- a estimativa de custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento.

O BANESTES utiliza como taxa incremental a taxa de juros que teria que pagar ao tomar emprestado o recurso necessário para a obter o ativo com valor similar ao ativo objeto do arrendamento, por prazo, garantia e cenários econômicos semelhantes, representada no BANESTES, pelo seu custo de financiamento (*funding*).

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Pagamentos fixos, reduzidos de qualquer incentivo;
- Pagamentos variáveis, que dependem de uma taxa ou indexador;
- Valores esperados para serem pagos pelo arrendatário com base no valor residual de garantias; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Mensuração subsequente

Após a mensuração inicial, os valores dos ativos registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com critérios do IAS 16 – Ativo Imobilizado na depreciação do ativo de direito de uso e corrigido por qualquer remensuração do passivo de arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento inicialmente registrado, é atualizado aumentando mensalmente o valor do passivo da parcela de juros de cada contrato de arrendamento e reduzindo o valor dos pagamentos mensais do arrendamento e corrigido de qualquer remensuração de arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é remensurado, em caso de alterações no prazo de arrendamento ou no valor de contrato, o valor resultante da nova apuração do passivo de arrendamento é registrado em contrapartida ao correspondente ativo de direito de uso.

Expediente prático de reconhecimento do arrendamento

O BANESTES optou, conforme permitido pelo IFRS 16, por não aplicar os requisitos de reconhecimento para contratos de arrendamento que possuem as seguintes condições:

- Contratos de curto prazo (até 12 meses); e
- Contratos em que o ativo subjacente individual é de baixo valor.

Os pagamentos desses contratos são reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

j.2 Arrendador

Nos contratos em que o BANESTES é o arrendador, realiza-se o reconhecimento inicial dos ativos na conta de “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado – Empréstimos e Recebíveis” do balanço patrimonial consolidado pelo valor equivalente aos investimentos líquidos dos arrendamentos.

O reconhecimento da receita financeira reflete a taxa de retorno constante sobre o investimento líquido. Os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto do arrendador no arrendamento, são revisados periodicamente. Caso ocorra redução no valor residual não garantido estimado, a alocação da receita pelo prazo do arrendamento é revisada e qualquer redução em relação aos valores acumulados é reconhecida no resultado imediatamente.

k. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os valores de contabilização dos ativos não financeiros, exceto ativos de impostos diferidos, são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para unidades geradoras de caixa que contenham

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

intangíveis sem vida útil, não disponíveis para uso ou ágio, têm o seu valor recuperável calculado ao menos uma vez por ano de forma consistente.

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo ou a sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado como "Outras Receitas/ Outras Despesas". As perdas por *impairment* reconhecidas em relação às unidades geradoras de caixa são distribuídas primeiramente para reduzir o valor de contabilização de qualquer ágio distribuído às unidades e depois para reduzir o valor de contabilização dos demais ativos da unidade (ou grupo de unidades) em bases *pro rata*.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu valor justo deduzido dos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Em 2019 e 2018, o BANESTES não identificou perdas no valor recuperável de ativos não financeiros.

I. Recursos de Instituições Financeiras, Depósitos e Títulos Emitidos

Os recursos de Instituições Financeiras, depósitos e os títulos emitidos são as principais fontes com que o SFB conta para financiamento de suas operações.

Os depósitos e os títulos emitidos são inicialmente mensurados a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

m. Operações de Seguros e Previdência

O SFB emite contratos a clientes contendo riscos de seguro, através da BANESTES Seguros S.A. Um contrato de seguro é um acordo pelo qual a entidade aceita o risco significativo de seguro da outra parte (o titular da apólice), concordando em indenizar o titular da apólice caso um determinado evento futuro incerto (o evento segurado) afete adversamente o titular da apólice. A BANESTES Seguros S.A. não possui operações de resseguro.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são reconhecidos como receita durante o prazo dos contratos de seguro, baseados na proporção dos riscos assumidos durante o período de vigência da operação. O prêmio não ganho (na proporção do negócio contratado) é calculado mensalmente em base *pro rata* dia. Os prêmios de seguros são contabilizados como receitas em "Resultado de Seguros e Previdência" na demonstração consolidada do resultado.

Sinistros

Sinistros brutos de seguro incluem sinistros pagos e movimentações em passivos de sinistros não liquidados e refletem o custo total de sinistros avisados durante o ano, custos de regulação e sinistros ocorridos, mas ainda não avisados. Sinistros registrados durante o ano incluem os avisados e

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

indenizados.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável, e revisadas por empresa atuarial independente, descritas a seguir:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)**

Constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações de despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo da PPNG apura a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos de todos os contratos de seguro em vigor no mês de sua constituição, os custos de aquisição diferidos (CAD) são representados tão somente pelas despesas vinculadas, de forma direta, aos prêmios não ganhos com as mesmas premissas e prazos de cálculo da PPNG.

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG/RVNE)**

A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG/RVNE), representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Seguradora cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)**

A provisão de sinistros a liquidar administrativa é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações contábeis.

A provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) inclui estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, acrescida de atualização monetária e juros tendo por base as notificações de ajuizamento recebidas até a data do balanço. Sua constituição é feita por área própria da Seguradora e leva em consideração a perda histórica dos processos cíveis relacionados a sinistros.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER)**

Essa provisão é constituída, por meio de estimativa atuarial, para a cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, na data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)**

Esta provisão, constituída para os seguros de danos e pessoas, visa à cobertura de sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade retida pela Seguradora, sendo calculada com base em NTA. A provisão dos sinistros ocorridos e não avisados do ramo do Seguro Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores - DPVAT é constituída com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de Adequação de Passivos(TAP).

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)**

A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a PDR deve abranger as despesas relativas a sinistros ocorridos e a ocorrer, enquanto que para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a PDR deve abranger as despesas relativas somente aos sinistros ocorridos.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)**

A provisão matemática de benefícios a conceder está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisão representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, e acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE).

- **Outras Provisões**

Correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

Conforme requerido pelo IFRS 4, em cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das demonstrações contábeis avalia na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros para as obrigações decorrentes dos contratos de seguro vigentes na data-base de suas demonstrações contábeis, através do TAP. Existindo diferença positiva entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas, inclusive dedução dos custos de aquisição diferidas e ativos intangíveis, caberá à Seguradora reconhecer o valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

Considerando as similaridades dos riscos expostos em seus contratos, a Seguradora promoveu sua avaliação levando em conta as seguintes segregações:

- Quanto à estruturação financeira: Riscos estruturados no regime de repartição simples e riscos estruturados no regime de capitalização. A Seguradora não opera no regime de repartição de capitais;
- Quanto às carteiras dos produtos: Riscos para produtos de danos; riscos para produtos de pessoas sem Cobertura para Sobrevivência; riscos para produtos pessoas com cobertura para sobrevivência (VGBL); e riscos em produtos de ramos não mais comercializados (*run-off*);

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Quanto aos lançamentos contábeis das provisões: Avaliação para sinistros já ocorridos e previstos através das provisões de PSL, IBNR e IBNER; avaliação para sinistros que irão ocorrer oriundos de prêmios já registrados e amparados através das provisões de PPNG-RVE e RVNE para os riscos sem cobertura por sobrevivência e PMBaC para os riscos com cobertura por sobrevivência; e avaliação para sinistros que irão ocorrer oriundos de prêmios ainda não registrados e que são amparados através de prêmios a receber em apólices plurianuais de coberturas mensais em contratos sem cobertura de sobrevivência e contribuições a receber em apólices individuais para contratos com cobertura de sobrevivência (VGBL).

Em todas as avaliações a Seguradora considera apropriação de valores decorrentes de despesas diretas dos sinistros (*Allocated Loss Adjustment Expenses* - ALAE); despesas indiretas dos sinistros (*Unallocated Loss Adjustment Expenses* - ULAE); bem como prováveis recuperações com salvados e ressarcimentos nos ramos em que isto se faz possível.

As bases das avaliações dos fluxos de caixa levam em conta valores nominais, trazidos a valor presente pelas taxas a termo de ETTJ, pré fornecida pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGP-M.

Na base dos contratos para garantia de riscos sem cobertura por sobrevivência e para sinistros a ocorrer, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos a partir de índices de sinistralidade média dos últimos 12 meses anualizados para os produtos de danos e pessoas. Na base de contratos para garantia de riscos com cobertura de sobrevivência, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos utilizando-se por contrato individual a aplicação de critérios de recebimento de prêmios e pagamentos de benefícios seguindo padrão de expectativa de sobrevivência estabelecida por meio da tábua SUSEP BR-EMS 2015.

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2019, não apresentou insuficiência na constituição das suas provisões técnicas da Seguradora.

n. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Provisões são reconhecidas quando for provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação legal ou presumida, que tenha surgido como resultado de acontecimentos passados, e para a qual uma estimativa confiável do montante da obrigação possa ser calculada.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que decorrem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do SFB. São também considerados passivos contingentes as obrigações presentes decorrentes de eventos passados, mas não reconhecidas em função de não ser provável que um fluxo de saída seja exigido para liquidar tais obrigações, ou porque o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade. Passivos contingentes não são reconhecidos, porém são divulgados, a menos que a probabilidade do fluxo de saída de recursos seja remota.

Ativos contingentes são direitos potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de eventos futuros incertos que não estão totalmente dentro do controle do SFB. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas, exceto quando a Administração do SFB entende que sua realização é praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é virtualmente certa ou provável, que devessem ser divulgados.

o. Garantias Financeiras

O SFB emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal de seus negócios bancários. Os passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira e reconhecido na demonstração consolidada do resultado como "Receitas de Prestação de Serviços".

Após a emissão dessas garantias, se, com base na melhor estimativa, a Administração concluir que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável, e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor e classificada em "Provisões".

As garantias financeiras são revisadas periodicamente para a determinação do risco a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária.

Em 2019, foram constituídas provisões para as garantias financeiras no valor de R\$150 (R\$ 144 em 2018).

p. Benefícios a Empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Instituição, em troca de serviços prestados pelos seus empregados, ou pela rescisão do contrato de trabalho e incluem:

p.1. Benefícios de curto prazo a empregados - são benefícios (exceto benefícios rescisórios) que se espera que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se referem às demonstrações contábeis em que os empregados prestarem os respectivos serviços: ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, licença anual remunerada, licença médica remunerada, participação nos lucros, bônus e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, carros e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) para empregados atuais.

p.2. Benefícios pós-emprego - são os benefícios a empregados (exceto benefícios rescisórios e benefícios de curto prazo a empregados), que serão pagos após o período de emprego. Como exemplo benefícios de aposentadoria (pensões e pagamentos integrais por ocasião da aposentadoria) e outros benefícios pós-emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós emprego. Plano de benefício pós-emprego compreende compromisso assumido pelo SFB de suplementar benefícios previdenciais a seus empregados.

Plano de contribuição definida - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o SFB como entidade patrocinadora paga contribuições fixas ao fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

As contribuições nesse tipo de plano são reconhecidas como "Despesas de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado.

Plano de benefício definido - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o SFB como entidade patrocinadora tem a obrigação de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado e está sendo apresentado na Nota 40.

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - *Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa de consultoria, no final de cada exercício.

O IAS 19 que trata de benefícios a empregados, estabeleceu alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios pós-emprego com a extinção do método do corredor no registro da obrigação dos planos, prevendo o reconhecimento integral de passivo líquido decorrente de benefícios definidos, em contrapartida de conta do patrimônio líquido, pertencente ao grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial".

p.3. Outros benefícios de longo prazo aos empregados - são todos os benefícios aos empregados que não benefícios de curto prazo aos empregados, benefícios pós-emprego e benefícios rescisórios.

p.4. Benefícios rescisórios - são benefícios aos empregados fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho de empregado como resultado de:

- (a) decisão de a entidade terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou
- (b) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

q. Juros

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração consolidada do resultado utilizando o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro e não sofre revisões posteriores.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, custos de transação, descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos de transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

financeiro.

r. Receitas e Despesas de Prestação de Serviços

As receitas e as despesas de prestação de serviços quando da originação de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de prestação de serviços, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos, cartões de crédito, cobrança, custódia e corretagens são reconhecidas de modo a retratar a transferência de serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa do BANESTES de ter em troca os direitos desses serviços.

s. Impostos sobre o Lucro

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 20% para instituições financeiras e equiparadas e 9% para controladas não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal (Nota 13).

A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente e contribuição social é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

t. Outros Tributos

Outros tributos incidem sobre a receita transacional e são reconhecidos no resultado como "Outras Despesas", dentre os quais se destacam:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- PIS e COFINS: contribuições sociais federais que, para as instituições financeiras, incidem sobre a receita líquida de juros, receita de prestação de serviços e outras receitas operacionais. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%;
- ISS: imposto municipal incidente sobre as receitas de prestação de serviços. A alíquota varia de município para município e do tipo de serviço prestado, sendo a mínima de 2% e a mais comum de 5%.

u. Patrimônio Líquido

O capital social do BANESTES, totalmente subscrito e integralizado, é representado por ações ordinárias e preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não conferem direito a voto, sendo-lhes asseguradas as seguintes preferências e vantagens: prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital em caso de liquidação do Banco (sem prêmio); participação nos lucros distribuídos e pagamentos de juros sobre o capital próprio em igualdade com as ações ordinárias e direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de controle do BANESTES ao mesmo preço ofertado às ações de controle.

u.1. Custos de Emissão de Ações

Custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são demonstrados no patrimônio líquido, deduzido de impostos, reduzindo o valor de mensuração inicial das ações.

u.2. Lucro por Ação

O BANESTES apresenta dados de lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais.

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas do BANESTES pelo número médio de ações em circulação durante o ano, excluindo-se o número de ações compradas pela instituição e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído por sua vez é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos financeiros emitidos pelo Sistema Financeiro BANESTES com efeito de diluição.

v. Apresentação de Relatório por Segmento

Um segmento é um componente distinto que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que é sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

O Sistema Financeiro BANESTES definiu seus segmentos operacionais levando em consideração as mesmas bases aplicáveis à tomada de decisão sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho, estando nesse sentido organizado em dois segmentos: financeiro e de seguros (Nota 6).

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS

O SFB adota estimativas e premissas que afetam o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício. Todas as estimativas e premissas necessárias de acordo com o IFRS são as melhores estimativas determinadas de acordo com o padrão aplicável. Essas estimativas e julgamentos são avaliados continuamente e baseados na experiência histórica e outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e premissas que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano estão divulgadas a seguir:

- **Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações contábeis consolidadas consistem principalmente em ativos financeiros mensurados a valor justo no resultado e ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor do dinheiro no tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do valor justo.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, pode resultar em resultados financeiros diferentes daqueles apresentados.

- **Provisão para Perdas Esperadas para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA**

A mensuração da provisão para perdas com créditos esperados para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao VJORA requer o uso de modelos complexos e hipóteses significativas sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Explicação das premissas e técnicas de estimativa utilizadas na mensuração da perda de crédito esperada é mais detalhada na nota 3.e.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da perda de crédito esperada, tais como:

- Determinar critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha de modelos e pressupostos apropriados para a mensuração da perda de crédito esperada;
- Estabelecer o número e ponderações relativas a cenários prospectivos para cada tipo de produto e mercado relacionado a perda de crédito esperada; e

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Estabelecer grupo de ativos financeiros semelhantes para fins de mensuração da perda de crédito esperada.

O processo para determinar o nível de provisão para perda de crédito esperada exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

A determinação da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) com empréstimos e adiantamento a clientes exige, por sua natureza, julgamentos e suposições com relação à carteira, tanto em bases individuais quanto em base coletiva. Na revisão da carteira como um todo, vários fatores podem afetar a estimativa da amplitude provável das perdas, incluindo qual metodologia é utilizada para mensurar as taxas de inadimplência históricas e qual período histórico é considerado para fazer tais mensurações.

Fatores adicionais que podem afetar essa determinação da provisão para perdas com empréstimos e adiantamento a clientes incluem condições econômicas brasileiras gerais e experiência anterior com o devedor ou setor relevante da economia, além de experiência recente de prejuízos, valores de garantias de uma operação de crédito, volume, composição e crescimento da carteira de empréstimos e recebíveis e quaisquer atrasos no recebimento das informações necessárias para avaliar empréstimos e recebíveis ou confirmar a deterioração de crédito existente.

As provisões para *impairment* calculadas coletivamente cobrem as perdas de crédito inerentes a carteiras de créditos com características econômicas similares quando existem evidências objetivas que elas contêm créditos com *impairment* que não podem ser identificados individualmente. O BANESTES utiliza modelos para analisar as carteiras de crédito e determinar a provisão necessária para perdas, considerando fatores de perdas e outros indicadores de risco. Embora os modelos sejam frequentemente revisados e melhorados, eles são, por sua natureza, dependentes de julgamento sobre as informações.

A utilização de metodologias alternativas e de outras premissas e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por *impairment* reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados apresentados.

- **Ativos Fiscais Diferidos**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o SFB terá lucro tributável futuro em relação aos ativos fiscais diferidos que possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas caso seja considerado provável que o SFB terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do SFB é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuros, que podem afetar as demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- **Provisões Técnicas de Seguros**

As provisões técnicas de seguros são passivos que representam estimativas dos valores que serão devidos em um determinado momento no futuro, a favor dos segurados. Os benefícios futuros de apólices e sinistros incluem reservas para seguro de vida em grupo e individual, seguro contra acidentes, dentre outros.

O valor do passivo é determinado utilizando métodos atuariais baseados em histórico de pagamentos de sinistros para determinar a estimativa de passivos de sinistros. Os métodos para se determinar essas estimativas e estabelecer as provisões técnicas são revisados e atualizados regularmente. Os ajustes resultantes são reconhecidos nos resultados do respectivo período.

- **Provisões e Passivos Contingentes**

O SFB revisa periodicamente suas contingências, as quais são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

Para as contingências classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial consolidado como “Provisões”.

Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos, valores e probabilidades de perda.

- **Plano Benefício Pós- Emprego**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/2012.

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o UCP – Unidade de Crédito Projetada, ou PUC – *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO – *Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, quando ocorrerem.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

Introdução e Visão Geral

O BANESTES, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição. Essas políticas visam fortalecer a Governança Corporativa do Banco e adotar as melhores práticas de gerenciamento de riscos do mercado, estando sempre em conformidade com os requerimentos do Acordo de Basileia e aos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN. Para conhecer mais sobre o processo, acesse o documento de Gerenciamento de Riscos no site de relações com investidores (<http://www.banestes.com.br/ri/index.html>), que não faz partes dessas demonstrações contábeis.

Risco de Crédito

Crédito é definido como a expectativa de recebimento de uma quantia em dinheiro, dentro de um espaço de tempo previamente estabelecido. Em contrapartida, define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à inadimplência do tomador ou contraparte, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O gerenciamento do risco de crédito é executado por áreas independentes das unidades de negócios e tem como objetivo gerar informações para as áreas envolvidas no processo de crédito.

Em atendimento ao artigo 7º da Resolução n.º 3.721, de 30/04/2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o SFB instituiu a estrutura de gerenciamento do risco de crédito que é composta pela Diretoria de Riscos e Controle e Diretoria Jurídica e Administrativa, sendo a Diretoria de Riscos e Controle, a responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do SFB perante o Bacen.

Os processos existentes de classificação e análise de risco, administração, controle, avaliação e concessão de crédito são totalmente sistematizados, proporcionando entre outros benefícios, o acompanhamento e controle gerencial dos processos com agilidade, observando a segurança inerente à função de conceder crédito e ao mesmo tempo capaz de garantir a sustentabilidade da Instituição.

No que tange ao *impairment*, o SFB, através da análise de dados históricos do comportamento de atraso das operações de crédito, calcula a perda utilizando a média histórica dos cinco últimos anos, ajustadas para refletir os efeitos das condições atuais e suas previsões de condições futuras, conforme descrito na nota 3.e.2.

Essa média utilizada sobre as carteiras analisadas foi apurada considerando dados de forma massificada, além de dar tratamento especial aos clientes classificados como significativos.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Política de Crédito

A política de crédito tem como linha mestra ampliar a carteira de crédito, fixando regras que devem nortear o processo de concessão de crédito do Banco, não perdendo de vista a mitigação dos riscos e a maximização do resultado, assegurando o retorno sobre o capital, e aderente ao cenário econômico.

As agências possuem limites de alçada decisória de crédito, e os comitês de crédito da Direção Geral, analisam e decidem sobre limites e valores superiores às alçadas das agências, segregando assim as decisões de acordo com o estabelecido na política de crédito.

Ressalta-se na política de concessão de créditos do SFB, a partir da utilização de modelos de *Credit Scoring* avançados e atualizados, a adoção de processos de decisão ágeis e seguros, proporcionando a aprovação automática de limite de crédito padrão e concessão de crédito, viabilizando o crédito por meios de canais eletrônicos e a melhoria contínua da qualidade da carteira de crédito.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos e externos, relacionados ao ambiente econômico. Destacam-se, entre os fatores internos: resultado da análise da evolução da carteira, os níveis registrados de inadimplência, a qualidade da carteira, as margens e taxas de retorno, dentre outros; enquanto fatores externos são relacionados ao acompanhamento do ambiente macroeconômico do mercado.

A determinação dos níveis de provisões para potenciais perdas está adequada à exposição de risco em cada operação. As análises consideram os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente, visando proteger a Instituição contra perdas decorrentes de crédito. As operações são avaliadas em função da classificação de risco do cliente/grupo econômico, ponderando garantias agregadas nas operações, a natureza e o tipo de operação, bem como de atrasos de pagamento que têm predominância sobre outros fatores para determinar a provisão final.

O SFB utiliza as garantias como uma forma de mitigação do risco de crédito, onde no processo de concessão é priorizado as garantias de maior liquidez, sendo elas responsáveis em assegurar plena liquidação do principal e dos encargos financeiros em caso de inadimplência.

A tabela abaixo mostra uma estimativa do valor justo das garantias e de outros tipos de valores mantidos contra ativos financeiros:

	2019	2018
Alienação Fiduciária	236.071	251.803
Aval/ Fiança/ Caução	40.920	24.308
Cessão/ Consignação	32.442	26.105
Hipoteca/ Penhor	142.971	107.791
Propriedade do Bem Móvel/ Imóvel	3.643	4.295
Outros	-	7.643
Total	456.047	421.945

* Todas as garantias estão avaliadas pelo Nível II da Hierarquia do Valor Justo.

Demonstramos no quadro abaixo os detalhes de ativos financeiros e não-financeiros obtidos pela tomada de posse de garantias mantidas como empréstimos e recebíveis, bem como a posição das garantias detidas no final do exercício. Os bens obtidos são registrados no balanço patrimonial na rubrica

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

de "Ativos Não Correntes Mantidos para Venda" (Nota 15) pelo valor justo do bem, de acordo com a expectativa de recuperação em função da venda do ativo, ou pelo valor do contábil do contrato, dos dois o menor.

	2019	2018
Imóveis	83.828	70.603
Veículos	2.287	1.538
Outros	58	58
Subtotal	86.173	72.199
Provisão p/ Desvalorização	(2.426)	(1.992)
Valor Líquido	83.747	70.207

Exposição máxima ao risco de crédito - instrumentos financeiros sujeitos à redução ao valor recuperável

A tabela abaixo representa o pior cenário de exposição ao risco de crédito dos instrumentos financeiros para os quais um *impairment* é reconhecido. Para ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições são baseadas em valores contábeis, conforme reportado no balanço patrimonial.

Em 2019:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	177.939	-	-	177.939
Aplicações em depósitos interfinanceiros	177.939	-	-	177.939
Instrumento de Dívida e Patrimônio	5.956.761	-	-	5.956.761
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.053.009	-	-	3.053.009
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	406.161	-	-	406.161
Debentures	1.871.881	-	-	1.871.881
Letras Financeiras	606.567	-	-	606.567
Cotas de Fundos	19.143	-	-	19.143
Total	6.134.700	-	-	6.134.700

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	7.253.897	-	-	7.253.897
Aplicações no mercado aberto	7.169.359	-	-	7.169.359
Aplicações em depósitos interfinanceiros	84.538	-	-	84.538
Instrumento de Dívida e Patrimônio	3.936.869	-	-	3.936.869
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.140.790	-	-	3.140.790
Letras do Tesouro Nacional - LTN	263.240	-	-	263.240
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	235.184	-	-	235.184
Títulos da novação da dívida do FCVS - CVS	224.224	-	-	224.224
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	60.644	-	-	60.644
Debêntures	2.680	-	-	2.680
Letras financeiras	10.104	-	-	10.104
Outros	3	-	-	3
Créditos a clientes	2.867.361	1.034.379	344.633	4.246.373
Créditos a clientes	2.867.361	1.034.379	344.633	4.246.373

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Riscos potenciais	1.197.785	166.255	25.863	1.389.903
Limites a clientes	1.197.785	166.255	25.863	1.389.903
Total	15.255.912	1.200.634	370.496	16.827.042
Exposição total	21.390.612	1.200.634	370.496	22.961.742
(-) Provisão para perdas de ativos financeiros	(32.426)	(122.202)	(175.272)	(329.900)
(=) Exposição líquida	21.358.186	1.078.432	195.224	22.631.842

Em 2018:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	408.335	-	-	408.335
Aplicações em depósitos interfinanceiros	408.335	-	-	408.335
Instrumento de Dívida e Patrimônio	3.783.351	-	-	3.783.351
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.446.782	-	-	1.446.782
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	656.380	-	-	656.380
Debentures	1.280.384	-	-	1.280.384
Letras Financeiras	381.034	-	-	381.034
Cotas de Fundos	16.234	-	-	16.234
Outros	2.537	-	-	2.537
Total	4.191.686	-	-	4.191.686

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	12.371.764	-	-	12.371.764
Aplicações no mercado aberto	12.253.774	-	-	12.253.774
Aplicações em depósitos interfinanceiros	117.990	-	-	117.990
Instrumento de Dívida e Patrimônio	5.380.761	-	15.936	5.396.697
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.349.472	-	-	4.349.472
Letras do Tesouro Nacional - LTN	240.782	-	-	240.782
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	444.782	-	-	444.782
Títulos da novação da dívida do FCVS - CVS	255.900	-	-	255.900
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	62.113	-	15.936	78.049
Debêntures	5.170	-	-	5.170
Letras financeiras	22.539	-	-	22.539
Outros	3	-	-	3
Créditos a clientes	2.446.638	1.182.072	482.811	4.111.521
Créditos a clientes	2.446.638	1.182.072	482.811	4.111.521
Riscos potenciais	1.303.118	165.844	24.042	1.493.004
Limites a clientes	1.303.118	165.844	24.042	1.493.004
Total	21.502.281	1.347.916	522.789	23.372.986
Exposição total	25.693.967	1.347.916	522.789	27.564.672
(-) Provisão para perdas de ativos financeiros	(45.050)	(90.782)	(187.763)	(323.595)
(=) Exposição líquida	25.648.917	1.257.134	335.026	27.241.077

Exposição máxima ao risco de crédito - instrumentos avaliados a valor justo

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

A tabela a seguir contém uma análise da exposição máxima ao risco de crédito de ativos financeiros avaliados a valor justo:

	2019	2018
Ativos financeiros ao VJR		
Instrumentos de Dívida	564.592	418.059
Cotas de fundos de investimento	564.592	418.059
Instrumentos de patrimônio designado ao VJORA		
Instrumentos de Patrimônio	19.143	18.771
Cotas de fundos de investimento	19.143	16.234
Instrumentos de Patrimônio	-	2.537

Avaliação da redução ao valor recuperável

As referências abaixo demonstram como a avaliação e a mensuração da redução ao valor recuperável foram realizadas pelo SFB para fins de elaboração destas demonstrações financeiras. Elas devem ser lidas em conjunto com a nota explicativa que descreve as principais políticas contábeis do SFB (Nota 3).

- Premissas para aplicação da abordagem de 3 estágios

Para a determinação da provisão das perdas esperadas, alguns conceitos importantes precisam ser inicialmente entendidos e definidos, sendo eles:

- Aumento significativo do risco de crédito;
- Inadimplência;
- Cura (diminuição do risco de crédito); e
- Segmentação.

Aumento significativo no risco de crédito e "cura"

O SFB monitora continuamente todos os ativos sujeitos à constituição de provisão para perdas esperadas. Com o objetivo de determinar se um instrumento é sujeito à provisão para perdas esperadas para 12 meses (PE 12 meses) ou para a vida da operação (PE Vida), o SFB avalia se houve um aumento significativo de risco de crédito ao longo do prazo da operação desde o seu reconhecimento inicial.

O SFB considera que uma contraparte teve aumento significativo de risco de crédito (migração para o estágio 2) quando seu atraso atingir 30 dias ou elevação de sua probabilidade de inadimplência (PD) durante todo o seu prazo esperado em:

- Cinco pontos percentuais, para os instrumentos financeiros cujo risco de crédito, no reconhecimento inicial, for inferior a 5%;
- 100% da PD no reconhecimento inicial, para os demais instrumentos financeiros; e
- Vinte pontos percentuais, para os instrumentos financeiros cujo risco de crédito, no reconhecimento inicial, for superior a 20%.

Além disso, considera-se que ocorreu um aumento significativo de risco de crédito quando a contraparte tiver um contrato renegociado (até o momento em que o mesmo for considerado curado, de acordo com as regras expostas mais adiante) ou restrições financeiras.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Considera-se que um instrumento deixou de apresentar aumento significativo de risco de crédito (ou seja, evento de “cura” que proporciona a volta para o Estágio 1) quando a contraparte não apresenta mais atrasos no fluxo de pagamentos por um período consecutivo de:

- 4 meses, para clientes que são pessoas físicas com produtos parcelados;
- 5 meses, para clientes que são pessoas físicas com produtos rotativos;
- 6 meses, para clientes que são pessoas físicas com operações de crédito consignado;
- 9 meses, para clientes que são pessoas físicas com operações de crédito renegociadas;
- 5 meses, para clientes que são pessoas jurídicas com produtos parcelados;
- 6 meses, para clientes que são pessoas jurídicas com produtos rotativos; e
- 9 meses, para clientes que são pessoas jurídicas com operações de crédito renegociadas.

Esses períodos foram determinados com base em uma análise que considera a probabilidade de um instrumento financeiro retornar ao status de inadimplência após “cura”.

Definição de inadimplência e “cura”

O SFB considera como um instrumento financeiro inadimplente e, conseqüentemente no Estágio 3 para fins de cálculo de perdas esperadas (PE), todos os casos que se encontram vencidos a mais de 90 dias, operações renegociadas vencidas a mais de 60 dias, operações onde o devedor possua apontamento de restrição financeira com atraso superior a 30 dias e/ou de cheque sem fundo e operações onde o devedor (pessoa jurídica) encontra-se em processo de recuperação judicial, concordata ou falência.

Para operações interbancárias (créditos a instituições financeiras), o SFB as considera inadimplentes quando o pagamento intra diário requerido não é realizado ao final da operação conforme determinado nos termos contratuais.

Considera-se que um instrumento não está mais inadimplente (ou seja, evento de “cura”) quando a contraparte não apresenta mais atrasos no fluxo de pagamentos por um período consecutivo de 1 mês, para clientes com produtos rotativos, consignados ou parcelados, e de 3 meses, para clientes com operações renegociadas. Estes períodos foram determinados com base em uma análise que considera a probabilidade de um instrumento financeiro retornar ao status de inadimplência após “cura”.

Segmentação (agrupamento de ativos financeiros para cálculo coletivo de perdas esperadas)

Conforme mencionado na nota 3, o SFB calcula suas perdas esperadas em bases coletivas para todas as suas exposições originadas de créditos a clientes.

O SFB agrupa essas exposições através de critérios de operação que possuem características semelhantes de risco de crédito, baseando-se em uma combinação de fatores internos, sendo eles:

- Tipo de contraparte (pessoa física ou pessoa jurídica); e
- Tipo de produto (produtos parcelados, produtos rotativos, operações de crédito consignado).

- **Mensuração do risco de crédito**

Para atendimento ao IFRS 9, o SFB deve mensurar as perdas esperadas considerando os seguintes parâmetros de risco de crédito:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD), considerando a situação econômica corrente e previsões de alterações nas condições econômicas e de mercado que afetem o risco de crédito, durante o seu prazo esperado (visão *forward looking*);
- Perda em caso de inadimplência (*loss given default* - LGD); e
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* - EAD).

A provisão para perdas esperadas é determinada aplicando-se os percentuais de PD e LGD sobre a EAD (base de cálculo da provisão para perdas esperadas).

Probabilidade de inadimplência (probability of default – PD)

O SFB possui um modelo interno de atribuição de classificações de risco de crédito (ratings) a seus clientes e de probabilidades de inadimplência (PD). O modelo incorpora informações qualitativas e quantitativas e, em adição a informações específicas do cliente, são utilizadas informações externas suplementares que podem afetar o comportamento do cliente.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes de varejo compreendem créditos pessoais, operações com cartões de crédito e cheque especial sem garantias. Essas operações recebem uma classificação de risco através de um modelo de *credit score* interno, que utiliza como parâmetros principais:

Para clientes que são pessoas físicas:

- Tipo de produto;
- Tempo de relacionamento;
- Identificação de restritivo externo;
- Atraso máximo observado nos últimos 6 meses;
- Idade do cliente; e
- Renda.

Para clientes que são pessoas jurídicas:

- Tipo de produto;
- Atraso máximo observado nos últimos 6 meses;
- Tempo de fundação da empresa;
- Faturamento anual;
- Identificação de restritivo externo; e
- Tempo de relacionamento.

A definição das classificações internas de risco de crédito está definida conforme a seguir:

Pessoa Física		
Rating		Qualidade
A		Boa
B		Normal
C		Normal
D		Requer atenção
E		Requer atenção
F		Baixa qualidade
Pessoa Jurídica		
Rating		Qualidade
A		Boa
B		Normal
C		Normal
D		Requer atenção
E		Baixa qualidade

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

A carteira de operações de crédito encontrava-se assim distribuída entre os ratings internos em:

Rating	2019	2018
A	276.994	317.902
B	346.665	442.792
C	774.272	853.197
D	662.698	562.583
E	931.010	791.798
F	1.252.928	1.143.249
Total	4.244.567	4.111.521

Quando aplicável, também são utilizadas as classificações de risco de crédito atribuídas por agências de ratings, principalmente em operações que têm como contraparte outras instituições financeiras (empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, Operações de compra com compromisso de revenda e instrumentos de dívida privados), governo federal (instrumentos de dívida públicos) e outras entidades privadas (instrumentos de dívida privados).

Perda em caso de inadimplência (LGD)

A LGD é a perda surgida na hipótese de inadimplência. O cálculo de LGD baseia-se nas baixas líquidas de empréstimos inadimplentes.

Exposição no momento da inadimplência (EAD)

A EAD representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas (PE). Para os limites de crédito concedidos e não utilizados, a exposição na inadimplência é prevista levando em consideração o saldo utilizado e adicionando um "fator de conversão de crédito" que considera a utilização esperada do limite restante até o momento da inadimplência. Essas premissas variam por tipo de produto, com base na análise dos dados de inadimplência recentes do SFB.

Informações prospectivas (visão forward looking)

Nos modelos de PE, o SFB utiliza informações macroeconômicas prospectivas, sendo o IPCA e a SELIC as principais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Segmento	Variável macroeconômica	Projeção utilizada
Pessoa física - produtos rotativos	IPCA para os próximos 4 meses	0,35% a.m.
Pessoa física - crédito consignado	SELIC para os próximos 6 meses	4,25% a.a.
Pessoa física - produtos parcelados	IPCA para o próximo mês	0,38% a.m.
Pessoa jurídica - produtos rotativos	IPCA para os próximos 4 meses	0,35% a.m.
	SELIC para os próximos 7 meses	5,75% a.a.
Pessoa jurídica - produtos parcelados	SELIC para os próximos 3 meses	4,25% a.a.

Outras considerações prospectivas que não foram incorporadas, como o impacto de quaisquer mudanças regulatórias, legislativas ou políticas, também foram consideradas, mas não são vistas como tendo um impacto material e, portanto, nenhum ajuste por *impairment* foi feito para esses fatores. Isso é revisado e monitorado no que tange à adequação trimestralmente.

Apresentamos abaixo as mudanças no *impairment* em 31 de dezembro de 2019, que seriam o resultado razoável de possíveis mudanças nas premissas de variáveis econômicas utilizadas pelo SFB:

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Pessoa física – produtos rotativos		PD	% relativo
IPCA	Base	7,2132%	0,00%
	Piora 1%	7,2155%	0,03%
	Melhora 1%	7,2110%	-0,03%
Pessoa física – crédito consignado		PD	% relativo
SELIC	Base	2,3879%	0,00%
	Piora 1%	2,3886%	0,03%
	Melhora de 1%	2,3873%	-0,03%
% de atraso no SFN	Base	2,3879%	0,00%
	Piora 1%	2,4009%	0,54%
	Melhora de 1%	2,3750%	-0,54%
Pessoa física – produtos parcelados		PD	% relativo
IPCA	Base	6,7939%	0,00%
	Piora 1%	6,7947%	0,01%
	Melhora de 1%	6,7932%	-0,01%
% de atraso no SFN	Base	6,7939%	0,00%
	Piora 1%	6,8357%	0,61%
	Melhora de 1%	6,7524%	-0,61%
Pessoa jurídica – produtos rotativos		PD	% relativo
IPCA	Base	7,5992%	0,00%
	Piora 1%	7,6021%	0,04%
	Melhora 1%	7,5963%	-0,04%
SELIC	Base	7,5992%	0,00%
	Piora 1%	7,6094%	0,13%
	Melhora 1%	7,5890%	-0,13%
Pessoa jurídica – produtos parcelados		PD	% relativo
SELIC	Base	3,9583%	0,00%
	Piora 1%	3,9721%	0,35%
	Melhora 1%	3,9446%	-0,35%

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é definido como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O BANESTES possui uma Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, que representa um conjunto de diretrizes que tem como objetivo estabelecer procedimentos destinados a manter a exposição ao Risco de Liquidez em níveis considerados aceitáveis pela Instituição, em conformidade com os termos da Declaração de Apetite por Riscos - RAS, e ainda subsidiar a alta administração a traçar políticas de investimentos eficientes.

Salienta-se ainda que, a fim de auxiliar no controle da liquidez do Banco, para realização de qualquer negócio via Mesa de Operações do BANESTES, são observadas as orientações da Política de

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Investimento Financeiro do BANESTES e dos normativos internos e externos pertinentes ao assunto. Já com relação aos Títulos Públicos Federais, Títulos Privados e Cotas de Fundos de Investimento, somente são realizadas compras ou vendas desde que estejam dentro dos parâmetros de alçadas e limites operacionais aprovados pelo Comitê de Mercado.

Prazos Contratuais Residuais de Passivos Financeiros

A tabela a seguir mostra os fluxos de caixa referentes aos ativos e passivos financeiros do BANESTES. Os fluxos de caixa que o BANESTES estima para esses instrumentos são apurados de acordo com base em expectativas de realização e resgates dos valores futuros.

Em 2019:

	Valor	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ativo Total	24.735.770	10.308.927	3.041.718	11.385.125
Passivos não Derivativos	21.291.859	14.719.473	649.929	5.922.456
Depósitos de Instituições Financeiras	8.805.957	8.764.307	41.650	-
Depósitos de Clientes	11.876.269	5.727.865	267.307	5.881.097
Emissão de Títulos	440.521	135.622	303.894	1.005

Em 2018:

	Valor	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias
Ativo Total	29.070.832	17.464.302	1.788.236	9.818.294
Passivos não Derivativos	25.596.352	18.549.336	904.407	6.142.609
Recursos de Instituições Financeiras	13.931.655	13.191.470	578.628	161.557
Depósitos de Clientes	10.772.790	5.217.717	147.634	5.407.439
Títulos de Dívida Emitidos	620.295	579	108.296	511.420

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da Instituição.

Para o gerenciamento de risco de mercado da carteira de negociação (*Trading*) e regulatória (posições da carteira *Trading* mais as exposições em moedas estrangeiras e *commodities* da carteira *Banking*) utilizam-se, respectivamente, a metodologia VaR (*Value at Risk* - Valor em Risco), considerando um nível escolhido de 99% de intervalo de confiança e um horizonte de tempo de 10 dias, sendo que as volatilidades são apuradas por meio de um modelo de alisamento exponencial - EWMA (Médias Móveis Exponencialmente Ponderadas), e as metodologias definidas pelo Bacen para os riscos das posições sujeitas à variação nas taxas de juros, às exposições em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial, *commodities* e ações, que inclui o risco apurado pela metodologia VaR paramétrico para as operações prefixadas em reais, considerando um nível escolhido de 99% de intervalo de confiança e um horizonte de tempo de 10 dias. As volatilidades e correlações utilizadas para a apuração da parcela de risco referente às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas da carteira de negociação são extraídas do sítio eletrônico do Bacen. Esse gerenciamento da carteira de negociação (*Trading*) e regulatória é realizado diariamente. Na mensuração do risco de mercado, as

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

posições classificadas na carteira de negociação são marcadas a mercado utilizando metodologias de avaliação a mercado ou de avaliação por modelo de apreçamento amplamente aceitas no mercado.

O risco de taxas de juros da carteira bancária (*Banking*) é apurado pela abordagem de valor econômico (*Economic Value of Equity* - EVE), que consiste em avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados nesta carteira, sob cenários de choque nas taxas de juros definidos pela Instituição, e pela abordagem de resultado de intermediação financeira (*Net Interest Income* - *NI*), que consiste em avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição, sob cenários de choque nas taxas de juros definidos pela Instituição.

Exposição ao Risco

Carteira de Negociação - *Trading*

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Exposição ao risco de mercado - Carteira de Negociação – *Trading*

Apresentamos a seguir os valores médio, máximo e mínimo do VaR das operações prefixadas da carteira de negociação (VaR PRE), de todas as operações da carteira de negociação (VaR *Trading*) e das operações classificadas tanto na carteira de negociação quanto das operações não classificadas na carteira de negociação (VaR Global), nos quais foram considerados o intervalo de confiança de 99% e o horizonte de tempo de 10 dias. Desde março de 2018 o risco de taxas de juros da carteira bancária passou a ser apurado pela abordagem de valor econômico (*Economic Value of Equity* - EVE), em substituição à metodologia VaR paramétrico (VaR *Banking*):

	2019				2018			
	Mínimo	Média	Máximo	31/12/2019	Mínimo	Média	Máximo	31/12/2018
VaR PRE	85	1.939	26.427	4.072	705	3.334	12.041	5.436
VaR <i>Trading</i>	246	1.941	25.917	14.648	279	2.869	26.060	26.060
<i>Banking</i> (ΔEVE)*	72.698	106.917	134.755	124.140	82.245	165.607	194.494	82.246
VaR Global	6.493	16.900	37.675	27.365	14.940	56.115	107.951	40.888

* Com exceção dos meses janeiro e fevereiro de 2018, cuja metodologia utilizada era o VaR Paramétrico e os respectivos valores eram R\$ 23.958 mil e R\$ 21.354 mil.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Posição de Contas Sujeitas a Risco de Moedas

	Dólar	Euro	Outras	Total
Ativo				
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.640	1.293	286	20.219
Outros Ativos (*)	44.846	1.359	-	46.205
Total	63.486	2.652	286	66.424
Passivo				
Recursos de Instituições Financeiras	63.251	582	28	63.861
Outros Passivos(*)	1.364	3	-	1.367
Total	64.615	585	28	65.228
Posição Líquida	(1.129)	2.067	258	1.196

(*) Representados basicamente por operações de câmbio.

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade é um instrumento que permite a mensuração do impacto das variações de mercado, tais como, taxa de juros, cotações de moedas, ações e fundos de investimentos sobre os instrumentos financeiros do BANESTES.

Trimestralmente, é realizada a análise de sensibilidade das exposições financeiras da carteira de negociação (*Trading*), considerando movimentos de mercado sobre as posições. Essas análises de sensibilidade são realizadas a partir da construção dos seguintes cenários que apresentam condições que poderiam afetar negativamente as posições:

Cenário 1: Situação provável: adotada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

Cenário 2: Situação possível: adotada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

Cenário 3: Situação remota: adotada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, considerando as condições existentes em 31 de dezembro.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação – Trading)

	2019			2018		
	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)	Cenário 1 Situação Provável 1% (*)	Cenário 2 Situação Possível 25% (*)	Cenário 3 Situação Remota 50% (*)
Fatores de Risco						
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	(5.155)	(128.152)	(255.256)	(6.441)	(155.481)	(300.607)
IPCA	(939)	(22.244)	(42.131)	(16)	(364)	(662)
Dólar	(3)	(75)	(150)	(160)	(3.988)	(7.975)
Euro	(7)	(178)	(356)	(5)	(121)	(241)
Libra Esterlina	(3)	(64)	(129)	(3)	(83)	(167)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos e privados classificados contabilmente como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, moedas estrangeiras classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa e Outros Ativos/Passivos e cotas de fundos de investimento classificados contabilmente como em valor justo através do resultado.

O valor de exposição líquida desses elementos que compõem a carteira *Trading* encontra-se na tabela a seguir:

	2019	2018
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5.705.153	4.190.397
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	565.078	418.059
Caixa e Equiv. de Caixa/ Depósitos interfinanceiros/Outros Ativos/ Passivos c/caract.de <i>trading</i> ¹	1.269	12.389.551

(1) As operações compromissadas, classificadas contabilmente como Caixa e Equivalentes de Caixa, foram migradas da carteira de negociação (*Trading Book*) para a carteira bancária (*Banking Book*) em julho de 2019, para fins de gerenciamento do risco de mercado.

Quanto às operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade, pois os cálculos poderiam gerar informações imprecisas aos usuários das demonstrações contábeis, uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

Gerenciamento de Capital

Visando adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado, o BANESTES instituiu a sua Política de Gerenciamento de Capital, que representa um conjunto de ações elaboradas considerando os objetivos estratégicos da organização que, por meio de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, ou seja, do Patrimônio de Referência, visa avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos de crédito, mercado e operacional ao qual está sujeita, além de elaborar um planejamento de metas e de necessidades de capital.

Destaca-se ainda que a estrutura de gerenciamento de capital do BANESTES prevê mecanismos que possibilitem a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela Instituição, adoção de um plano de capital abrangendo o horizonte mínimo de três anos, realização de simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital, bem como a elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração.

Alocação de Capital

O conceito de Patrimônio de Referência foi instituído pelo Acordo da Basileia, implementado no Brasil pela Resolução CMN n.º 2.099/1994. O PR consiste no somatório do Nível I e do Nível II e representa a base de cálculo para verificar se o patrimônio de referência exigido está sendo observado.

Para a apuração do risco de crédito, os cálculos são realizados seguindo os preceitos da Circular n.º 3.644/2013 do Banco Central do Brasil, na qual os ativos são ponderados por fatores que variam de 0% a 1,250%. Essa Circular estabelece um conjunto de regras para cálculo da Parcela dos Ativos Ponderados pelo Risco para Cobertura do Risco de Crédito – RWAcpad para as operações de crédito, levando em consideração os instrumentos mitigadores de risco, e para os demais ativos e despesas

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

registradas no ativo da Instituição. Estabelece também as regras para cálculo do RWAcpad para os compromissos, como, por exemplo, no caso de cartão de crédito, cheque especial e conta garantida.

Por intermédio desses cálculos, o SFB gera as suas análises que o auxiliam a manter o patrimônio de referência compatível com o grau de risco de seus ativos, estando sempre alinhado a um índice mínimo de 10,5% conforme regulamento do Banco Central do Brasil.

Ao longo de 2013 foi divulgado um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução nº. 4.192/13, a partir da data base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Conglomerado Prudencial.

Informamos os principais indicadores do BANESTES referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, calculado em conformidade com o Novo Acordo de Basileia:

	Banestes Consolidado Prudencial(1)	
	2019	2018
Capital Principal	1.608.362	1.492.013
(-) Redução Ajustes Prudenciais	65.385	54.952
Ativos Intangíveis	65.385	54.952
Patrimônio de Referência (PR)(Nível I + Nível II)	1.542.977	1.437.061
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad)	7.319.215	6.508.747
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad)	1.717.898	1.705.514
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad)	1.945.545	175.044
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	10.982.658	8.389.305
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido $[(PR - (RWA \cdot F)) - RBAN]$	540.225	631.237
Índice de Basileia $[(PR/RWA) \cdot 100]$	14,05%	17,13%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)	124.140	82.246

(1) BANESTES Conglomerado Prudencial - composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. preparado segundo norma Bacen (BrGaap).

6. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Informações por segmento de negócios são apresentadas seguindo os segmentos definidos e utilizados pela Administração do SFB para gerenciar os negócios, bem como para a geração de relatórios gerenciais internos.

O SFB está dividido em dois segmentos:

- Financeiro: engloba os negócios das carteiras do Banco Múltiplo, da Gestão de Ativos que opera com as atividades de gestão de fundos do SFB e das atividades de administração e intermediação de títulos e valores mobiliários.
- Seguros: envolve as transações de seguros nos diversos ramos e previdência privada realizados com terceiros, pessoas físicas e jurídicas, além das atividades de administração e intermediação de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

As informações por segmento de negócios correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Demonstração do Resultado do Exercício por Segmento**Em 2019:**

	Segmento Financeiro	Segmento Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira (2)	810.924	18.443	48	829.415
Resultado de Prestação de Serviços (1)	284.399	(12.347)	(4.390)	267.662
Resultado de Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	30.076	818	-	30.894
Resultado de Instrum. Financ. a Vlr. Justo p/Resultado	(394)	3.426	(2.282)	750
Resultado de Seguros e Previdência (1)	(542)	71.781	(486)	70.753
Resultado de Oper. Câmbio e Var. Cambial	5.097	-	-	5.097
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(109.185)	(40)	-	(109.225)
Despesas de Pessoal (1)	(391.671)	(23.809)	10	(415.470)
Resultado de Alienação de Ativos Não Corr. Mant. p/Venda, Propr. p/Invest. e Imobilizado	407	6.655	-	7.062
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	35.599	-	(35.599)	-
Provisões	(80.404)	(459)	-	(80.863)
Despesas Tributárias	(77.200)	(7.261)	-	(84.461)
Outras Despesas Administrativas (2)	(235.407)	(19.675)	5.352	(249.730)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais(2)	(19.091)	(121)	(486)	(19.698)
Resultado Antes dos Impostos	252.608	37.411	(37.833)	252.186
Impostos Correntes e Diferidos	(23.610)	(13.390)	-	(37.000)
Resultado Líquido do Exercício	228.998	24.021	(37.833)	215.186
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	228.998	24.021	(37.833)	215.186
Total do Ativo	23.658.543	383.891	(253.654)	23.788.780
Passivo	22.035.430	213.598	(49.878)	22.199.150

Em 2018:

	Segmento Financeiro	Segmento Seguros	Eliminações	Total
Margem Financeira (2)	784.095	24.866	(1.896)	807.065
Resultado de Prestação de Serviços (1)	266.020	(11.337)	(1.778)	252.905
Resultado de Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	33.471	918	-	34.389
Resultado de Instrum. Financ. a Vlr. Justo p/Resultado	(405)	632	-	227
Resultado de Seguros e Previdência (1)	(195)	68.435	(470)	67.770
Resultado de Oper. Câmbio e Var. Cambial	9.504	-	-	9.504
Resultado de Perdas com <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	(160.593)	(221)	-	(160.814)
Despesas de Pessoal (1)	(385.952)	(21.691)	11	(407.632)
Resultado de Alienação de Ativos Não Corr. Mant. p/Venda, Propr. p/Invest. e Imobilizado	4.625	6.674	-	11.299
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	37.271	-	(37.271)	-
Provisões	(51.446)	(726)	-	(52.172)
Despesas Tributárias	(73.924)	(8.036)	-	(81.960)
Outras Despesas Administrativas (2)	(214.142)	(15.728)	2.706	(227.164)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais(2)	(24.483)	1.249	773	(22.461)
Resultado Antes dos Impostos	223.846	45.035	(37.925)	230.956
Impostos Correntes e Diferidos	(59.151)	(18.072)	-	(77.223)

Notas Explicativas


BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Resultado Líquido do Exercício	164.695	26.963	(37.925)	153.733
Resultado do Exercício Atribuível aos:				
Acionistas Controladores	164.695	26.963	(37.925)	153.733
Total do Ativo	27.841.016	392.306	(258.002)	27.975.320
Passivo	26.330.426	220.143	(48.352)	26.502.217

Eliminações entre o BANESTES S.A. e as empresas controladas referem-se:

- (1) Ao convênio de cooperação técnica cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.
- (2) Aos lucros das Controladas, Juros sobre Capital Próprio e Dividendos recebidos pelas empresas, taxa de administração do FUNDO VGBL e resultado com imóveis.

7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS A VALOR JUSTO POR NÍVEIS

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

Nível I: Instrumentos financeiros a valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos, incluem títulos da dívida pública e ações de companhias abertas.

Nível II: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a interpolação de dados de mercado observáveis e técnicas de interpolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros.

Nível III: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não são utilizados dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o SFB não possui instrumentos financeiros classificados nesse nível.

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o SFB atua estão operando de forma eficiente e consequentemente, esses dados são representativos. As principais premissas utilizadas na mensuração dos instrumentos financeiros incluídos na tabela a seguir foram avaliados por modelos internos empregando-se dados não observáveis de mercado são as seguintes:

- **Correlação:** as premissas relacionadas à correlação entre o valor dos ativos que apresentam cotação de mercado e o valor daqueles que não apresentam tal cotação baseiam-se em correlações históricas entre o impacto de mudanças adversas nas variáveis de mercado e o valor atribuído ao ativo para o qual não há cotação de mercado. A avaliação dos ativos dependerá do cenário escolhido;
- **Liquidez:** as premissas incluem estimativas em relação à liquidez de mercado. Por exemplo, leva-se em consideração a liquidez do mercado quando estimativas de longo prazo ou mudanças nas taxas de juros e câmbio são utilizadas, ou quando o instrumento é parte de um mercado novo ou em desenvolvimento, devido à ausência de preços de mercado que reflitam um preço razoável para esses

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

produtos, os métodos padronizados de avaliação e as estimativas disponíveis podem levar a resultados menos precisos na avaliação desses instrumentos em uma determinada data.

	2019			2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	564.592	-	564.592	418.059	-	418.059
Cotas de Fundos de Investimento	531.176	-	531.176	386.980	-	386.980
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	33.416	-	33.416	31.079	-	31.079
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	4.864.732	1.269.968	6.134.700	3.032.244	1.159.442	4.191.686
Títulos Patrimoniais	-	-	-	2.537	-	2.537
Cotas de Fundos de Investimento	19.143	-	19.143	16.234	-	16.234
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	3.459.170	-	3.459.170	2.103.162	-	2.103.162
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	784.506	784.506	-	789.368	789.368
Debêntures	1.386.419	485.462	1.871.881	910.311	370.074	1.280.385

Não houve transferências de níveis entre os ativos financeiros para os períodos apresentados.

8. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Classificação contábil e valor justo - a tabela a seguir apresenta a classificação do Sistema Financeiro BANESTES das classes de ativos e passivos financeiros e o seu valor justo.

	2019			2018		
	Valor Justo			Valor Justo		
	Valor Contábil	Nível I	Nível II	Valor Contábil	Nível I	Nível II
Instrumentos de Dívida	3.935.661	3.589.926	348.265	5.384.845	5.040.081	329.662
Créditos a Instituições Financeiras	7.251.746	-	7.251.746	12.368.047	-	12.368.047
Empréstimos e Recebíveis	3.913.805	-	3.913.805	3.804.784	-	3.804.784
Depósitos de Clientes(1)	11.595.297	-	11.595.768	10.544.212	-	10.535.474
Recursos de Instituições Financeiras(2)	8.959.037	-	8.959.037	14.230.869	-	14.230.869
Títulos de Dívida Emitidos	441.828	-	441.827	629.115	-	628.751

(1) Referem-se a depósitos à vista, poupança e a prazo.

(2) Recursos de Instituições Financeiras referem-se a operações compromissadas de liquidez imediata, depósitos e repasses.

9. DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Disponibilidades	253.417	182.215
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	2.752.058	1.940.014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	612.083	345.031
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.069.976	1.501.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.069.999	92.984
Total	3.005.475	2.122.229

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou superior a 90 dias.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

b. Reservas no Banco Central

Estão compostas por créditos vinculados representados por cumprimento da exigibilidade dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros depósitos, como demonstrado a seguir:

	Forma de Remuneração	2019	2018
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	80.931	116.079
Depósitos de Poupança	Índice de Poupança	605.450	574.192
Total		686.381	690.271

10. ATIVOS FINANCEIROS - INSTRUMENTOS DE DIVIDAS E PATRIMONIOS E CRÉDITOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**a. Classificação****Em 2019:**

	Mensurados ao valor Justo por meio do Resultado	Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	33.416	3.459.170	11.032.797	14.525.383
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	784.506	94.645	879.151
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimentos	531.176	19.143	-	550.319
Debentures	-	1.871.881	2.681	1.874.562
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	60.644	60.644
Perda de valor recuperável - <i>Impairment</i>	-	(1.861)	(3.360)	(5.221,00)
Total	564.592	6.132.839	11.187.407	17.884.838

Em 2018:

	Mensurados ao valor Justo por meio do Resultado	Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	31.079	2.511.497	17.662.700	20.205.276
Títulos de Dívida de Emissores Privados	-	381.034	22.539	403.573
Títulos Patrimoniais	-	2.537	-	2.537
Aplicações em Cotas de Fundos de Investimentos	386.980	16.234	-	403.214
Debentures	-	1.280.385	5.169	1.285.554
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	78.049	78.049
Outros Títulos	-	-	3	3
Perda de valor recuperável - <i>Impairment</i>	-	(1.290)	(15.568)	(16.858)
Total	418.059	4.190.397	17.752.892	22.361.348

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

b. Ganhos e Perdas não Realizados de Ativos Financeiros Mensurados através de Outros Resultados Abrangentes

Instrumento de Dívida e Patrimônio	Ganho	Perda	Impostos	Saldo 31/12/2019	Saldo 31/12/2018
Próprios	73.480	(16.904)	(25.459)	31.117	19.215
De Controladas	118	(107)	-	11	87
Ajustes IFRS - Ações Cibrasec	-	-	-	-	443
Total	73.598	(17.011)	(25.459)	31.128	19.745

c. Composição do *impairment* dos Instrumentos de Dívidas e Crédito das Instituições Financeiras

Em 2019:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	(53)	-	-	(53)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(53)	-	-	(53)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio	(1.808)	-	-	(1.808)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	(901)	-	-	(901)
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	(137)	-	-	(137)
Debêntures	(573)	-	-	(573)
Letras de Crédito Imobiliário	(197)	-	-	(197)
Total	(1.861)	-	-	(1.861)

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	(2.176)	-	-	(2.176)
Aplicações no mercado aberto	(2.151)	-	-	(2.151)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(25)	-	-	(25)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio	(1.182)	-	-	(1.182)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	(942)	-	-	(942)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	(79)	-	-	(79)
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	(71)	-	-	(71)
Títulos da novação da dívida do FCVS - CVS	(67)	-	-	(67)
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	(19)	-	-	(19)
Debêntures	(1)	-	-	(1)
Letras financeiras	(3)	-	-	(3)
Total	(3.358)	-	-	(3.358)

Em 2018:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	(123)	-	-	(123)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(123)	-	-	(123)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio	(1.167)	-	-	(1.167)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	(434)	-	-	(434)
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	(197)	-	-	(197)
Debêntures	(401)	-	-	(401)
Letras de Crédito Imobiliário	(135)	-	-	(135)
Total	(1.290)	-	-	(1.290)

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras	(3.717)	-	-	(3.717)
Aplicações no mercado aberto	(3.676)	-	-	(3.676)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(41)	-	-	(41)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio	(1.618)	-	(10.233)	(11.851)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	(1.312)	-	-	(1.312)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	(72)	-	-	(72)
Notas Financeiras do Tesouro - NTN	(126)	-	-	(126)
Títulos da novação da dívida do FCVS - CVS	(77)	-	-	(77)
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	(20)	-	(10.233)	(10.253)
Debêntures	(2)	-	-	(2)
Letras financeiras	(9)	-	-	(9)
Total	(5.335)	-	(10.233)	(15.568)

d. Movimentação do *Impairment* dos Instrumentos de Dividas e Crédito a Instituição Financeiras Em 2019:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(123)	-	-	(123)
Novos ativos financeiros originados	(15)	-	-	(15)
Estorno de provisão de operações liquidadas	87	-	-	87
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	(2)	-	-	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(53)	-	-	(53)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(1.167)	-	-	(1.167)
Novos ativos financeiros originados	(1.028)	-	-	(1.028)
Estorno de provisão de operações liquidadas	296	-	-	296
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	91	-	-	91
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.808)	-	-	(1.808)

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(3.717)	-	-	(3.717)
Novos ativos financeiros originados	(2.176)	-	-	(2.176)
Estorno de provisão de operações liquidadas	3.717	-	-	3.717
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(2.176)	-	-	(2.176)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(1.618)	-	(10.233)	(11.851)
Novos ativos financeiros originados	(3)	-	-	(3)
Estorno de provisão de operações liquidadas	-	-	10.233	10.233
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	439	-	-	439
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.182)	-	-	(1.182)

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Em 2018:

Ativos financeiros ao VJORA	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras				
Saldos em 01 de dezembro de 2018	(53)	-	-	(53)
Novos ativos financeiros originados	(123)	-	-	(123)
Estorno de provisão de operações liquidadas	53	-	-	53
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(123)	-	-	(123)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio				
Saldos em 01 de dezembro de 2018	(941)	-	-	(941)
Novos ativos financeiros originados	(720)	-	-	(720)
Estorno de provisão de operações liquidadas	413	-	-	413
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	81	-	-	81
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.167)	-	-	(1.167)

Ativos financeiros ao custo amortizado	Estágios			Total
	1º	2º	3º	
Créditos a Instituições Financeiras				
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(2.403)	-	-	(2.403)
Novos ativos financeiros originados	(3.717)	-	-	(3.717)
Estorno de provisão de operações liquidadas	2.403	-	-	2.403
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(3.717)	-	-	(3.717)
Instrumentos de Dívida e Patrimônio				
Saldos em 01 de janeiro de 2018	(1.776)	-	-	(1.776)
Transferências do Estágio 1 para Estágio 3	40	-	(40)	-
Novos ativos financeiros originados	(881)	-	-	(881)
Estorno de provisão de operações liquidadas	1.118	-	-	1.118
Mudanças nas PDs, LGDs e EADs	(119)	-	(10.193)	(10.312)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(1.618)	-	(10.233)	(11.851)

e. Ativos Financeiros Vinculados

Refere-se a ativos vinculados à garantia de certas operações de câmbio, operações de cartão de crédito e operações de seguro.

	2019	2018
Títulos de Dívida de Emissores Públicos	177.624	159.909
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	177.624	159.909
Vinculados a Provisões Técnicas de Seguros – Nota 24.c	74.208	72.706
Títulos de Renda Fixa – Públicos	74.208	72.706

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

11. ATIVOS FINANCEIROS - EMPRESTIMOS E RECEBÍVEIS

	2019			2018		
	Bruto	Impairment	Líquido	Bruto	Impairment	Líquido
Cartões	395.783	23.135	372.648	369.826	22.636	347.190
Crédito comercial	1.168.119	102.060	1.066.059	1.110.316	86.316	1.024.000
Imobiliário	539.960	22.727	517.233	462.137	11.721	450.416
Industrial	61.119	5.161	55.958	136.526	2.751	133.775
Leasing Financeiro	4.460	183	4.277	7.804	2.538	5.266
Pessoal	1.593.004	46.394	1.546.610	1.517.764	38.708	1.479.056
Renegociação	301.307	119.848	181.459	307.167	121.250	185.917
Rural	180.813	11.252	169.561	199.981	20.817	179.164
Total	4.244.565	330.760	3.913.805	4.111.521	306.737	3.804.784

Movimentação do Impairment**Em 2019:**

	Estágios			Total
	1	2	3	
Perda Esperada em 31 de Dezembro de 2018:	38.424	90.783	177.530	306.737
Movimentos com impactos no resultado:				
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(10.208)	23.337	-	13.129
Estágio 1 para o Estágio 3	(1.384)	-	30.012	28.628
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(8.534)	44.445	35.911
Estágio 2 para o Estágio 1	739	(9.505)	-	(8.766)
Estágio 3 para o Estágio 2	-	3.066	(13.869)	(10.803)
Estágio 3 para o Estágio 1	149	-	(5.312)	(5.163)
Novos ativos financeiros originados ou comprados	9.372	67.803	38.812	115.987
Mudanças nas PDs, LGDs, EADs	(4.083)	(9.247)	1.559	(11.771)
Estorno de provisão de contratos liquidados	(5.801)	(35.502)	(91.826)	(133.129)
Total dos movimentos com impactos no resultado	27.208	122.201	181.351	330.760
Perda Esperada em 31 de Dezembro de 2019	27.208	122.201	181.351	330.760

Em 2018:

	Estágios			Total
	1	2	3	
Perda Esperada em 1º de janeiro de 2018:	28.180	61.651	188.713	278.544
Movimentos com impactos no resultado:				
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(1.937)	13.860	-	11.923
Estágio 1 para o Estágio 3	(703)	-	21.357	20.653
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(13.003)	57.875	44.873
Estágio 2 para o Estágio 1	589	(5.847)	-	(5.258)
Estágio 3 para o Estágio 2	-	852	(2.118)	(1.266)
Estágio 3 para o Estágio 1	60	-	(1.026)	(966)
Novos ativos financeiros originados ou comprados	20.839	45.157	19.244	85.241
Mudanças nas PDs, LGDs, EADs	(1.839)	5.087	1.625	4.873
Estorno de provisão de contratos liquidados	(6.765)	(16.974)	(108.140)	(131.880)
Total dos movimentos com impactos no resultado	38.424	90.783	177.530	306.737
Perda Esperada em 31 de Dezembro de 2018	38.424	90.783	177.530	306.737

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Composição por vencimento

	2019	2018
Vencimento e Direcionamento dos Empréstimos e Recebíveis	4.244.565	4.111.521
Prestações Vencidas	78.661	75.892
<i>A partir de 15 dias</i>	<i>78.661</i>	<i>75.892</i>
Prestações a Vencer	4.165.904	4.035.629
<i>Até 90 dias</i>	<i>760.965</i>	<i>792.305</i>
<i>De 91 a 360 dias</i>	<i>1.054.575</i>	<i>1.025.261</i>
<i>Acima de 360 dias</i>	<i>2.350.364</i>	<i>2.218.063</i>

12. ARRENDAMENTO MERCANTIL

Créditos a Clientes ao custo amortizado incluem os seguintes arrendamentos financeiros a receber:

	2019	2018
Investimento Bruto em Arrendamento Financeiro a Receber	46.165	50.083
Até um ano(*)	41.067	41.702
De um a cinco anos	5.098	8.381
Rendas a Apropriar de Arrendamento Financeiro	41.705	42.325
Investimento Líquido em Arrendamentos a Receber	4.460	7.758
Investimento Líquido em Arrendamento Financeiro	4.460	7.758
Até um ano	140	658
De um a cinco anos	4.320	7.100
Total	4.460	7.758

* Inclui os valores de parcelas já vencidas.

13. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS**13.1. Impostos Correntes e Diferidos**

	2019		2018	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Trib. e Participações	300.249	300.249	338.818	338.818
Encargo de Imp. de Renda e Contr. Social às Alíquotas Vigentes	(75.062)	(45.037)	(84.705)	(67.763)
Ajustes aos Encargos de Imposto de Renda e Contr. Social				
Juros sobre o Capital Próprio	22.126	13.276	22.045	17.636
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.932	5.359	7.641	6.113
Adições (exclusões) de caráter permanente	1.416	1.673	1.601	3.009
Adições (exclusões) de caráter temporário	(8.874)	(5.434)	(1.651)	(1.355)
Total dos Valores Devidos	(51.462)	(30.163)	(55.069)	(42.360)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa				
Realização da Reserva de Reavaliação	40	25	41	33
Incentivos Fiscais	3.265	-	2.388	-
Despesa de Imp. de Renda e Contr. Social Corrente	(48.157)	(30.138)	(52.640)	(42.327)
Receitas (Despesas) de Imp. De Renda e Contr. Social Diferida	(214)	(2.031)	(740)	1.470
Ativo Fiscal Diferido	9.197	34.152	18.627	(2.740)
Insuficiência (Superveniência) de Depreciação Arrend. Mercantil	191	-	1.127	-
Total da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.983)	1.983	(33.626)	(43.597)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

13.2. Movimentação dos Saldos do Crédito Tributário

	Saldo em 31/12/2018	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2019
Refletidos no Resultado			
Diferenças Temporárias			
Provisão para Devedores Duvidosos	131.945	33.143	165.088
Ações Trabalhistas	22.971	3.647	26.618
Ações Cíveis	25.798	1.398	27.196
Contingências Fiscais	5.798	19.436	25.234
Ajustes ao Valor de Mercado - Títulos VJR	-	-	0
Outras Contingências	15.079	(246)	14.833
Ajustes de IFRS*	12.844	(14.329)	(1.485)
Total de Adições Temporárias	214.435	43.049	257.484
Crédito Tributário Não Corrente	574	240	814
Total de Créditos Tributários Refletidos no Resultado	215.009	43.289	258.298
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Perdas Atuariais	-	5.749	5.749
Ajustes ao Valor de Mercado – VJORA	-	5.322	5.322
Total de Créditos Tributários Refletidos no Resultado	-	11.071	11.071
Total Geral dos Créditos Tributários	215.009	54.360	269.369
Total dos Créditos Tributários Ativos	214.938	54.431	269.369
Total dos Créditos Tributários não Ativos	71	(71)	-

* Composto pelo efeito fiscal dos ajuste em IFRS.

a. Saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua Movimentação

	Saldo em 31/12/2018	Constituição (Realização)	Saldo em 31/12/2019
Refletidos no Resultado			
Superveniência de Depreciação de <i>Leasing</i>	1.146	(191)	955
Diferenças Temporárias	16.491	623	17.114
Refletidos no Patrimônio Líquido			
Ajustes ao Valor de Mercado – Títulos VJORA	12.869	17.912	30.781
Reserva de Reavaliação de Imóveis	882	(30)	852
Total Geral dos Débitos Tributários	31.388	18.314	49.702

b. Expectativa de Realização do Crédito Tributário

Crédito Tributário Total			Crédito Tributário Ativo		
	Adições Temporárias (IR/CS)	Total	Adições Temporárias (IR/CS)	Total	
2020	126.965	126.965	126.965	126.965	
2021	55.299	55.299	55.299	55.299	
2022	56.055	56.055	56.055	56.055	
2023	10.777	10.777	10.777	10.777	
2024	2.858	2.858	2.858	2.858	
2025 a 2029	17.415	17.415	17.415	17.415	
Total em 31/12/2019	269.369	269.369	269.369	269.369	
Total em 31/12/2018	215.009	215.009	214.938	214.938	

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

14. OUTROS ATIVOS

	2019	2018
Operações de Câmbio (a)	47.276	101.866
Depósitos Judiciais dados em Garantia (Nota 22)	169.351	170.267
<i>Depósitos Trabalhistas</i>	46.605	47.025
<i>Depósitos Cíveis</i>	25.803	24.187
<i>Depósitos Fiscais</i>	95.662	96.734
<i>Depósitos de Sinistros</i>	928	1.112
<i>Outros Depósitos</i>	353	1.209
Impostos e Contribuições a Compensar	25.000	24.472
Pagamentos a Ressarcir	5.388	5.176
Serviços Prestados a Receber	2.333	2.351
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.208	3.918
Arrendamentos Operacionais a Receber	818	1.398
Despesas Antecipadas	7.371	8.142
Relações Interfinanceiras e Interdependências (b)	95.742	89.241
Despesas de Comercialização Diferidas	8.549	7.534
Devedores Diversos - País	27.818	44.126
Outros Ativos	37.698	48.426
Total	431.552	506.917
Total Ativo Circulante	176.634	254.766
Total Ativo Não Circulante	254.918	252.151

a. Operações de Câmbio

	2019	2018
Câmbio Comprado a Liquidar	46.066	101.284
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.895	1.258
(Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos)	(152)	-
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(533)	(676)
Total	47.276	101.866

b. Relações Interfinanceiras e Interdependências

	Forma de Remuneração	2019	2018
Relações Interfinanceiras		95.494	89.241
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	163	229
Sistema Financeiro da Habitação		89.874	84.620
<i>SFH - FGTS a Ressarcir</i>	<i>Índice de Poupança</i>	94	176
<i>SFH - Fundo de Compensação das Variações Salariais</i>	<i>TR + Juros</i>	101.494	96.158
<i>Provisão p/ Perdas com FCVS</i>	<i>Sem Remuneração</i>	(11.714)	(11.714)
Correspondentes	Sem Remuneração	5.457	4.392
Relações Interdependências		248	-
Total		95.742	89.241

15. ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA

	2019	2018
Custo de aquisição		
Saldo no Início do Período	72.198	46.651
Aquisições	33.996	26.330
Alienações / Baixas	(10.762)	(9.081)
Transferências	(9.259)	8.298
Total	86.173	72.198

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Desvalorização de Ativos Mantidos para Venda

Saldo no Início do Período	(1.991)	(1.714)
Desvalorização	(538)	(505)
Baixas / Alienações	79	228
Transferências	24	-
Total	(2.426)	(1.991)
Resultado Líquido	83.747	70.207

16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Propriedades para investimento estão compostas por imóveis mantidos pelo SFB para auferir aluguel ou valorização do capital ou para ambas, e para cobertura de provisões técnicas de seguros.

	2019	2018
Custo de aquisição		
Saldo no Início do Período	891	1.486
Transferências	-	(595)
Total	891	891
Depreciação e perdas por Impairment		
Saldo no Início do Período	(422)	(703)
Depreciação do exercício	(29)	(44)
Alienações / Baixas	-	325
Total	(451)	(422)
Resultado Líquido	440	469
Valor Justo(*)	2.728	2.753

* Definiu-se como valor justo o laudo de reavaliação dos imóveis por empresa qualificada, sendo classificado como Nível I.

17. ATIVOS IMOBILIZADOS E DE ARRENDAMENTOS

Em 2019:

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Imobilizado de Arrendamento	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.318	56.910	179.887	12.153	-	10.172	271.440
Adoção inicial IFRS 16 (Nota 2II.)	-	-	-	-	98.194	-	98.194
Saldo no Início do Período	12.318	56.910	179.887	12.153	98.194	10.172	369.634
Aquisições	-	9.536	56.479	354	9.973	1.479	77.821
Alienações/ Baixas	-	(1.990)	(11.922)	(130)	(1.217)	(117)	(15.376)
Transferências	-	(5.094)	4.810	284	-	9.259	9.259
Total	12.318	59.362	229.254	12.661	106.950	20.793	441.338
Depreciação e Perdas por Impairment							
Saldo no Início do Período	(5.031)	(29.421)	(127.471)	(9.195)	-	(807)	(171.925)
Depreciação do Período	(219)	(5.536)	(24.375)	(839)	(20.271)	(62)	(51.302)
Baixas/ Alienações	-	1.886	10.657	127	199	57	12.926
Transferências	-	2	(2)	-	-	(24)	(24)
Total	(5.250)	(33.069)	(141.191)	(9.907)	(20.072)	(836)	(210.325)
Total Líquido	7.068	26.293	88.063	2.754	86.878	19.957	231.013

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES

CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Em 2018:

	Terrenos e Edificações	Móveis, Instalações e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Sistemas de Comunicação e Segurança	Outras Imobilizações	Total
Custo de Aquisição						
Saldo no Início do Período	12.318	54.485	175.025	11.271	28.769	281.868
Aquisições	-	12.271	5.666	7	1.735	19.679
Alienações/ Baixas	-	(5.182)	(4.437)	(189)	(12.001)	(21.809)
Transferências	-	(4.664)	3.633	1.064	(8.331)	(8.298)
Total	12.318	56.910	179.887	12.153	10.172	271.440
Depreciação e Perdas por impairment						
Saldo no Início do Período	(4.812)	(29.528)	(109.803)	(8.258)	(643)	(153.044)
Depreciação do Período	(219)	(5.021)	(22.054)	(1.111)	(60)	(28.465)
Baixas/ Alienações	-	5.129	4.386	173	(104)	9.584
Transferências	-	(1)	-	1	-	-
Total	(5.031)	(29.421)	(127.471)	(9.195)	(807)	(171.925)
Total Líquido	7.287	27.489	52.416	2.958	9.365	99.515

18. ATIVOS INTANGÍVEIS

	2019	2018
Custo de Aquisição		
Saldo no Início do Período	85.154	60.653
Aquisições	23.415	25.526
Alienações / Baixas	(1.642)	(1.025)
Total	106.927	85.154
Amortização e Perdas por Impairment		
Saldo no Início do Período	(27.889)	(19.940)
Amortização do Período	(12.448)	(8.817)
Baixas / Alienações	894	868
Total	(39.443)	(27.889)
Resultado Líquido	67.484	57.265

19. RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – AO CUSTO AMORTIZADO

	2019	2018
Composição por tipo de obrigação e localização		
No País:	8.909.716	14.114.249
Depósitos à Vista	773	430
Operações Compromissadas	8.741.628	13.796.282
Obrigações por Repasses:	101.688	145.506
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	24.343	21.705
BNDES	29.546	44.590
Finame	47.799	79.211
Depósitos Interfinanceiros	65.627	172.031
No Exterior:	49.321	116.620
Obrigações por Empréstimos	49.321	116.620
Total	8.959.037	14.230.869
Composição por Vencimento		
Exigível à Vista	773	430
Exigível a Prazo	8.958.264	14.230.439
Até 90 dias	8.825.587	13.913.290
De 91 a 360 dias	95.755	250.634
Acima de 360 dias	36.922	66.515
Total	8.959.037	14.230.869

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

20. DEPÓSITOS DE CLIENTES – AO CUSTO AMORTIZADO

	2019	2018
Composição por tipo de cliente e natureza		
Depósitos à Vista	811.915	791.030
Depósitos a Prazo	7.726.570	6.866.075
Depósitos de Poupança	3.054.604	2.884.899
Outros	2.208	2.208
Total	11.595.297	10.544.212
Composição por prazo de vencimento		
Exigível à Vista	6.070.067	5.520.478
Exigível a Prazo	5.525.230	5.023.734
Até 90 dias	35.790	44.992
De 91 a 360 dias	267.451	147.753
Acima de 360 dias	5.221.989	4.830.989
Total	11.595.297	10.544.212

21. TÍTULOS DE DÍVIDA EMITIDOS

	2019	2018
Títulos Emitidos ao Custo Amortizado		
Letras de Crédito Imobiliário	335.649	430.932
Letras de Agronegócio	106.179	198.183
Total	441.828	629.115
Composição por prazo de vencimento		
Até 90 dias	135.717	579
De 91 a 360 dias	305.096	109.178
Acima de 360 dias	1.015	519.358
Total	441.828	629.115

22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**a. Ativos Contingentes**

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, a menos que a probabilidade de êxito seja praticamente certa. Não existem processos ativos cuja perspectiva de êxito é praticamente certa ou provável, que devessem ser registrados.

b. Passivos Contingentes

O SFB é parte em processos judiciais de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, para os processos com probabilidade de perda avaliada como provável.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

A Administração do SFB entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos, cujo saldo e movimentação são as seguintes:

Em 2019:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo no Início do Exercício	57.428	64.495	13.228	251	135.402
Constituições/Atualizações	33.766	7.462	46.461	542	88.231
Pagamentos/Reversões	(32.041)	(11.380)	(4.636)	(539)	(48.596)
Saldo no Final do Exercício	59.153	60.577	55.053	254	175.037

Em 2018:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo no Início do Exercício	60.633	51.034	10.942	244	122.853
Constituições/Atualizações	26.573	20.537	6.714	195	54.019
Pagamentos/Reversões	(29.778)	(7.076)	(4.428)	(188)	(41.470)
Saldo no Final do Exercício	57.428	64.495	13.228	251	135.402

c. Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2019, o SFB possuía provisão trabalhista de R\$ 59.153 (R\$ 57.428 em 2018) sendo que se encontrava registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 40.260 e em depósito recursal a importância de R\$ 6.345.

d. Processos Cíveis

São demandas que têm por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causarem impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 21,86% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos. O restante, 78,14 % envolve ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

e. Processos Fiscais

O SFB discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e, caso aplicável, o respectivo depósito judicial:

	2019		2018	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Natureza - Fiscal				
INSS-Diversas NFLD (1)	23.283	55.263	4.396	57.616
IR e Contrib.Social - Lei nº 8.200 (2)	16.917	33.834	-	32.467
IRPJ e CSLL - Dedução Prej.Fiscal e Base Neg.(3)	2.435	2.435	2.377	2.377
CSLL – Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa (4)	766	766	-	728
Glosa Compensações Crédito Finsocial (5)	4.396	-	-	-
Honorários - Diversas Ações	6.718	-	6.455	-
Outros	538	3.364	-	3.546
Total	55.053	95.662	13.228	96.734

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.

Refere-se ainda, à NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente) foi cancelada judicialmente e o depósito judicial correspondente no montante de R\$ 3.722 foi levantado em favor do BANESTES no segundo trimestre/2019.

(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei n.º 8.200/91 Objetiva-se com o questionamento judicial a dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei 8.200/91. No percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O lançamento por homologação concretizou-se com o depósito judicial. Quanto a probabilidade de perda a classificação atribuída pelos advogados é de perda possível, uma vez que o processo judicial encontra-se sobrestado haja vista a existência de precedente análogo aguardando julgamento no STF com repercussão geral.

(3) IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Negativa acumulados até 1994 - Os valores registrados no BANESTES decorrem de Autos de Infração lavrados onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulada até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial em face dos Lançamentos Fiscais nº 10768.023004/00-11 e 10768.023003/00-40 visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

(4) CSLL - Dedução de Tributo com Exigibilidade Suspensa - Refere-se a Auto de Infração onde a Receita Federal efetuou glosa dos valores das despesas de provisão de PIS e de ISS decorrente de

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

alíquota superior a 5%, sob a alegação dos mesmos estarem com exigibilidade suspensa, adicionando os mesmos na base de cálculo da CSLL referente ao ano calendário de 2004, e exigindo o referido tributo, acrescido das penalidades legais.

(5) Glosa Compensações Crédito Finsocial – trata-se de compensações administrativas não homologadas, em decorrência de glosa parcial pela Secretaria de Receita Federal do Brasil, de créditos habilitados administrativamente, gerados em decorrência de decisão judicial transitada em julgado que afastou a majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/89 (art.7º), nº 7.849/89 (art.1º) e nº 8.147/90 (art.1º).

f. Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O SFB mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível, que não são reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, Resolução nº. 696 (demissão incentivada), supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 88.922.

Processos Cíveis – Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 370.128 sendo que as mais relevantes representam R\$ 66.131. As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos Collor, Bresser e Verão representam 6,31% e as que se baseiam em Indenizações por danos morais e materiais equivalem a 18,77% do total.

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo e perfazem um montante de R\$ 96.826 referentes a questionamentos judiciais de cunho tributário.

23. OUTROS PASSIVOS

	2019	2018
Passivo de Contratos de Arrendamento (b)	88.940	-
Impostos a Recolher	22.491	21.766
Negociação e Intermediação de Valores	7	7
Obrigações por Aquisição de Bens	40.800	17.419
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	87.196	86.877
Obrigações Sociais e Estatutárias	60.864	61.961
Operações de Câmbio (a)	47.981	99.556
Operações de Cartões de Crédito	72.765	77.958
Pagamentos a Efetuar	57.693	53.924
Receita Diferida	9.949	7.483
Benefício a Empregados - perda atuarial	12.809	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	35.715	50.322
Relações Interfinanceiras	235.373	190.800
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	150	144
Outros Passivos	70.394	91.351
Total	843.127	759.568
Total Passivo Circulante	752.316	752.290
Total Passivo Não Circulante	90.811	7.278

Notas Explicativas

BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

a. Operações de Câmbio

	2019	2018
Câmbio Vendido a Liquidar	1.888	1.261
Obrigações por Compras de Câmbio	46.093	98.295
Total	47.981	99.556

b. Composição de Vencimento do Passivo de Arrendamento

	2019	2018
até 1 ano	23.115	21.580
de 1 ano a 5 anos	58.149	64.684
acima de 5 anos	7.676	11.930
Total	88.940	98.194

24. OPERAÇÕES DE SEGUROS

O SFB, através de sua subsidiária BANESTES Seguros S.A., oferece ao mercado, os produtos de seguros de danos e pessoas com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Nesse segmento os clientes estão divididos principalmente entre os mercados pessoa física e pessoa jurídica. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros, conforme regulamentação da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Na criação de novos produtos são consideradas as oportunidades de mercado, sendo elaborados através de Notas Técnicas, confeccionadas pelas áreas de produtos, sendo comercializados após aprovação da SUSEP.

Os produtos desenvolvidos são submetidos à Diretoria Operacional, onde todos os fluxos englobando visões operacional, comercial, jurídica, contábil, financeira, controles internos e tecnologia são analisados, discutidos e aprovados pelas diversas áreas envolvidas.

Também existem políticas de subscrição de riscos estabelecidas em cada segmento, assim como, limites técnicos atuariais por ramo e cobertura, os quais são controlados de forma sistêmica ou operacional.

O contrato de seguro firmado entre as partes visa garantir a proteção dos bens do cliente mediante o pagamento de prêmio. Ao segurado é garantida a proteção através de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal.

Em contraparte, a BANESTES Seguros S.A. constitui provisões técnicas por ela administradas, através de áreas especializadas da Seguradora, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados se dividem em Seguros de Danos e Seguros de Pessoas:

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

1. Seguros de Pessoas: incluem cobertura contra risco de morte e sobrevivência. No risco de morte garante-se, além da própria cobertura, riscos contra acidentes e invalidez. No risco de sobrevivência garante-se pagamento de rendas após período de capitalização, como forma de previdência complementar, através do produto VGBL.

2. Seguros de Danos: garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos e bens patrimoniais, excluída desta classificação os seguros do ramo vida.

Índice dos principais ramos de atuação:

Grupo de Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Automóvel	58.688	61.434	49,7	54,4	21,7	19,0
DPVAT	9.751	23.999	77,4	81,3	0,02	1,2
Pessoas (1)	81.914	71.083	43,2	35,1	16,9	16,7
Patrimonial (2)	3.021	2.172	6,4	1,3	19,6	21,9
Total	153.374	158.688	47,1	49,1	17,7	15,3

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo e Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

a. Composição das Provisões Técnicas - Seguros

	2019				
	Auto	Vida	DPVAT	Demais	Total
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE)	29.238	2.810	-	1.623	33.671
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	814	78	-	44	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	13.590	7.169	7.960	3	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	(436)	(196)	-	-	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.548	4.707	71.337	1	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	1.341	415	-	1	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	-	-	802	-	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	36.096	-	-	36.096
Total das Provisões em 31/12/2019	46.095	51.079	80.099	1.672	178.945
Total das Provisões em 31/12/2018	52.037	49.810	93.872	1.160	196.879

b. Movimentação das Provisões Técnicas

A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante e passivo não circulante, está assim apresentada:

	Saldo 31/12/2018	Constituição	Reversões/ Pagamentos	Saldo 31/12/2019
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVE)	32.947	3.088	(2.364)	33.671
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	1.232	80	(376)	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	36.100	3.883	(11.261)	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Não Suficientemente Avisados (IBNER)	-	83	(715)	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	87.461	4.982	(14.850)	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	3.563	377	(2.183)	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	389	1059	(646)	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	35.187	1.613	(704)	36.096
Total das Provisões em 31/12/2019	196.879	15.165	(33.099)	178.945
Total das Provisões em 31/12/2018	189.090	19.778	(11.989)	196.879

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

c. Ativos Vinculados para Cobertura das Provisões Técnicas – Seguros

	2019	2018
Provisões Técnicas para Garantias		
Provisões Técnicas	178.945	196.879
Direitos Creditórios	(13.343)	(13.374)
Provisões referente ao ramo VGBL em fase de diferimento	(36.096)	(35.187)
Provisões do convênio DPVAT	(80.099)	(93.872)
Total a ser coberto das provisões técnicas líquido dos ativos redutores (A)	49.407	54.446
Necessidade de ativos líquidos (B)	5.357	5.172
Ativos Garantidores		
Títulos de Renda Fixa - Públicos	74.208	72.706
Total (c)	74.208	72.706
Excedente de Garantia (C-A-B)	19.444	13.088

d. Custos de Aquisição Diferidos

Os custos de aquisição diferidos, basicamente, estão representados pelas comissões retidas diferidas para amortização proporcional ao reconhecimento da receita de prêmio ganho, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, conforme normas de cálculos vigentes. Identificado para cada apólice/item estão assim representados:

	2019	2018
Auto	6.804	6.276
Pessoas	1.342	1.010
Patrimonial	403	248
Total	8.549	7.534

e. Riscos das Operações de Seguros

A Seguradora gerencia seus riscos através de comitês para avaliação de políticas de aceitação, cumprimento de normas e avaliação de sinistros vultosos. As avaliações dos comitês são repassadas à Diretoria para avaliação e homologação, que divulga todas as decisões para cumprimento de todas as áreas envolvidas.

As categorias de riscos estão assim apresentadas:

e.1 Crédito

Conforme definição da SUSEP, o risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. A Seguradora emite normas internas em conformidade com as regulamentações da SUSEP e CNSP. Essa medida visa garantir o cumprimento de suas políticas de investimentos com segurança e rentabilidade quanto aos ativos financeiros aplicados. Para o gerenciamento deste riscos, a Seguradora possui políticas e processos de monitoramento mensais que visam garantir que os limites não sejam excedidos.

Já o risco de crédito originado de prêmios de seguros a receber é considerado substancialmente baixo. Segundo legislação brasileira, as coberturas contratuais podem ser canceladas caso os pagamentos dos prêmios não sejam realizados dentro do prazo máximo de cobertura.

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

e.2 Subscrição

Possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Seguradora, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas. A Seguradora moldou suas operações às melhores práticas de subscrição de mercado e à legislação vigente. Como forma de gerir o lançamento de seus produtos, criou comitê que zela pelos padrões técnicos e comerciais visando garantir os resultados positivos. Como forma de certificar as reservas, a Seguradora adotou um teste de passivos. Esse teste avalia a cada seis meses a suficiência das reservas frente à expectativa de valores necessários no futuro.

e.3 Mercado

É o risco representado pela possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto. Nossas ferramentas de gestão são:

- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento - visa avaliar a consonância dos resultados apurados com a política de investimento financeiro da Seguradora.
- Macroalocação de ativos - corresponde à alocação dos recursos entre os segmentos de aplicação (segmentos de renda fixa e renda variável).
- Microalocação de ativos - corresponde às alocações dentro das classes de ativos, combinando elementos das subclasses. Além dessas ferramentas, a Seguradora possui um comitê responsável por aprovar a macroalocação de ativos, subsidiar o planejamento e a execução dos investimentos; e deliberar sobre os limites operacionais e intervalos de risco que podem ser assumidos no âmbito da gestão dos ativos financeiros.

e.4 Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos. Excluem-se dessa definição os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da Seguradora. A Seguradora gerencia o risco operacional acompanhando os diversos cenários de exposição a riscos a que está sujeita, refletindo o comportamento da concorrência, o ambiente de negócios e os compromissos com os resultados que possui com a sociedade, acionistas, empregados e órgãos reguladores.

e.5 Legal

Risco legal como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. A Seguradora possui um comitê que tem como objetivo analisar os normativos emitidos pelos órgãos regulares e fiscalizadores e recomendar a adoção de medidas e ações relacionadas ao seu cumprimento. Também são instituídas normas internas bem como manuais de procedimentos visando mitigar o risco de perdas legais. Além disso, mantém-se monitoramento constante das decisões judiciais cujas sentenças transitam em julgado.

e.6 Imagem

É o risco representado pela possibilidade de perdas decorrentes da Seguradora ter sua marca desgastada junto ao mercado e/ou autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não. A Seguradora possui os seguintes canais de comunicação com o cliente: Fale Conosco, Ouvidoria, SAC –

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Serviço de Atendimento ao Consumidor e Canal de Denúncia: a) Fale Conosco é um canal destinado a esclarecer dúvidas, enviar críticas e sugestões que pode ser acessado através do site www.banestesseguros.com.br. b) A Ouvidoria está disponível para atendimento de reclamações, elogios, críticas e sugestões dos demandantes (clientes e usuários), referentes aos produtos, serviços e atendimento prestado por meio no site institucional, telefone 0800 727 0030 ou e-mail ouvidoriageral@banestes.com.br. c) SAC corresponde ao serviço de atendimento telefônico a clientes ou não clientes através do telefone 0800 727 0474. Atua no recebimento de sugestões e elogios, bem como no registro de reclamações e prestação de informações. Trata-se de um serviço gratuito para qualquer localidade, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. d) Canal de Denúncia, também disponível no site institucional, recebe denúncias de atos ilícitos, fraudes ou práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética que envolvam as empresas do SFB. Para esses canais foram definidos indicadores que medem a insatisfação dos clientes com a Seguradora e seus produtos.

e.7 Estratégico

Possibilidade de perdas decorrentes da definição incorreta da estratégia da Seguradora ou da incapacidade de implementá-la em virtude de eventos externos. Nessa categoria classificamos tanto os riscos estratégicos quanto os riscos de conjuntura.

f. Gestão de ativos e passivos (ALM)

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (*Asset Liability Management*). Tal metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos demonstrando os prazos e a suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo dos passivos.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão alinhadas com as características da carteira de investimento da Seguradora.

A Seguradora elabora estudo anualmente para a sua carteira de ativos face ao passivo atuarial cujo objetivo é a obtenção de uma carteira ótima de ativos que forneça o cumprimento dos objetivos atuariais, liquidez adequada à carteira e a geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

g. Análise de Sensibilidade da Sinistralidade da Seguradora

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuarias mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuarias. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Administração da Seguradora quanto aos fatores de riscos de seguro que impactam os contratos e são integradas à política e consequentemente não garantem que os fatores de riscos venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir, líquido dos efeitos tributários:

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Redução de 10% dos Prêmios Ganhos

	Prêmios Ganhos	Efeito no Resultado (-) 10%	Efeito no PL (%) (1)
Auto	58.688	(3.521)	(3,3)
Pessoas	81.914	(4.915)	(4,6)
DPVAT	9.751	(585)	(0,5)
Patrimonial	3.021	(181)	(0,2)
Total	153.374	(9.202)	(8,6)

Aumento de 10% das Sinistralidades

	Sinistros corridos	Efeito no Resultado (+) 10%	Efeito no PL (%) (1)
Auto	(29.192)	(1.752)	(1,6)
Pessoas	(35.373)	(2.122)	(2,0)
DPVAT	(7.546)	(453)	(0,4)
Patrimonial	(209)	(13)	-
Total	(72.320)	(4.340)	(4,0)

(1) Preparado seguindo as normas Susep (BrGaap).

h. Gestão de Risco de Capital

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido da Seguradora, sendo o capital total necessário para as operações da Seguradora, sendo equivalente à soma do capital base com o capital adicional.

h.1 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido - Operações Seguradora (1)

	2019	2018
Patrimônio Líquido	107.427	106.763
(-) Participações Societárias	(215)	(203)
(-) Despesas Antecipadas	(241)	(190)
(-) Outros Investimentos	(3)	(3)
(-) Ativos Intangíveis	(2.009)	(2.293)
(+/-) Ajustes associados à variação de valores econômicos	1.145	1.071
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	106.104	105.145
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco de Subscrição	23.620	22.135
Capital Adicional de Risco de Crédito	2.456	3.396
Capital Adicional de Risco Operacional	700	777
Capital Adicional de Risco de Mercado	3.528	3.278
Capital Risco(II)	26.784	25.862
Capital Mínimo Requerido (CMR) – (maior entre (I) e (II))	26.784	25.862
Suficiência de Capital (PLA - CMR)	79.320	79.283
Liquidez sobre o CMR(20%)	5.357	5.172
Excedente de Liquidez	19.444	13.088

(1) Preparado seguindo as normas Susep (BrGaap).

25. MARGEM FINANCEIRA

	2019	2018
Receitas Financeiras		
Caixa e Equivalentes de Caixa	602.145	677.409
Créditos a Instituições Financeiras	18.025	20.984
Empréstimos e Recebíveis	802.813	769.352
Títulos de Investimento	640.619	657.499
Outras Receitas Financeiras	5.318	5.024
Total	2.068.920	2.130.268

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Despesas Financeiras

Recursos de Instituições Financeiras	(660.521)	(763.598)
Depósitos de Clientes – Ao Custo Amortizado	(577.899)	(558.722)
Depósitos Especiais	(385)	(365)
Outras Despesas Financeiras	(700)	(518)
Total	(1.239.505)	(1.323.203)
Margem Financeira	829.415	807.065

26. RESULTADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2019	2018
Receitas de Prestação de Serviços		
Cadastro	9	9
Conta-Corrente / Poupança	153.026	147.909
Cartões de Crédito	57.011	54.545
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	2.480	1.884
Administração e Gestão de Fundos	40.064	32.551
Taxa de Gestão de Fundos de Investimentos	17.410	14.017
Folha de Pagamento	3.945	4.067
Programa de Alimentação ao Trabalhador	-	10
Cobrança	18.863	19.479
Receitas de Tarifas Interbancárias	16.620	16.815
Arrecadações	27.519	24.160
Serviços de Custódia e Corretagens	78	85
Outras Receitas de Prestação de Serviços	16.518	13.827
Total	353.543	329.358
Despesas de Prestação de Serviços		
Serviços do Sistema Financeiro	(59.758)	(51.612)
<i>Cartões de Crédito</i>	<i>(15.473)</i>	<i>(12.869)</i>
<i>Correspondente Bancário</i>	<i>(23.158)</i>	<i>(20.390)</i>
<i>Informação Cadastral</i>	<i>(2.790)</i>	<i>(2.163)</i>
<i>Outros Serviços do Sistema Financeiro</i>	<i>(18.337)</i>	<i>(16.190)</i>
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros e Previdência	(10.303)	(9.648)
Despesas de Tarifas Interbancárias	(5.685)	(6.337)
Outras Despesas de Prestação de Serviços	(10.135)	(8.856)
Total	(85.881)	(76.453)
Resultado Líquido	267.662	252.905

27. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO NO RESULTADO

	2019	2018
Receitas		
Instrumentos de Dívida	-	57
Fundos de Investimento	535	483
Outros	2.047	1.670
Total	2.582	2.210
Despesas		
Instrumento de Dívidas	(41)	(493)
Outros	(1.791)	(1.490)
Total	(1.832)	(1.983)
Resultado Líquido	750	227

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

28. RESULTADO DE ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

	2019	2018
Receitas		
Receitas de Alienação de Títulos de Renda Variável	587	-
Receitas de Alienação de instrumentos de Dívidas	29.513	34.451
Receitas de Aplicações em Fundos de Investimento	819	918
Total	30.919	35.369
Despesas		
Despesas de Alienação de Títulos de Renda Variável	(25)	-
Despesas de Alienação de Instrumentos de Dívidas	-	(980)
Total	(25)	(980)
Resultado Líquido	30.894	34.389

29. RESULTADO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

	2019	2018
Receitas de Contratos de Seguros		
Acidentes Pessoais - Coletivo	1.692	1.597
Acidentes Pessoais - Individual	3.904	2.668
Acidentes Pessoais - Passageiros	1.708	1.864
Automóveis	44.749	45.795
Convênio DPVAT	14.736	28.166
Prestamista	6.800	5.568
Responsabilidade Civil Facultativa	14.692	14.728
Vida em Grupo	68.981	60.527
Demais Ramos	5.505	3.272
Total	162.767	164.185
Despesas de Contratos de Seguros		
Acidentes Pessoais - Coletivo	(627)	(286)
Acidentes Pessoais - Individual	(363)	(79)
Acidentes Pessoais - Passageiros	(52)	(18)
Automóveis	(32.094)	(33.466)
Convênio DPVAT	(13.051)	(26.103)
Prestamista	(1.526)	(917)
Responsabilidade Civil Facultativa	(9.005)	(10.971)
Vida em Grupo	(33.306)	(23.670)
Demais Ramos	(1.990)	(905)
Total	(92.014)	(96.415)
Resultado Líquido	70.753	67.770

30. RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO E VARIAÇÃO CAMBIAL

	2019	2018
Receitas		
Operação de Câmbio - Exportação	4.206	9.096
Operação de Câmbio - Outros	330	150
Variação Cambial	127.359	317.940
Total	131.895	327.186

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Despesas		
Operação de Câmbio - Outros	(753)	(1.408)
Variação Cambial	(126.045)	(316.274)
Total	(126.798)	(317.682)
Resultado Líquido	5.097	9.504

31. RESULTADO DE PERDAS COM *IMPAIRMENT* DE ATIVOS FINANCEIROS

	2019	2018
Receitas		
Recuperação de Crédito	50.427	44.384
Reversão de Provisão de Operações de Crédito	101.021	111.549
Reversão de Outras Provisões	125	83
Total	151.573	156.016
Despesas		
Provisão de Operações de Crédito	(248.278)	(293.738)
Renegociação	(8.222)	(8.621)
Outras Provisões	(4.298)	(14.471)
Total	(260.798)	(316.830)
Resultado Líquido	(109.225)	(160.814)

32. DESPESAS DE PESSOAL

	2019	2018
Salários	(222.583)	(216.394)
Encargos Sociais Obrigatórios	(72.364)	(70.772)
Benefícios	(65.458)	(66.231)
Participações Estatutárias no Lucro	(47.644)	(47.390)
Remuneração da Diretoria e Conselho de Administração	(5.268)	(4.740)
Treinamento	(1.643)	(1.620)
Remuneração do Comitê de Auditoria	(278)	(265)
Remuneração do Conselho Fiscal	(232)	(220)
Total	(415.470)	(407.632)

33. PROVISÕES

	2019	2018
Receitas		
Reversão de Provisões Cíveis	8.056	2.953
Reversão de Provisões Fiscais	4.101	4.486
Total	12.157	7.439
Despesas		
Contingências Trabalhistas	(33.701)	(26.557)
Contingências Cíveis	(7.462)	(20.381)
Contingências Fiscais	(46.430)	(6.507)
Contingências Outras	(5.427)	(6.166)
Total	(93.020)	(59.611)
Resultado das Provisões	(80.863)	(52.172)

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

34. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
Contribuição ao Cofins	(53.552)	(52.271)
Impostos s/Serv.de Qualquer Natureza-ISS	(18.304)	(16.608)
Contribuição ao PIS/PASEP	(8.743)	(8.530)
IPTU	(1.840)	(2.631)
Outras	(2.022)	(1.920)
Total	(84.461)	(81.960)

35. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Depreciações e Amortizações	(63.779)	(37.325)
Serviços Técnicos Especializados	(30.152)	(24.956)
Processamento de Dados	(28.357)	(25.870)
Segurança e Vigilância	(22.910)	(21.718)
Manutenção e Conservação de Bens	(20.154)	(19.506)
Comunicação	(14.155)	(16.597)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(13.478)	(12.285)
Transporte	(11.789)	(11.470)
Água, Energia e Gás	(7.616)	(6.964)
Serviços de Terceiros	(7.583)	(7.656)
Juros de Direito de Uso de Arrendamento	(5.647)	-
Viagens	(2.125)	(2.115)
Patrocínios e Doações	(2.064)	(955)
Materiais	(1.751)	(1.934)
Aluguéis(1)	(1.490)	(22.740)
Seguros	(146)	(122)
Outras Despesas Administrativas	(16.534)	(14.951)
Total	(249.730)	(227.164)

(1) Refere-se a arrendamentos de curto prazo, baixo valor e pagamento variável.

36. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2019	2018
Outras Receitas		
Dividendos de Ações - VJORA	51	300
Recuperação de Encargos e Despesas	880	1.926
Atualizações Monetárias	9.412	7.183
<i>Depósitos Judiciais</i>	6.936	7.177
<i>Outras Atualizações</i>	2.476	6
Receitas de Aluguéis	-	103
Créditos Decisões Trans. Julgado Cont. Previdenciárias	-	-
Outras Receitas Operacionais	8.055	6.483
Total	18.398	15.995
Outras Despesas		
Contribuições ao FGC	(12.392)	(12.083)
Despesas com Cartões	(10.401)	(7.679)
Ressarcimento de Custos	(5.982)	(5.117)
Despesas com Convênios DPVAT	(1.976)	(2.916)
Perdas de Capital	(3.168)	(910)
Desvalorização de Outros Valores e Bens	(660)	(535)
Variações Monetárias Passivas	(8)	(6)
Despesas com Premiações	-	-
Outras Despesas Operacionais	(3.509)	(9.210)
Total	(38.096)	(38.456)
Resultado Líquido	(19.698)	(22.461)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

37. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de Dezembro de 2019 foi baseado no lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, no valor de R\$ 215.186 (R\$ 153.733 em 2018), e na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação de 315.912.860. O valor do resultado por ação básico e diluído foi de R\$ 0,68 em 31 de Dezembro 2019 e R\$ 0,49 de 31 de Dezembro de 2018.

38. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 231.355.460 ações ordinárias e 84.557.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,34% das ações ordinárias e 92,44% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

b. Aumento de Capital por Integralização de Reservas - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/10/2019 foi homologada a elevação do capital social da Instituição no montante de R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.

c. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

c1. Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal acrescido dos montantes das Reservas de Capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal.

c2. Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do valor do Capital Social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do Capital Social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

d. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP)

d.1. Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, como dividendo obrigatório (Norma BrGaap). Conforme faculta

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos dividendos obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

	2019	2018
Base de Cálculo:		
Lucro do Exercício BRGAAP	213.738	181.055
Ajustes conforme Legislação Brasileira	(10.594)	(8.967)
Base de cálculo	203.144	172.088
Total Dividendos e JSCP do Exercício	108.296	88.180

d.2. Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício findo em 31/12/2019 no montante de R\$ 88.508 (R\$ 88.180 em 2018), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 592 (R\$ 539 em 2018), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 87.916 (R\$ 87.641 em 2018), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2020.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio referentes aos Exercícios de 2019 e 2018:

Em 2019:

	Valor Bruto Provisionado / Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado / Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/19	5.000	36	4.964	0,015827149
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/19	5.508	-	5.508	0,017434820
Dividendos Intermediários do 2º semestre/19	19.788	-	19.788	0,062637893
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	108.296	592	107.704	0,342803390

Em 2018:

	Valor Bruto Provisionado / Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado / Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/18	12.900	91	12.809	0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/18	12.900	91	12.809	0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/18	4.245	30	4.215	0,013438611
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/18	16.900	121	16.779	0,053495765
Juros sobre o Capital Próprio Extraordinário	10.000	71	9.929	0,031654298
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/18	18.900	135	18.765	0,059826624
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/18	12.335	-	12.335	0,039044723
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	88.180	539	87.641	0,279128111

d.3. Política de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos - Exercício de 2019

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 28/11/16 a Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES.

Conforme prevê o item 5.1 da referida Política, em reunião extraordinária realizada em 21/01/19, o Conselho de Administração da Instituição aprovou a Tabela de Pagamento de Juros sobre o Capital

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Próprio - JSCP para o Exercício de 2019, divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

e. Equivalência Reflexa de Controlada

O BANESTES efetuou o registro diretamente no Patrimônio Líquido, relativo a equivalência reflexa de controlada na qual retificou, a partir de dezembro de 2019, a contabilização da receita referente ao contrato de acordo operacional envolvendo a controlada BANESTES Corretora, o BANESTES S.A., a Icatu Seguros S.A. e a Icatu Capitalização S.A., para distribuição de produtos de previdência e capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos. O BANESTES efetuará o diferimento da receita de forma prospectiva pelo prazo remanescente do contrato. O ajuste representa um decréscimo em participações em controladas no montante de R\$ 6.723 em contrapartida no patrimônio líquido.

f. Lucro e Prejuízos Acumulados

O prejuízo final acumulado de R\$ 14.899 (R\$ 15.330 em 2018) referem-se substancialmente, aos ajustes decorrentes das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as normas internacionais de contabilidade – IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como os saldos de reserva de reavaliação.

39. ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O SFB gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimento em favor dos investidores. As demonstrações contábeis desses fundos não estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados pelas entidades do SFB a esses fundos são reconhecidas sob a rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” na demonstração consolidada do resultado.

Seguem os patrimônios líquidos dos fundos administrados pelo SFB:

	2019	2018
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa.	345.777	191.532
Fundo de Investimento BANESTES Invest Money - Renda Fixa	57.336	47.193
Fundo de Investimento BANESTES Invest Public - Renda Fixa.	692.772	694.489
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa – Curto Prazo	620.759	496.448
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa	305.335	214.425
Fundo de Investimento BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa	39.694	38.573
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	2.749.027	903.419
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa	189.925	185.508
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	111.680	174.920
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	175.749	116.211
Fundo de Investimento BANESTES - VGBL Renda Fixa	36.096	35.187
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv	41.378	95.092
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	1.025.850	585.665
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	512.967	481.381
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	15.476	17.096
BANESTES Estratégia FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa	189.883	39.908
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional	116.066	25.160
Total	7.225.770	4.342.207

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

40. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefício Pós-Emprego

O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15/02/17, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02/05/17.

No Exercício findo em 31/12/2019, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam R\$ 11.502 (R\$ 12.251 em 2018). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (*déficit*) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar.

O exercício encerrado em 31/12/2019 apresentou resultado deficitário, sendo o montante da patrocinadora de R\$ 12.516. O déficit atuarial é registrado no passivo nas Demonstrações Contábeis,

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

tendo em contra partida o patrimônio líquido Por efeito do registro, o patrimônio líquido do Banestes foi impactado negativamente e R\$ 7.059, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.457.

No exercício encerrado 31/12/2018 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto, não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Contábeis do patrocinador em função da definição dada pelo IAS 19 com relação à contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de *superávit*, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do *superávit* apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, seguem as informações requeridas de acordo com IAS 19.

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Plano II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
Exercício fiscal findo em		
a. Reconciliação da obrigação de benefício definido		
1. Obrigação de benefício definido no final do ano anterior	1.276.191	1.166.528
2. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente	654	597
b. Custo do serviço passado	-	-
c. (Ganho) / perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
3. Custo dos juros	122.376	126.218
4. Fluxo de caixa		
a. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos	(98.277)	(116.930)
b. Benefício pago diretamente pela empresa	-	-
c. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
5. Outros eventos significativos	-	-
a. Aumento / (redução) decorrente de fusão / alienação / transferência	-	-
b. Aumento / (redução) decorrente de fusão de plano	-	-
6. Redimensionamento da obrigação	-	99.778
a. Efeito da alteração de premissas demográficas	-	-
b. Efeito da alteração de premissas financeiras	115.963	-
c. Efeito da experiência do plano	77.308	-
7. Efeito da mudança de câmbio	-	-
8. Obrigação de benefício definido no final do ano	1.494.215	1.276.191
b. Reconciliação do valor justo dos ativos do plano		
Valor justo dos ativos do plano no final do ano anterior	1.287.988	1.168.110
Rendimento esperado dos ativos do plano	123.507	126.390
Fluxo de caixa		
a. Contribuição do participante	-	-
b. Contribuição do patrocinador	17.446	-
c. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos	(98.277)	(116.930)

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

d. Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	-
e. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
f. Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	-	-
g. Imposto pago pelo ativo do plano	-	-
h. Prêmio de seguro para benefício de risco	-	-
4. Outros eventos significativos	-	-
a. Aumento /(redução) decorrente de fusão / alienação / transferência	-	-
b. Aumento /(redução) decorrente de fusão de plano	-	-
5. Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano	-	-
a. Rendimento do valor justo do ativo do plano (deduzido dos juros sobre o valor justo do ativo)	138.519	110.418
6. Efeito da mudança de câmbio	-	-
7. Valor justo do ativo do plano no final do ano	1.469.183	1.287.988
c. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		-
Obrigação de benefício definido	1.494.215	1.276.191
Valor justo do ativo do plano	(1.469.183)	1.287.988
Situação atuarial do plano	25.032	(11.797)
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	-	11.797
Passivo/(ativo) líquido	25.032	-
d. Componente do custo/(receita) de benefício definido no exercício		-
Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente deduzido das contribuições de participantes ativos	654	596
b. Custo do serviço passado	-	-
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
d. Custo total do serviço	654	596
2. Custo líquido dos juros		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido	122.376	126.218
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano	(123.507)	(126.389)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável	-	-
d. Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	-	-
e. Custo total dos juros	(1.131)	(171)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo	-	-
4. Despesa administrativa e imposto	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa em outros resultados abrangentes	(477)	425
e. Reconciliação do valor do passivo/(ativo) de benefício definido para o próximo exercício		
1. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente	674	654
. Custo do serviço corrente bruto	674	654
. Contribuições esperadas de ativos para próximo exercício	-	-
b. Custo do serviço passado	-	-
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
d. Custo total do serviço.	674	654
2. Custo líquido dos juros		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido	104.983	122.376
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano.	(103.224)	(123.507)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável	-	-
d. Juros sobre o (limite máximo de reconhecimento de ativo) /passivo oneroso.	-	-
e. Custo total dos juros	1.759	(1.131)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo.	-	-
4. Despesa administrativa e imposto.	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa.	2.433	(477)
f. Movimentação do Passivo Líquido		
1. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício anterior	(11.797)	(1.582)
2. Despesa do ano	(477)	425
3. Pagamento de contribuição patrocinadora	(17.446)	-

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
 CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

4. (Ganhos)/Perdas atuariais do exercício	54.752	-
5. Variação no teto do ativo	-	-
6. Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes	-	1.157
7. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício	25.032	-
g. Principais premissas atuariais		
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
1.Taxa nominal de desconto	7,03%	9,59%
2.Taxa de desconto atuarial.	2,87%	4,87%
3.Taxa nominal de crescimento salarial	5,08%	6,59%
4.Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,04%	4,50%
5.Taxa nominal de reajuste de benefício	2,50%	2,50%
h. Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido		
1.Taxa nominal de desconto	9,59%	10,82%
2.Taxa de desconto atuarial	4,87%	0,00%
2.Taxa nominal de crescimento salarial	6,59%	6,59%
3.Taxa de inflação de longo prazo	4,50%	4,50%
4.Taxa nominal de reajuste de benefício	2,50%	2,50%
5.Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo
i. Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
1.Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	29,39	20,50
2.Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	52,85	20,50
j. Análise de sensibilidade nas Hipóteses		
Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%	1.660.343	1.402.696
Premissa adotada na análise	5,99%	8,59%
Taxa nominal de desconto + 1,00%		
Premissa adotada na análise	1.355.572 8,07%	1.168.937 10,59%
k. Fluxos de caixa esperados para os próximos anos		
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa		
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável		
3. Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1	126.133	95.482
Ano 2	123.174	94.738
Ano 3	120.397	93.900
Ano 4	117.644	92.987
Ano 5	115.252	91.977
Próximos 5 anos	438.856	440.367
l. Estatísticas dos participantes		
Data base do cadastro	30/09/2019	31/12/2018
Ativos e autopatrocinados		
Quantidade	1.470	1.610
Folha anual de salários-de-participação	144.789	148.949
Salário-de-participação médio anual	98	93
Idade média	47,9	47,52
Tempo de serviço médio	22,7	21,41
Aposentados e pensionistas		
Quantidade	2.218	2.177
Benefício médio anual	56	55
Idade média	65,87	65,74

Notas Explicativas



BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

41. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com controladores são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, como segue:

	2019	2018	2019	2018
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Transação				
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(35.372)	(23.031)	(100.028)	(81.448)
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(14.168)	(18.432)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(2.730.296)	(2.152.347)	(143.476)	(104.502)
Demais Transações (3):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	-	(612)	(582)

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança entre o BANESTES e o controlador e são cobradas de acordo com contratos mantidos entre as partes.

Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do SFB no Exercício de 2019 totalizam o valor de R\$ 5.269 (R\$ 5.601 em 2018).

42. EVENTOS SUBSEQUENTES

Vivenciamos uma crise mundial causada pela COVID-19 e a administração do BANESTES está acompanhando os possíveis impactos aos negócios. Estamos adotando diversas medidas dentre elas a elaboração de planos de contingência em diversos setores para manter a continuidade dos serviços e preservar a saúde dos nossos clientes e colaboradores. Continuamente, estamos analisando possíveis efeitos em nossos instrumentos financeiros e, até o momento, não identificamos potenciais riscos. Esta pandemia poderá desacelerar os nossos negócios, mas o atendimento e os serviços oferecidos aos nossos clientes será mantido, uma vez que grande parte das transações poderão ser realizadas por meio dos canais digitais. O eventual prolongamento ou intensificação do surto implicaria uma desaceleração do crescimento global, com impactos sobre os preços das commodities e de importantes instrumentos financeiros. Ressaltamos que até o presente momento não é possível mensurar, com confiabilidade, todos os impactos e perdas que possam surgir nesse período.

43. AUTORIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS em 23 de Março de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Notas Explicativas

**BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B 9º Andar - Centro - Vitória - ES
CNPJ.: 28.127.603/0001-78

www.banestes.com.br

Órgãos da Administração em 23 de março de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sergio Pereira Ricardo (Presidente)
Andreia Pereira Carvalho
Carla Barreto
João Felício Scárdua
José Amarildo Casagrande
Luiz Fernando Schettino
Nilson Elias Tristão
Pedro Marcelo Cezar Guimarães
Rogério Arthmar

DIRETORIA

José Amarildo Casagrande (Presidente)
Alcio de Araujo
Carlos Artur Hauschild
Fernando Poncio Paiva
Fernando Valli Cardoso
Marcos Amaral Vargas
Marcos Vinícius Nunes Montes
Sílvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Aurélio Meneguelli Ribeiro
Carlos Barcellos Damasceno
Marcello Rinaldi
Edcarlos Alves Lima
Tyago Ribeiro Hoffmann

COMITÊ DE AUDITORIA

José Antônio Resende Alves
Mário Zan Barros
Sebastião José Balarini

CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva
CRC-ES 20.893/O-0

www.banestes.com.br

* * *

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

ATIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	12.321.976	17.949.787	12.551.481	18.133.138
Disponibilidades	253.326	182.162	253.417	182.215
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5)	7.400.481	12.659.267	7.400.481	12.659.267
Aplicações no Mercado Aberto	7.169.360	12.253.774	7.169.360	12.253.774
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	231.121	405.493	231.121	405.493
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	2.005.108	2.465.443	2.201.921	2.618.466
Carteira Própria	1.037.895	2.045.528	1.234.708	2.198.551
Vinculados a Compromissos de Recompra	944.577	419.915	944.577	419.915
Vinculados a Prestação de Garantias	22.636	-	22.636	-
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	692.095	695.068	692.095	695.068
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	163	229	163	229
Créditos Vinculados:				
. Depósitos no Banco Central	686.381	690.271	686.381	690.271
. SFH - Sistema Financeiro de Habitação	94	176	94	176
Correspondentes	5.457	4.392	5.457	4.392
Relações Interdependências	248	1	248	1
Transferências Internas de Recursos	248	1	248	1
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.i, 8 e 9)	1.277.735	1.258.989	1.277.735	1.258.989
Operações de Crédito:				
. Setor Privado	1.509.824	1.484.769	1.509.824	1.484.769
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	(232.089)	(225.780)	(232.089)	(225.780)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.g, 3.i, 8.a e 8.g)	2.756	3.773	2.756	3.773
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado	2.771	3.808	2.771	3.808
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil)	(15)	(35)	(15)	(35)
Outros Créditos	582.748	600.660	604.649	621.824
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	47.415	102.323	47.415	102.323
Rendas a Receber	7.172	8.721	3.775	4.154
Prêmios a Receber de Seguros	-	-	18.124	18.237
Diversos (Nota 11)	551.166	511.142	558.340	518.636
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.g)	(23.005)	(21.526)	(23.005)	(21.526)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	107.479	84.424	118.179	93.535
Outros Valores e Bens	103.939	80.719	105.872	82.129
(Provisões para Desvalorizações)	(2.459)	(2.035)	(2.489)	(2.065)
Despesas Antecipadas (Nota 3.m)	5.999	5.740	6.247	5.937
Custos de Aquisição Diferidos (Notas 12 e 21)	-	-	8.549	7.534
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.915.232	9.520.949	10.985.950	9.653.990
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5)	31.356	120.831	31.356	120.831
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	31.356	120.831	31.356	120.831
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	8.196.616	6.845.166	8.256.301	6.966.869
Carteira Própria	4.647.795	3.678.192	4.707.480	3.799.895
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.393.833	3.007.065	3.393.833	3.007.065
Vinculados a Prestação de Garantias	154.988	159.909	154.988	159.909
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	89.780	84.444	89.780	84.444
Créditos Vinculados:				
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação	89.780	84.444	89.780	84.444
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.i, 8 e 9)	2.281.640	2.162.335	2.281.640	2.162.335
Operações de Crédito:				
. Setor Privado	2.325.464	2.184.756	2.325.464	2.184.756
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	(43.824)	(22.421)	(43.824)	(22.421)
Operações de Arrend. Mercantil (Notas 3.g, 3.i, 8.a e 8.g)	1.682	3.931	1.682	3.931
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado	1.689	3.950	1.689	3.950
(Provisão para Perdas de Oper. Arrend. Mercantil)	(7)	(19)	(7)	(19)
Outros Créditos	313.034	302.037	324.067	313.375
Diversos (Nota 11)	318.339	307.328	329.372	318.666
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.g)	(5.305)	(5.291)	(5.305)	(5.291)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.124	2.205	1.124	2.205
Despesas Antecipadas (Nota 3.m)	1.124	2.205	1.124	2.205
PERMANENTE	323.411	281.624	187.942	141.152
Investimentos (Notas 3.n.1 e 13)	141.122	146.241	848	2.665
Participações em Controladas - No País	140.932	144.251	-	-
Outros Investimentos	1.239	3.040	1.943	3.761
(Provisão para Perdas)	(1.049)	(1.050)	(1.095)	(1.096)
Imobilizado de Uso (Notas 3.n.2 e 15)	117.722	80.431	119.628	81.239
Imóveis de Uso	3.105	3.105	3.403	3.403
Reavaliações de Imóveis de Uso	8.914	8.914	8.914	8.914
Outras Imobilizações de Uso	299.208	247.079	303.262	249.877
(Depreciações Acumuladas)	(193.505)	(178.667)	(195.951)	(180.955)
Intangível (Notas 3.n.3 e 16)	64.567	54.952	67.466	57.248
Ativos Intangíveis	102.942	82.245	106.909	85.135
(Amortização Acumulada)	(38.375)	(27.293)	(39.443)	(27.887)
TOTAL DO ATIVO	23.560.619	27.752.360	23.725.373	27.928.280

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais

PASSIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE.....	16.425.781	20.686.443	16.614.808	20.889.684
Depósitos (Notas 3.p e 17).....	6.442.162	5.918.383	6.439.709	5.916.865
Depósitos à Vista.....	815.142	792.978	812.689	791.460
Depósitos de Poupança.....	3.054.604	2.884.899	3.054.604	2.884.899
Depósitos Interfinanceiros.....	65.627	172.031	65.627	172.031
Depósitos a Prazo.....	2.504.581	2.066.267	2.504.581	2.066.267
Outros Depósitos.....	2.208	2.208	2.208	2.208
Captações no Mercado Aberto (Notas 3.p e 17).....	8.750.350	13.807.042	8.741.628	13.796.282
Carteira Própria.....	4.329.781	3.420.811	4.321.059	3.410.051
Carteira de Terceiros.....	4.420.569	10.386.231	4.420.569	10.386.231
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.p e 17).....	440.813	109.757	440.813	109.757
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares.....	440.813	109.757	440.813	109.757
Relações Interfinanceiras.....	235.339	190.771	235.339	190.771
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	231.535	187.642	231.535	187.642
Correspondentes.....	3.804	3.129	3.804	3.129
Relações Interdependências.....	35.715	50.322	35.715	50.322
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	35.715	50.322	35.715	50.322
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.p, 10.b e 17).....	49.321	116.620	49.321	116.620
Empréstimos no Exterior.....	49.321	116.620	49.321	116.620
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.p, 17 e 18).....	64.766	78.992	64.766	78.992
BNDES.....	21.906	29.412	21.906	29.412
FINAME.....	19.434	28.283	19.434	28.283
Outras Instituições.....	23.426	21.297	23.426	21.297
Outras Obrigações.....	407.315	414.556	607.517	630.075
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados.....	1.782	2.641	1.782	2.641
Carteira de Câmbio (Nota 10.a).....	3.397	2.218	3.397	2.218
Sociais e Estatutárias.....	57.915	59.245	60.833	61.935
Fiscais e Previdenciárias.....	20.331	21.011	25.362	25.430
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	-	7	7
Provisões Técnicas (Notas 3.k, 19 e 21).....	-	-	178.944	196.879
Diversas (Nota 23).....	323.890	329.441	337.192	340.965
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.526.476	5.573.904	5.502.203	5.546.583
Depósitos (Notas 3.p e 17).....	5.256.778	4.830.989	5.221.989	4.799.808
Depósitos a Prazo.....	5.256.778	4.830.989	5.221.989	4.799.808
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.p e 17).....	1.015	519.358	1.015	519.358
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares.....	1.015	519.358	1.015	519.358
Relações Interfinanceiras.....	34	29	34	29
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	34	29	34	29
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.p, 17 e 18).....	36.922	66.514	36.922	66.514
BNDES.....	7.640	15.178	7.640	15.178
FINAME.....	28.365	50.928	28.365	50.928
Outras Instituições.....	917	408	917	408
Outras Obrigações.....	227.173	152.807	237.689	156.667
Fiscais e Previdenciárias.....	49.308	29.237	50.995	30.918
Diversas (Nota 23).....	177.865	123.570	186.694	125.749
Receitas Diferidas (Nota 3.t).....	4.554	4.207	4.554	4.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 6.c e 25).....	1.608.362	1.492.013	1.608.362	1.492.013
Capital:				
. De Domiciliados no País.....	1.295.000	1.015.000	1.295.000	1.015.000
Reservas de Reavaliação:				
. Reservas de Reav. Imóveis de Uso Próprio.....	3.832	4.019	3.832	4.019
. Reservas de Reav. de Bens de Controladas.....	1	2	1	2
Reservas de Lucros.....	285.460	453.688	285.460	453.688
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
. Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos - Próprios.....	31.117	19.216	31.117	19.216
. Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos - De Controladas.....	11	88	11	88
Ajustes de Avaliação Atuarial:				
. Ajustes de Avaliação Atuarial - Próprios.....	(6.884)	-	(6.884)	-
. Ajustes de Avaliação Atuarial - De Controladas.....	(175)	-	(175)	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	23.560.619	27.752.360	23.725.373	27.928.280

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO			BANESTES CONSOLIDADO	
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.024.384	2.122.157	2.171.360	2.140.304	2.193.791
Operações de Crédito (Notas 3.q e 8.f)	437.387	845.690	808.086	845.690	808.086
Resultado do Arrendamento Mercantil (Nota 3.g)	368	837	1.324	837	1.324
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.c, 3.d, 5.b e 6.e)	569.818	1.241.869	1.331.218	1.260.016	1.353.649
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.c)	1.206	1.987	2.001	1.987	2.001
Resultado das Aplicações Compulsórias (Notas 3.e e 7.b)	15.605	31.774	28.731	31.774	28.731
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(658.592)	(1.401.601)	(1.454.684)	(1.399.077)	(1.451.907)
Operações de Captação no Mercado (Notas 3.q e 17.b)	(580.848)	(1.243.657)	(1.321.291)	(1.241.133)	(1.318.514)
Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 3.q e 18.b)	(3.252)	(7.425)	(9.357)	(7.425)	(9.357)
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito (Notas 3.i e 8.g)	(74.492)	(150.519)	(124.036)	(150.519)	(124.036)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	365.792	720.556	716.676	741.227	741.884
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(240.744)	(439.627)	(407.789)	(438.934)	(407.262)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 29.c)	66.460	125.874	112.788	145.564	130.492
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 29.c)	112.185	220.219	204.542	220.183	204.509
Prêmios Retidos	-	-	-	158.437	163.130
Variação das Provisões Técnicas	-	-	-	(5.191)	(4.573)
Sinistros Retidos	-	-	-	(72.320)	(77.862)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	-	(10.303)	(9.648)
Despesas de Pessoal (Nota 29.e)	(175.736)	(345.862)	(340.106)	(367.546)	(360.039)
Outras Despesas Administrativas (Nota 29.f)	(144.339)	(275.062)	(255.589)	(290.113)	(268.294)
Despesas Tributárias (Nota 29.g)	(37.908)	(75.366)	(72.450)	(84.461)	(81.960)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 13)	14.551	29.693	30.565	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 29.d)	20.883	30.328	17.684	41.855	32.054
Outras Despesas Operacionais (Nota 29.h)	(96.840)	(149.451)	(105.223)	(175.039)	(135.071)
RESULTADO OPERACIONAL	125.048	280.929	308.887	302.293	334.622
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 29.i)	(2.437)	(1.987)	4.763	(2.044)	4.196
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO					
S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	122.611	278.942	313.650	300.249	338.818
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3.u e 22.a.1)	11.577	(20.208)	(87.755)	(38.867)	(110.373)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes	(5.841)	(36.448)	(39.648)	(48.157)	(52.640)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Diferidos	(152)	17	432	(23)	387
Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes	(4.256)	(23.492)	(32.592)	(30.138)	(42.327)
Provisão para Contribuição Social - Valores Diferidos	(2.091)	(2.007)	1.311	(2.031)	1.470
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda	(1.888)	9.240	3.471	9.090	3.525
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social	25.805	32.482	(20.729)	32.392	(20.788)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(29.443)	(44.996)	(44.840)	(47.644)	(47.390)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	104.745	213.738	181.055	213.738	181.055
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 25.e)	64.296	108.296	88.180		
Nº de Ações	315.912.860	315.912.860	315.912.860		
Lucro Líquido por lote de mil Ações (R\$ 1,00)	331,56	676,57	573,12		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	RESERVAS DE REAValiaÇÃO		RESERVAS DE LUCROS			AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
		DE IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	DE CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIA	JUROS S/ O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	PRÓPRIOS	DE CONTROLADAS		
SALDOS EM 31/12/2017	1.015.000	4.001	2	66.734	283.730	4.390	19.691	(110)	-	1.393.438
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES									(2.072)	(2.072)
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							(475)	198		(277)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAValiaÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(84)	-						84	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAValiaÇÃO - REDUÇÃO ALÍQUOTA CSLL		102			(1.986)				2	104
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO									1.986	-
APROVAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - AGO 27/04/2018:										
- Juros sobre o Capital Próprio - Adicionais - 2º Semestre/2017						(4.390)				(4.390)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									181.055	181.055
DESTINAÇÕES:										
- Reservas Constituídas				9.053	83.822				(92.875)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 240,09 por lote de mil ações)									(75.845)	(75.845)
- Juros sobre o Capital Próprio - Adicionais Propostos (R\$ 39,04 por lote de mil ações) .						12.335			(12.335)	-
SALDOS EM 31/12/2018	1.015.000	4.019	2	75.787	365.566	12.335	19.216	88	-	1.492.013
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	18	-	9.053	81.836	7.945	(475)	198	-	98.575
SALDOS EM 31/12/2018	1.015.000	4.019	2	75.787	365.566	12.335	19.216	88	-	1.492.013
EQUIVALÊNCIA REFLEXA DE CONTROLADA					(6.723)					(6.723)
AUMENTO DE CAPITAL - POR CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS	280.000			(44.918)	(235.082)					-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							11.901	(77)		11.824
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - PERDA ATUARIAL							(6.884)	(175)		(7.059)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAValiaÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(91)	(1)						92	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAValiaÇÃO - MAJORAÇÃO ALÍQUOTA CSLL .		(96)			92				-	(96)
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO									(92)	-
APROVAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO - AGO 30/04/2019:										
- Juros sobre Capital Próprio - Adicionais 2º Semestre/2018						(12.335)				(12.335)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO									213.738	213.738
DESTINAÇÕES:										
- Reservas Constituídas				10.686	94.756				(105.442)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 262,73 por lote de mil ações)									(83.000)	(83.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos (R\$ 17,43 por lote de mil ações)						5.508			(5.508)	-
- Dividendos - Adicionais Propostos (R\$ 62,64 por lote de mil ações)						19.788			(19.788)	-
SALDOS EM 31/12/2019	1.295.000	3.832	1	41.555	218.609	25.296	24.233	(164)	-	1.608.362
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	280.000	(187)	(1)	(34.232)	(146.957)	12.961	5.017	(252)	-	116.349
SALDOS EM 30/06/2019	1.015.000	3.973	2	81.236	425.156	-	5.435	105	-	1.530.907
EQUIVALÊNCIA REFLEXA DE CONTROLADA					(6.723)					(6.723)
AUMENTO DE CAPITAL - POR CAPITALIZAÇÃO DE RESERVAS	280.000			(44.918)	(235.082)					-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - TVM - DISPONÍVEL P/VENDA							25.682	(94)		25.588
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL - PERDA ATUARIAL							(6.884)	(175)		(7.059)
REALIZAÇÃO DE RESERVA DE REAValiaÇÃO LÍQUIDA DE IMPOSTOS		(45)	(1)						46	-
IMPOSTOS E CONTRIB. SOBRE RES. REAValiaÇÃO - MAJORAÇÃO ALÍQUOTA CSLL .		(96)			46				(46)	(96)
TRANSFERÊNCIA PARA RESERVAS DE LUCRO									104.745	104.745
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE										
DESTINAÇÕES:										
- Reservas Constituídas				5.237	35.212				(40.449)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 123,45 por lote de mil ações)									(39.000)	(39.000)
- Juros sobre o Capital Próprio Adicionais Propostos (R\$ 17,43 por lote de mil ações) .						5.508			(5.508)	-
- Dividendos - Adicionais Propostos (R\$ 62,64 por lote de mil ações)						19.788			(19.788)	-
SALDOS EM 31/12/2019	1.295.000	3.832	1	41.555	218.609	25.296	24.233	(164)	-	1.608.362
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	280.000	(141)	(1)	(39.681)	(206.547)	25.296	18.798	(269)	-	77.455

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO			BANESTES CONSOLIDADO	
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado	(65.189)	(130.225)	(165.239)	(105.537)	(132.882)
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro	93.168	233.946	268.810	252.605	291.428
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:	(158.357)	(364.171)	(434.049)	(358.142)	(424.310)
Ajuste ao Valor de Mercado/Receita de Juros - TVM - Negociação	(14.402)	(28.634)	(14.843)	(43.049)	(22.603)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Disponíveis para Venda	(148.781)	(293.994)	(206.086)	(299.256)	(215.095)
Ajuste Receita de Juros de TVM - Mantidos até o Vencimento	(125.836)	(274.923)	(386.962)	(279.973)	(392.454)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	74.492	150.519	124.036	150.519	124.036
Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	359	610	526	610	526
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados - FCVS.....	-	-	4.847	-	4.847
Depreciações - Investimentos - Imóveis Locados	-	-	15	29	43
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	21.232	39.668	36.834	40.333	37.283
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	51.941	74.979	45.852	75.347	46.818
Ajuste de Provisão - Outras	(3.091)	(2.985)	(3.140)	(2.985)	(3.140)
Resultado de Participação em Controladas	(14.551)	(29.693)	(30.565)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	(357)	(357)	(2.844)	(357)	(2.844)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimento	-	-	-	1	-
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	(50)	(50)	(1.782)	(50)	(1.784)
Baixa no Imobilizado de Uso	65	67	-	67	-
Baixa no Intangível	622	622	63	622	63
Atualização de Direito a Longo Prazo	-	-	-	-	(6)
Variação de Ativos e Obrigações	74.525	1.301.372	1.265.924	1.289.288	1.251.619
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.529.542	6.160.306	(3.600.299)	6.160.306	(3.600.299)
(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários.....	(33.268)	(129.277)	(146.464)	(103.407)	(151.613)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	124.387	3.891	450.376	3.891	450.376
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	18.959	23.465	57.834	23.465	57.834
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	(83.307)	(268.014)	(296.141)	(268.014)	(296.141)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(48.040)	39.072	(61.655)	19.438	(55.871)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(25.473)	(27.178)	(23.899)	(28.768)	(24.184)
Aumento (Redução) em Depósitos	(684.015)	949.567	837.039	945.025	833.170
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(3.543.236)	(5.056.692)	4.295.742	(5.054.654)	4.304.974
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	(139.075)	(187.288)	(98.132)	(187.288)	(98.132)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(36.206)	(111.118)	(77.611)	(111.118)	(77.611)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros	-	-	-	(17.934)	7.789
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	4.143	(35.769)	1.831	(13.706)	(3.249)
Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	211	347	(457)	347	(457)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(10.097)	(59.940)	(72.240)	(78.295)	(94.967)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	9.336	1.171.147	1.100.685	1.183.751	1.118.737
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aquisição de TVM - Disponíveis para Venda	(1.474.666)	(4.008.612)	(1.057.545)	(4.055.812)	(1.146.985)
Alienação/Vencimento/Amortizações TVM - Disponíveis para Venda.....	993.385	2.377.094	1.073.923	2.427.620	1.228.428
Aquisição de TVM - Mantidos até o Vencimento	(10.000)	(10.000)	(2.689.417)	(10.000)	(2.689.417)
Vencimento/Amortizações TVM - Mantidos até o Vencimento	37.796	1.501.781	2.687.822	1.515.463	2.690.720
Dividendos Recebidos de Controladas	3.596	27.195	36.578	-	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	4.951	4.951	17.015	4.951	17.015
Baixas em Controladas	-	-	48.152	-	-
Alienação/Baixa de Outros Investimentos	1.800	1.800	270	1.824	288
Aquisição de Outros Investimentos	-	-	-	(37)	(14)
Alienação de Imobilizado de Uso	117	1.109	1.832	1.252	2.088
Aquisição de Imobilizado de Uso	(64.252)	(66.101)	(17.921)	(67.543)	(18.046)
Baixas no Intangível	-	-	-	127	97
Aplicações no Intangível	(14.193)	(22.221)	(24.051)	(23.415)	(25.526)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(521.466)	(193.004)	76.658	(205.570)	58.648
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(44.000)	(94.935)	(77.636)	(94.935)	(77.636)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(44.000)	(94.935)	(77.636)	(94.935)	(77.636)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA ..	(556.130)	883.208	1.099.707	883.246	1.099.749
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3.561.514	2.122.176	1.022.469	2.122.229	1.022.480
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período.....	3.005.384	3.005.384	2.122.176	3.005.475	2.122.229

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Em milhares de reais

DESCRIÇÃO	BANESTES MÚLTIPLO			BANESTES CONSOLIDADO	
	SEGUNDO SEMESTRE	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
	2019	2019	2018	2019	2018
RECEITAS	1.146.983	2.346.072	2.387.101	2.548.589	2.599.563
Intermediação Financeira	1.024.384	2.122.157	2.171.360	2.140.304	2.193.791
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	178.645	346.093	317.330	365.747	335.001
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito	(74.492)	(150.519)	(124.036)	(150.519)	(124.036)
Operações com Seguros	-	-	-	153.246	158.557
Outras	18.446	28.341	22.447	39.811	36.250
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(584.100)	(1.251.082)	(1.330.648)	(1.248.558)	(1.327.871)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(207.712)	(360.918)	(301.827)	(482.266)	(430.809)
Materiais, Energia e Outros	(154.300)	(257.799)	(208.863)	(290.370)	(245.075)
Serviços de Terceiros	(53.412)	(103.119)	(92.964)	(109.273)	(98.224)
Operações com Seguros	-	-	-	(82.623)	(87.510)
VALOR ADICIONADO BRUTO	355.171	734.072	754.626	817.765	840.883
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(21.232)	(39.668)	(36.849)	(40.362)	(37.326)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	333.939	694.404	717.777	777.403	803.557
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	14.551	29.693	30.565	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.551	29.693	30.565	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	348.490	724.097	748.342	777.403	803.557
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	348.490	724.097	748.342	777.403	803.557
PESSOAL	178.804	339.139	334.301	360.735	353.897
Remuneração Direta	137.231	258.461	253.343	275.724	268.805
Benefícios	32.472	63.667	64.601	67.099	67.851
F.G.T.S	9.101	17.011	16.357	17.912	17.241
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	52.706	147.293	210.850	177.783	245.865
Federais	42.788	128.034	192.221	157.026	226.026
Estaduais	289	575	555	578	559
Municipais	9.629	18.684	18.074	20.179	19.280
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	12.235	23.927	22.136	25.147	22.740
Aluguéis	12.235	23.927	22.136	25.147	22.740
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	104.745	213.738	181.055	213.738	181.055
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	64.296	108.296	88.180	108.296	88.180
Lucros Retidos do Período	40.449	105.442	92.875	105.442	92.875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Referente ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("BANESTES" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 - R1); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 - R2); Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1); Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1); Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 - R2); Resolução nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1) e Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a. **Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução nº 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.
- c. **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
- d. **Títulos e Valores Mobiliários** - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:
 - Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
 - Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
 - Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.
- e. **Relações Interfinanceiras** - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção da Administração de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.
- f. **Operações de Crédito** - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas às taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.
- g. **Arrendamento Mercantil** - As operações são contabilizadas de acordo com as Normas Básicas 1.7 do COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras Nacional. Essas operações de arrendamento mercantil foram apresentadas nas Demonstrações Financeiras de 31/12/19 e 31/12/18 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil.
- h. **Cartões de Crédito** - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado loja, no título contábil 1.8.8.79.00-3 - Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País e 4.9.9.01.00-5 - Obrigações por Transações de Pagamento, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.05.00-4 - Rendas por Serviços de Pagamento.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.99-8 - Outros, a partir de 31/01/19.

- i. **Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito** - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99 e nº 2.697/00, e na Carta Circular nº 2.899/00, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 1º do art. 4º da Resolução nº 2.682/99, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.
- j. **Operações de Seguro de Danos e Pessoas** - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.
- k. **Provisões Técnicas - Seguros** - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 321/15, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.
- As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
- l. **Teste de Adequação de Passivos (TAP)** - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP nº 321/15 e pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.
- A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a vigor, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas; 3) Carteiras em *Run Off* e 4) VGBL.
- O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.
- O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.
- Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados mensalmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo ETTJ, informada pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGPM utilizado para os processos.
- O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para as datas-base de 31 de dezembro de 2019 e 2018, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.
- m. **Despesas Antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.
- n. **Ativo Permanente**
- n.1 **Investimentos** - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/95 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
- n.2 **Imobilizado de Uso** - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens.
- Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações foram reavaliados com data-base de 31/10/05 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.
- n.3 **Intangível** - O Intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.
- o. **Valor de Recuperação de Ativos - Impairment** - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Em relação ao ativo imobilizado, o valor recuperável da unidade geradora de caixa, composta pelo saldo contábil dos ativos registrados nas contas de sistema de processamento de dados e sistemas de comunicação, é obtido por meio do valor justo líquido da despesa de alienação e comparado ao seu valor contábil. Em 2019, não foram encontrados indícios de perda do valor recuperável destes bens. Os demais itens do ativo imobilizado, ainda que sujeitos ao teste de *impairment*, são inventariados anualmente e caso não sejam localizados, a perda é registrada em outras despesas operacionais.
- Os itens do ativo intangível, *softwares* adquiridos de terceiros e desenvolvidos internamente, por serem adquiridos/desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades do Banco e adequar o ambiente tecnológico ao modelo de negócios da Instituição, não possuem ativos semelhantes no mercado e a obtenção do seu valor em uso torna-se inviável devido ao custo de implementação de métrica que permita o seu cálculo. Portanto, para esses ativos, é feita somente a verificação do seu uso pela Instituição. Em 2019 foi observado o montante de R\$ 6.719 mil registrado em *softwares* que estavam em situação de desuso ou obsoletos. Estes *softwares* apresentavam saldo contábil de R\$ 684 mil, já deduzidas as amortizações acumuladas, que foi lançado diretamente contra o resultado do período.
- p. **Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, "pró-rata" dia, até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.
- q. **Apropriação das Renditas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de "rendas e despesas a apropriar". Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.
- As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

r. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, Carta Circular nº 3.429/10, e Carta Circular nº 3.782/16, do Banco Central do Brasil.

• Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

• Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

• Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

s. Benefícios a Empregados - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - *Projected Unit Credit*, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - *Projected Benefit Obligation*), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedido anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

t. Receitas Diferidas - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

u. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda.....	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador	Até 31/12/18 20% e Após 15%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens	9%
• Cofins.....	4%
• Cofins - Setor de Corretagens	3%
• PIS.....	0,65%
• ISS.....	Até 5%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP 675/15) elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103/19, em seu artigo 32, elevou para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para os bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020 até que entre em vigor lei que disponha sobre a alíquota da referida contribuição (Nota 22).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades.....	253.326	182.162	253.417	182.215
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*)	2.752.058	1.940.014	2.752.058	1.940.014
Aplicações no Mercado Aberto.....	2.752.058	1.940.014	2.752.058	1.940.014
Total	3.005.384	2.122.176	3.005.475	2.122.229

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Aplicações no Mercado Aberto	7.169.360	12.253.774
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	2.752.058	1.940.014
Letras Financeiras do Tesouro	612.083	345.031
Letras do Tesouro Nacional.....	1.069.976	1.501.999
Notas do Tesouro Nacional	1.069.999	92.984
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	4.417.302	10.313.760
Letras Financeiras do Tesouro	-	904.997
Letras do Tesouro Nacional.....	4.417.302	751.000
Notas do Tesouro Nacional	-	8.657.763
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	262.477	526.324
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas.....	177.939	489.269
Aplicações em Dep. Interf. - Não Ligadas - Vinc. Cred. Rural	84.538	37.055
Total	7.431.837	12.780.098

b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas.....	602.145	677.409
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	18.025	20.983
Total.....	620.170	698.392

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Carteira Própria	5.685.690	5.723.720	5.942.188	5.998.446
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	1.627.881	2.783.670	1.706.861	2.860.183
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	263.240	240.782	263.240	240.782
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	588.497	1.049.887	645.665	1.104.775
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp. Var. Salariais	224.224	255.900	224.224	255.900
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	60.644	67.816	60.644	67.816
Debêntures.....	1.853.581	638.844	1.874.562	662.201
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	616.670	393.777	616.670	393.777
Letras Financeiras - Subordinadas.....	-	-	-	9.795
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC	450.950	282.373	450.950	282.373
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	10.668	99.369	120.841
Outros.....	3	3	3	3
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.338.410	3.426.980	4.338.410	3.426.980
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	4.338.410	2.803.628	4.338.410	2.803.628
Debêntures.....	-	623.352	-	623.352
Vinculados a Prestação de Garantias.....	177.624	159.909	177.624	159.909
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	41.761	47.441	41.761	47.441
Títulos Dados em Garantia em Arranjo de Pagamento - LFT	135.863	112.468	135.863	112.468
Total	10.201.724	9.310.609	10.458.222	9.585.335

b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

	Banestes Múltiplo								
	2019								
									Custo de
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	-	-	67.218	107.091	264.460	12.181	450.950	450.950	450.950
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC	-	-	67.218	107.091	264.460	12.181	450.950	450.950	450.950
Títulos Disponíveis Para Venda	-	-	1.194.513	942.873	798.911	2.930.898	5.867.195	5.867.195	5.810.621
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	1.051.286	68.883	-	1.882.956	3.003.125	3.003.125	3.002.544
Debêntures.....	-	-	80.851	488.760	639.951	641.781	1.851.343	1.851.343	1.863.161
Letras Financeiras -									
Instituições Financeiras.....	-	-	62.376	385.230	158.960	-	606.566	606.566	606.576
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	-	-	293.594	293.594	293.594	224.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	-	112.567	112.567	112.567	114.237
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	12.838	346.807	760.154	2.524.703	239.077	3.883.579	3.884.901	3.883.579
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	52.350	648.972	2.439.468	-	3.140.790	3.142.289	3.140.790
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	263.240	-	-	-	263.240	269.308	263.240
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	101.078	-	-	101.078	112.390	101.078
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	81.258	-	81.258	92.824	81.258
Certificados de Recebíveis									
Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	3.977	56.667	60.644	73.003	60.644
Debêntures.....	-	2.238	-	-	-	-	2.238	2.245	2.238
Títulos Públ. Federais -									
CVS - Comp. Var. Salariais	-	10.600	31.217	-	-	182.407	224.224	182.735	224.224
Letras Financeiras -									
Instituições Financeiras.....	-	-	-	10.104	-	-	10.104	10.104	10.104
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2019	-	12.838	1.608.538	1.810.118	3.588.074	3.182.156	10.201.724	10.203.046	10.145.150
Total em 31/12/2018	-	1.865.899	306.503	1.761.032	2.398.272	2.978.903	9.310.609	9.293.897	9.278.586

Banestes Consolidado									
2019									
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	80.226	33.416	67.218	107.091	264.460	12.181	564.592	564.592	556.825
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	29.096	-	-	-	-	29.096	29.096	22.848
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	80.226	-	-	-	-	-	80.226	80.226	80.226
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC	-	-	67.218	107.091	264.460	12.181	450.950	450.950	450.950
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	3.092	-	-	-	-	3.092	3.092	1.796
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	1.228	-	-	-	-	1.228	1.228	1.005
Títulos Disponíveis Para Venda	19.143	-	1.224.089	978.734	803.896	2.930.898	5.956.760	5.956.760	5.900.166
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	1.075.943	94.110	-	1.882.956	3.053.009	3.053.009	3.052.412
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	19.143	-	-	-	-	-	19.143	19.143	19.143
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	-	-	293.594	293.594	293.594	224.103
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	-	112.567	112.567	112.567	114.237
Debêntures.....	-	-	85.770	499.394	644.936	641.781	1.871.881	1.871.881	1.883.695
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	-	62.376	385.230	158.960	-	606.566	606.566	606.576
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	13.281	380.816	778.993	2.524.703	239.077	3.936.870	3.938.191	3.936.870
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	52.350	648.972	2.439.468	-	3.140.790	3.142.289	3.140.790
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	263.240	-	-	-	263.240	269.308	263.240
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	34.009	119.917	-	-	153.926	165.237	153.926
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	-	-	81.258	-	81.258	92.824	81.258
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	3.977	56.667	60.644	73.003	60.644
Debêntures.....	-	2.681	-	-	-	-	2.681	2.688	2.681
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp. Var. Salariais	-	10.600	31.217	-	-	182.407	224.224	182.735	224.224
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	-	-	10.104	-	-	10.104	10.104	10.104
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 31/12/2019	99.369	46.697	1.672.123	1.864.818	3.593.059	3.182.156	10.458.222	10.459.543	10.393.861
Total em 31/12/2018	110.173	1.898.954	316.298	1.824.940	2.456.067	2.978.903	9.585.335	9.517.348	9.544.074

(*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais (LFT's, LTN's e NTN's) e das Debêntures são obtidos a partir dos preços de mercado secundário, divulgado pela ANBIMA e/ou precificados por metodologia própria, observando os dados de mercado. Para as Cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio administrador do fundo. Os CRI's têm seu valor de mercado obtido através de metodologia própria, que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

c. **Ganhos e Perdas não Realizados** - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado Títulos Disponíveis para Venda	Ganho	Perda	Impostos	Saldo	Saldo
	Não Realizado			31/12/2019	31/12/2018
Próprios.....	73.480	(16.904)	(25.459)	31.117	19.216
De Controladas	118	(107)	-	11	88
Total	73.598	(17.011)	(25.459)	31.128	19.304

No Exercício de 2019 foi transferido para Resultado por Alienação o montante de R\$ 29.513 (R\$ 41.886 em 31/12/18).

d. **Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários** - Em consonância com o disposto no art. 5º da Circular nº 3.068 do Banco Central, o BANESTES realizou a reclassificação de títulos e valores mobiliários por ocasião da elaboração do balanço semestral. Em 31/12/2019, foi reclassificado da categoria "Mantido até o Vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda" o seguinte título: Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B) no valor de R\$ 224.103. Ao realizar o ajuste pelo valor de mercado, tal reclassificação gerou impacto positivo no Patrimônio Líquido no valor bruto de R\$ 69.491.

Os ativos reclassificados foram vendidos nos dias 06 e 09/01/2020. Com as vendas, foram auferidas as receitas de R\$ 28.228 e R\$ 39.306, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018 foram reclassificadas da categoria "Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Disponíveis para Venda": Notas do Tesouro Nacional, série F (NTN - F) no valor de R\$ 631.452. Ao realizar o ajuste pelo valor de mercado, tal reclassificação gerou impacto positivo no Patrimônio Líquido no valor bruto de R\$ 24.928.

Os ativos reclassificados foram vendidos no dia 03/01/19. Com a venda, foi auferida uma receita de R\$ 27.080.

A reclassificação se trata de oportunidade de mercado, não prevista quando da aquisição, não sendo essa uma prática usual e recorrente por parte do BANESTES, e retrata de forma mais adequada o atual propósito do Banco com estes ativos.

e. **Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Rendas de Títulos de Renda Fixa	569.086	593.110	580.490	608.786
Rendas de Títulos de Renda Variável.....	563	-	563	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	28.634	14.883	35.027	21.560
Lucros com Títulos de Renda Fixa	29.513	34.508	29.513	34.508
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa.....	(5.703)	(8.695)	(5.964)	(8.757)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável	-	-	(39)	(41)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação	(394)	-	256	181
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos Disponíveis p/ Venda.....	-	(980)	-	(980)
Total	621.699	632.826	639.846	655.257

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2019	2018
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	Sem Remuneração	163	229
Depósitos no Banco Central do Brasil		<u>686.381</u>	<u>690.271</u>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	80.931	116.079
Depósitos de Poupança	Índice Poupança	<u>605.450</u>	<u>574.192</u>
Sistema Financeiro da Habitação		<u>89.874</u>	<u>84.620</u>
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais	TR + Juros	101.494	96.158
SFH - FGTS a Ressarcir	Índice Poupança	94	176
Provisão para Perdas com FCVS	Sem Remuneração	<u>(11.714)</u>	<u>(11.714)</u>
Correspondentes	Sem Remuneração	<u>5.457</u>	<u>4.392</u>
Total		781.875	779.512

b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	26.456	28.553
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.318	5.025
Desp. Prov. Oper. - Dev. Créditos Vinculados - Glosa FCVS	-	<u>(4.847)</u>
Total	31.774	28.731

8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Adiantamentos a Depositantes	496	376
Empréstimos	2.966.004	2.739.276
Direitos Creditórios Descontados	69.687	53.916
Financiamentos	102.988	132.445
Financiamentos a Exportação	-	57.583
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	-	443
Financiamentos Rurais	181.870	199.871
Financiamentos Imobiliários	464.518	427.764
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	<u>49.725</u>	<u>57.851</u>
Total de Operações de Créditos (1)	3.835.288	3.669.525
Arrendamento Mercantil	<u>4.460</u>	<u>7.758</u>
Total de Arrendamento Mercantil (2)	4.460	7.758
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	44.584	97.338
Operações com Cartão de Crédito	320.997	284.852
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos	<u>36.258</u>	<u>49.392</u>
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3)	401.839	431.582
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos (1+2+3)	4.241.587	4.108.865
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Créditos) (4)	<u>(295.280)</u>	<u>(267.994)</u>
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4)	3.946.307	3.840.871

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	2019					2018				
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer		
	a partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total	a partir de 15 dias	3 meses	até 1 ano	1 ano	Total
Créditos										
Setor Privado	<u>78.661</u>	<u>760.965</u>	<u>1.054.575</u>	<u>2.347.386</u>	<u>4.241.587</u>	<u>75.892</u>	<u>792.305</u>	<u>1.025.261</u>	<u>2.215.407</u>	<u>4.108.865</u>
Comércio	8.698	121.483	153.757	257.223	541.161	9.171	117.576	163.857	220.476	511.080
Habitação	835	10.375	31.015	422.293	464.518	455	10.630	31.797	384.882	427.764
Indústria	14.273	118.213	138.157	179.353	449.996	12.850	137.766	168.485	246.005	565.106
Int. Financeiros	-	324	1.132	3.885	5.341	-	1.313	3.390	10.818	15.521
Outros Serviços	3.308	59.912	129.397	258.927	451.544	6.357	107.702	108.108	229.248	451.415
Pessoas Físicas	46.487	430.679	507.694	1.162.297	2.147.157	39.447	390.940	472.226	1.035.495	1.938.108
Rural	<u>5.060</u>	<u>19.979</u>	<u>93.423</u>	<u>63.408</u>	<u>181.870</u>	<u>7.612</u>	<u>26.378</u>	<u>77.398</u>	<u>88.483</u>	<u>199.871</u>
Total	78.661	760.965	1.054.575	2.347.386	4.241.587	75.892	792.305	1.025.261	2.215.407	4.108.865

c. Créditos por Nível de Risco

Nível de Risco	Banestes Múltiplo e Consolidado											
	2019						2018					
	Saldo da Carteira			Provisão			Saldo da Carteira			Provisão		
	Operações		Saldo	%	Const.	Saldo	Operações		Saldo	%	Const.	Saldo
	Curso Normal	Curso Anormal					Curso Normal	Curso Anormal				
AA	1.900.242	-	1.900.242	44,8	-	-	2.108.100	-	2.108.100	51,3	-	-
A	1.014.632	-	1.014.632	23,9	0,5	5.073	955.329	-	955.329	23,3	0,5	4.777
B	554.660	33.263	587.923	13,9	1,0	5.879	382.961	30.407	413.368	10,1	1,0	4.134
C	245.369	23.861	269.230	6,3	3,0	8.077	145.415	45.370	190.785	4,6	3,0	5.723
Subtotal	3.714.903	57.124	3.772.027	88,9	-	19.029	3.591.805	75.777	3.667.582	89,3	-	14.634
D	106.603	21.039	127.642	3,0	10,0	12.764	75.985	47.671	123.656	3,0	10,0	12.366
E	20.538	20.421	40.959	1,0	30,0	12.288	13.875	36.965	50.840	1,2	30,0	15.252
F	54.333	10.930	65.263	1,6	50,0	32.631	32.713	15.362	48.075	1,2	50,0	24.037
G	43.736	13.359	57.095	1,3	70,0	39.967	42.565	14.125	56.690	1,4	70,0	39.683
H	79.022	99.579	178.601	4,2	100,0	178.601	71.210	90.812	162.022	3,9	100,0	162.022
Subtotal	304.232	165.328	469.560	11,1	-	276.251	236.348	204.935	441.283	10,7	-	253.360
Total	4.019.135	222.452	4.241.587	100,0	-	295.280	3.828.153	280.712	4.108.865	100,0	-	267.994
%	94,8	5,2	100,0			7,0	93,2	6,8	100,0			6,5

d. Concentração dos Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	2019			2018		
	Valor	% da Carteira		Valor	% da Carteira	
10 Maiores Devedores	315.766	7,4		347.836	8,5	
50 Seguintes Maiores Devedores	434.744	10,3		487.617	11,9	
100 Seguintes Maiores Devedores	291.799	6,9		329.831	8,0	
Demais Devedores	3.199.278	75,4		2.943.581	71,6	
Total da Carteira	4.241.587	100,0		4.108.865	100,0	

e. Montante de Operações Renegociadas

No Exercício de 2019 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 160.404 (R\$ 116.547 em 2018).

f. Rendas de Operações de Crédito

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	249	342
Rendas de Empréstimo	705.155	664.100
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	12.970	14.468
Rendas de Financiamentos	15.137	17.057
Rendas de Financiamentos a Exportação	1.451	5.635
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres	1.801	1.715
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias	10.977	17.128
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Com Rec. Direcionado	317	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas	599	1.080
Rendas de Financiamentos Habitacionais	41.468	36.080
Rendas de Financiamentos de Infraest. e Desenvolvimento	5.137	5.876
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	50.429	44.605
Total	845.690	808.086

g. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.	267.994	302.154
(+) Constituição/Complemento	251.540	235.585
(-) Reversão	101.021	111.549
Efeito Líquido no Resultado	150.519	124.036
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação)	123.233	158.196
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos	295.280	267.994
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos	275.913	248.201
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil	22	54
- Provisão para Out. Créd. com Carac. de Conc. de Créditos	19.345	19.739

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 464.518 (R\$ 427.764 em 31/12/18) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 402.715 (R\$ 363.282 em 31/12/18);

b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 61.803 (R\$ 64.482 em 31/12/18).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentados sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 101.494 (R\$ 96.158 em 31/12/18). Em 31/12/19 encontra-se provisionado o valor de R\$ 11.714 (R\$ 11.714 em 31/12/18), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei nº 10.150/00) serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/97, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/05, e pagamento de principal a partir de 01/01/09, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

a. Outros Créditos e Outras Obrigações - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
ATIVAS		
Circulante	47.415	102.323
Câmbio Comprado a Liquidar	46.066	101.284
Direitos sobre Vendas de Câmbio	1.895	1.258
(Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos)	(152)	-
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	(533)	(676)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	139	457
PASSIVAS		
Circulante	3.397	2.218
Câmbio Vendido a Liquidar	1.888	1.261
Obrigações por Compras de Câmbio	46.093	98.295
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	(44.584)	(97.338)

b. Obrigações por Empréstimos - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a bancos no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 49.321 (R\$ 116.620 em 31/12/18), e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

c. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras	7	80
Rendas de Operações de Câmbio	4.537	9.245
Rendas/Despesas de Variações e Diferenças de Taxas	835	1.204
Despesas de Operações de Câmbio	(753)	(1.632)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(2.639)	(6.896)
Total	1.987	2.001

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	551.166	511.142	558.340	518.636
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.800	2.846	4.208	3.918
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	113.863	79.971	113.863	79.971
Devedores por Compra de Valores e Bens	5.429	7.688	5.429	7.688
Devedores por Depósitos em Garantia:	9.039	15.028	9.039	15.028
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	420	429	420	429
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	420	429	420	429
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas (3)	7.581	13.119	7.581	13.119
* Outros Depósitos Judiciais	1.038	628	1.038	628
* Outros Depósitos em Garantia	-	852	-	852
Impostos e Contribuições a Compensar:	22.076	20.858	23.304	22.775
* Antecipações de IRPJ não Compensados no Próprio Exercício	-	2.247	-	2.247
* Antecipações de CSLL não Compensados no Próprio Exercício	-	1.757	-	1.757
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	22.076	16.854	23.304	18.771
Pagamentos a Ressarcir	414	389	4.952	4.894
Participações pagas Antecipadamente	12.956	12.286	12.956	12.286
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento	320.961	284.821	320.961	284.821
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos	10.492	14.578	10.492	14.578
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	2.879	2.773	2.879	2.773
Devedores Diversos - País	27.818	44.126	27.818	44.126
Outros	22.439	25.778	22.439	25.778
Realizável a Longo Prazo	318.339	307.328	329.372	318.666
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1)	139.521	120.737	140.211	121.549
Devedores por Compra de Valores e Bens	20.197	26.670	20.197	26.670
Devedores por Depósitos em Garantia:	151.650	146.394	160.312	155.239
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2)	87.952	89.193	95.242	96.305
INSS - Diversas NFLD	48.370	50.878	55.263	57.616
IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91	33.834	32.467	33.834	32.467
IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Neg.	2.435	2.377	2.435	2.377
CSLL - Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa	766	728	766	728
Outros Depósitos para Interposição Fiscal	2.547	2.743	2.944	3.117
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas	38.933	33.642	39.024	33.906
* Outros Depósitos Judiciais	24.765	23.559	26.046	25.028
Impostos e Contribuições a Compensar:	15	16	1.696	1.697
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (4)	-	-	1.681	1.681
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar	15	16	15	16
Pagamentos a Ressarcir	304	304	304	304
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento	36	31	36	31
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos	6.616	13.176	6.616	13.176

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa nº 24;

(3) O valor mais expressivo em 31/12/18 decorreu do aumento de processos em fase final de execução;

(4) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado, o valor de R\$ 249, relativo ao saldo do crédito ainda não homologado pela Receita Federal, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário nº 1487452/RJ, bem como com base na Resolução nº 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar nº 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/07. Em 24/03/08 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ e o BANESTES Múltiplo já utilizou todo o crédito.

Estão registrados também, em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis nº 7.787/89 (art.7º), nº 7.849/89 (art.1º) e nº 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.432, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente discute-se judicialmente o valor do crédito para fins de emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM.

12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	107.479	84.424	118.179	93.535
Bens Não de Uso Próprio	103.080	80.070	104.984	81.443
(Provisões para Desvalorizações)	(2.459)	(2.035)	(2.489)	(2.065)
Material em Estoque	859	649	888	686
Despesas Antecipadas	5.999	5.740	6.247	5.937
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	8.549	7.534
Realizável a Longo Prazo	1.124	2.205	1.124	2.205
Despesas Antecipadas	1.124	2.205	1.124	2.205

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	2019	2018
Saldo no início do Período	144.251	198.048
Resultado de Participações em Controladas	29.693	30.565
Perda Atuarial - Controladas	(175)	-
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	(77)	198
Dividendos	(26.037)	(36.408)
Equivalência Reflexa de Controlada (Nota 25.f)	(6.723)	-
Redução de Capital de Investimentos (*)	-	(48.152)
Saldo no fim do Período	140.932	144.251

(*) Foi deliberada, na Assembléia Geral Extraordinária da BANESTES Seguros, realizada em 15/06/18, de acordo com a proposta da Administração do BANESTES, a redução do Capital Social da BANESTES Seguros.

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	Fundo BANESTES VGBL	Total
Capital Realizado Atualizado					
31 de dezembro de 2019	86.326	26.000	12.500	-	-
31 de dezembro de 2018	86.326	26.000	12.500	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado					
31 de dezembro de 2019	107.427	33.505	26.881	36.096	-
31 de dezembro de 2018	106.763	37.488	30.229	35.187	-
Quantidade Ações Ordinárias/Cotas possuídas (mil)					
31 de dezembro de 2019	14.791.405	1.000	12.500	17.415	-
31 de dezembro de 2018	14.791.405	1.000	12.500	18.067	-
Percentual de Participação					
31 de dezembro de 2019	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2018	100,00	100,00	99,99	100,00	-
Lucro Líquido do Exercício					
31 de dezembro de 2019	15.858	13.835	6.039	2.234	-
31 de dezembro de 2018	19.604	10.961	5.466	1.896	-
Saldo das Operações em Controladas					
Ativos (Passivos)					
31 de dezembro de 2019	1.117	(5.745)	(34.739)	(2.683)	-
31 de dezembro de 2018	3.058	(6.373)	(31.143)	(4.110)	-
Receitas (Despesas)					
31 de dezembro de 2019	2.670	328	(918)	(33)	-
31 de dezembro de 2018	1.270	(508)	(1.459)	(106)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial					
31 de dezembro de 2019	15.858	13.835	-	-	29.693
31 de dezembro de 2018	19.604	10.961	-	-	30.565
Valor Contábil dos Investimentos					
31 de dezembro de 2019	107.427	33.505	-	-	140.932
31 de dezembro de 2018	106.763	37.488	-	-	144.251

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas cotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas cotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único cotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são auditadas periodicamente pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com as sociedades e fundos controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	2019 Ativos (Passivos)	2018 Ativos (Passivos)	2019 Receitas (Despesas)	2018 Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(35.372)	(23.031)	(100.028)	(81.448)
BANESTES Seguros S.A.	1.785	3.195	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.671	1.419	-	-
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(14.168)	(18.432)	-	-
BANESTES Seguros S.A.	(943)	(304)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1.469)	(1.183)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	(41)	(31)	-	-
Depósitos a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	(2.730.296)	(2.152.347)	(143.476)	(104.502)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	(34.789)	(31.181)	(1.876)	(1.785)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(6.039)	(6.650)	(436)	(717)
Fundo BANESTES VGBL	(2.683)	(4.110)	(212)	(275)
Demais Transações (3):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*)	-	-	(612)	(582)
BANESTES Seguros S.A.	275	167	2.670	1.270
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	92	41	764	209
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.	91	69	958	326
Fundo BANESTES VGBL	-	-	179	169

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o Controlador e as sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e o Controlador e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no Exercício de 2019 o valor de R\$ 3.756 (R\$ 3.472 em 2018) e do BANESTES Consolidado R\$ 5.269 (R\$ 5.601 em 2018).

c. Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	2019 Quantidade	%	2018 Quantidade	%	2019 Quantidade	%	2018 Quantidade	%
Estado do Espírito Santo	213.626.129	92,34	213.626.129	92,34	78.167.400	92,44	78.167.400	92,44
Conselho de Administração e Diretoria	1.119.200	0,48	1.112.900	0,48	-	-	-	-
Total	214.745.329	92,82	214.739.029	92,82	78.167.400	92,44	78.167.400	92,44

15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo					
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2019
Imóveis de Uso	2.307	-	(58)	-	-	2.249
Terrenos	1.084	-	-	-	-	1.084
Edificações	2.021	-	-	-	-	2.021
(Depreciação Acumulada)	(798)	-	(58)	-	-	(856)
Reavaliação de Imóveis de Uso	4.836	-	(151)	-	-	4.685
Terrenos	2.793	-	-	-	-	2.793
Edificações	6.121	-	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(4.078)	-	(151)	-	-	(4.229)
Outras Imobilizações de Uso	73.288	66.101	(27.475)	(1.126)	-	110.788
Instalações	38.738	4.035	-	(1.471)	58	41.360
(Depreciação Acumulada)	(19.033)	-	(4.525)	1.450	-	(22.108)
Móveis e Equipamentos de Uso	14.975	181	-	(503)	347	15.000
(Depreciação Acumulada)	(9.855)	-	(947)	435	3	(10.364)
Sistema de Processamento de Dados	178.978	56.442	-	(11.875)	4.810	228.355
(Depreciação Acumulada)	(135.784)	-	(21.173)	10.841	(2)	(146.118)
Outros	14.388	5.443	-	(122)	(5.216)	14.493
(Depreciação Acumulada)	(9.119)	-	(830)	119	-	(9.830)
Total em 31 de dezembro de 2019	80.431	66.101	(27.684)	(1.126)	-	117.722
	31/12/2017					31/12/2018
Total em 31 de dezembro de 2018	90.864	17.921	(28.261)	(50)	(43)	80.431

	Banestes Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2019
Imobilizado de Uso						
Imóveis de Uso	2.450	-	(67)	-	-	2.383
Terrenos	1.123	-	-	-	-	1.123
Edificações	2.280	-	-	-	-	2.280
(Depreciação Acumulada)	(953)	-	(67)	-	-	(1.020)
Reavaliação de Imóveis de Uso	4.836	-	(151)	-	-	4.685
Terrenos	2.793	-	-	-	-	2.793
Edificações	6.121	-	-	-	-	6.121
(Depreciação Acumulada)	(4.078)	-	(151)	-	-	(4.229)
Outras Imobilizações de Uso	73.953	67.543	(27.667)	(1.269)	-	112.560
Instalações	39.635	5.187	-	(1.545)	58	43.335
(Depreciação Acumulada)	(19.745)	-	(4.595)	1.474	-	(22.866)
Móveis e Equipamentos de Uso	15.806	391	-	(548)	348	15.997
(Depreciação Acumulada)	(10.338)	-	(997)	437	2	(10.896)
Sistema de Processamento de Dados	179.888	56.480	-	(11.922)	4.810	229.256
(Depreciação Acumulada)	(135.987)	-	(21.191)	10.825	(2)	(146.355)
Outros.....	14.548	5.485	-	(143)	(5.216)	14.674
(Depreciação Acumulada)	(9.854)	-	(884)	153	-	(10.585)
Total em 31 de dezembro de 2019	81.239	67.543	(27.885)	(1.269)	-	119.628
	<u>31/12/2017</u>					<u>31/12/2018</u>
Total em 31 de dezembro de 2018	92.009	18.046	(28.469)	(304)	(43)	81.239

16. INTANGÍVEL

	Banestes Múltiplo					
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2019
Intangível						
Outros Ativos Intangíveis.....	82.245	22.221	-	(1.524)	-	102.942
(Amortização Acumulada)	(27.293)	-	(11.984)	902	-	(38.375)
Total em 31 de dezembro de 2019	54.952	22.221	(11.984)	(622)	-	64.567
	<u>31/12/2017</u>					<u>31/12/2018</u>
Total em 31 de dezembro de 2018	39.537	24.051	(8.573)	(63)	-	54.952

	Banestes Consolidado					
	Saldo em 31/12/2018	Adições no Período	Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 31/12/2019
Intangível						
Outros Ativos Intangíveis.....	85.135	23.415	-	(1.642)	1	106.909
(Amortização Acumulada)	(27.887)	-	(12.448)	893	(1)	(39.443)
Total em 31 de dezembro de 2019	57.248	23.415	(12.448)	(749)	-	67.466
	<u>31/12/2017</u>					<u>31/12/2018</u>
Total em 31 de dezembro de 2018	40.696	25.526	(8.814)	(160)	-	57.248

17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Captações no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo						
	2019						Total em 2018
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Depósitos	6.073.294	59.767	309.101	879.640	2.941.712	1.435.426	11.698.940
À Vista	815.142	-	-	-	-	-	815.142
Poupança	3.054.604	-	-	-	-	-	3.054.604
Interfinanceiros	-	23.977	41.650	-	-	-	65.627
Judiciais (*)	2.195.637	-	-	-	-	-	2.195.637
A Prazo (**).....	-	35.790	267.451	879.640	2.941.712	1.435.426	5.560.019
Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog (*) ...	5.703	-	-	-	-	-	5.703
Outros.....	2.208	-	-	-	-	-	2.208
Captações no Mercado Aberto	-	8.750.350	-	-	-	-	8.750.350
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred.,							
Debêntures e Similares	-	135.717	305.096	1.015	-	-	441.828
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	118.282	216.458	909	-	-	335.649
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	17.435	88.638	106	-	-	106.179
Empréstimos no Exterior	-	36.508	12.813	-	-	-	49.321
Repasses do País	-	23.474	41.292	33.095	3.744	83	101.688
Total	6.073.294	9.005.816	668.302	913.750	2.945.456	1.435.509	21.042.127

Descrição	Banestes Consolidado							Total em 2018
	31/12/2019							
	Sem Venc.	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	
Depósitos	6.070.841	59.767	309.101	867.712	2.918.851	1.435.426	11.661.698	10.716.673
À Vista	812.689	-	-	-	-	-	812.689	791.460
Poupança	3.054.604	-	-	-	-	-	3.054.604	2.884.899
Interfinanceiros	-	23.977	41.650	-	-	-	65.627	172.031
Judiciais (*)	2.195.637	-	-	-	-	-	2.195.637	1.867.198
A Prazo (**)	-	35.790	267.451	867.712	2.918.851	1.435.426	5.525.230	4.992.553
Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog (*) ...	5.703	-	-	-	-	-	5.703	6.324
Outros.....	2.208	-	-	-	-	-	2.208	2.208
Captações no Mercado Aberto	-	8.741.628	-	-	-	-	8.741.628	13.796.282
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred.,								
Debêntures e Similares	-	135.717	305.096	1.015	-	-	441.828	629.115
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-	118.282	216.458	909	-	-	335.649	430.933
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	17.435	88.638	106	-	-	106.179	198.182
Empréstimos no Exterior	-	36.508	12.813	-	-	-	49.321	116.620
Repasses do País.....	-	23.474	41.292	33.095	3.744	83	101.688	145.506
Total	6.070.841	8.997.094	668.302	901.822	2.922.595	1.435.509	20.996.163	25.404.196

(*) Os Depósitos Judiciais e as Obrigações p/ Dep. Especiais e de Fundos e Prog. estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(**) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de Depósitos de Poupança	130.442	130.294	130.442	130.294
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	7.315	5.163	7.315	5.163
Despesas de Depósitos a Prazo	316.880	295.955	315.004	294.170
Despesas de Depósitos Judiciais	104.464	98.785	104.464	98.785
Despesas de Depósitos Especiais	384	365	384	365
Despesas de Operações Compromissadas	643.789	743.174	643.141	742.182
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	6.612	12.766	6.612	12.766
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	21.379	22.706	21.379	22.706
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito	12.392	12.083	12.392	12.083
Total	1.243.657	1.321.291	1.241.133	1.318.514

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

		Banestes Múltiplo e Consolidado	
		2019	2018
Instituição	Linha	Recursos Captados	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	47.799	79.211
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	Microcrédito	16.450	31.113
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	BNDES	13.096	13.477
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	FUNCAFÉ	24.343	21.705
Total		101.688	145.506

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	2019	2018
Despesas de Repasses - BNDES	2.897	3.085
Despesas de Repasses - FINAME	3.707	5.004
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais	821	1.268
Total	7.425	9.357

19. ATIVOS VINCULADOS PARA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

Descrição	Banestes Consolidado	
	2019	2018
Provisões Técnicas	178.944	196.879
Direitos Creditórios	(13.343)	(13.374)
Provisões ref. Ramo VGBL em Fase de Diferimento	(36.096)	(35.187)
Provisões do Convênio DPVAT	(80.099)	(93.872)
Total a ser Coberto das Provisões Técnicas Líquido dos Ativos Redutores (A)	49.406	54.446
Necessidade de Ativos Líquidos (B)	5.356	5.172
Ativos Garantidores		
Títulos de Renda Fixa - Públicos	74.208	72.706
Total (C)	74.208	72.706
Excedente de Garantia (C-A-B)	19.446	13.088

20. PRÊMIOS GANHOS, SINISTRALIDADE E COMERCIALIZAÇÃO POR GRUPO DE RAMOS

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos		Sinistralidades (%)		Comercialização (%)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Automóvel.....	58.688	61.434	49,74	54,37	21,69	18,99
DPVAT	9.750	23.999	77,39	81,30	0,02	1,20
Pessoas (1)	81.914	71.083	43,18	35,06	16,85	16,66
Patrimonial (2)	3.021	2.172	6,92	1,27	19,58	21,87
Total	153.373	158.688	47,15	49,07	17,69	15,29

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

21. COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

Descrição	Banestes Consolidado				
	2019				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	29.238	2.810	-	1.622	33.670
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE)	814	78	-	44	936
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	13.590	7.169	7.960	3	28.722
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	(436)	(196)	-	-	(632)
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.548	4.707	71.337	1	77.593
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	1.343	415	-	(1)	1.757
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT)	-	-	802	-	802
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	36.096	-	-	36.096
Total das Provisões em 31/12/2019	46.097	51.079	80.099	1.669	178.944
Total das Provisões em 31/12/2018	52.037	49.810	93.872	1.160	196.879
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2019	6.804	1.342	-	403	8.549
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2018	6.276	1.010	-	248	7.534

Vide Nota Explicativa 3.k Provisões Técnicas - Seguros.

22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a.1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/ o Lucro e Participações	278.942	278.942	313.650	313.650	300.249	300.249	338.818	338.818
Encargos de Imp. Renda e Contr. Social às Aliq. Vigentes (Nota 3.u)	(69.736)	(41.841)	(78.412)	(62.730)	(75.062)	(45.037)	(84.705)	(67.763)
Ajustes aos Encargos de Imp. Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio	22.126	13.276	22.045	17.637	22.126	13.276	22.045	17.636
Resultado de Equivalência Patrimonial	7.423	4.453	7.641	6.113	8.932	5.134	7.641	6.113
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente	10.030	6.141	8.590	7.701	1.416	1.898	1.601	3.009
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário	(9.241)	(5.544)	(1.680)	(1.343)	(8.874)	(5.434)	(1.651)	(1.355)
Total dos Valores Devidos	(39.398)	(23.515)	(41.816)	(32.622)	(51.462)	(30.163)	(55.069)	(42.360)
Realização da Reserva de Reavaliação	38	23	38	30	40	25	41	33
Incentivos Fiscais	2.912	-	2.130	-	3.265	-	2.388	-
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Correntes	(36.448)	(23.492)	(39.648)	(32.592)	(48.157)	(30.138)	(52.640)	(42.327)
Despesa de Imp. Renda e Contr. Social - Valores Diferidos	(174)	(2.007)	(695)	1.311	(214)	(2.031)	(740)	1.470
Ativo Fiscal Diferido	9.240	32.482	3.471	(20.729)	9.090	32.392	3.525	(20.788)
Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos	191	-	1.127	-	191	-	1.127	-
Total da Despesa c/ Imp. Renda e Contr. Social	(27.191)	6.983	(35.745)	(52.010)	(39.090)	223	(48.728)	(61.645)

b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	Saldo em	Constituição*	Saldo em	Saldo em
	31/12/2018	(Realização)	31/12/2019	31/12/2019
Refletidos no Resultado				
Diferenças Temporárias				
Provisão para Devedores Duvidosos	131.945	17.177	149.122	149.122
Ações Trabalhistas	22.902	3.709	26.611	26.618
Ações Cíveis	25.206	1.593	26.799	27.196
Contingências Fiscais	5.590	19.504	25.094	25.234
Outras Contingências	15.065	(261)	14.804	14.833
Total de Adições Temporárias	200.708	41.722	242.430	243.003
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	200.708	41.722	242.430	243.003
Refletidos no Patrimônio Líquido				
Perdas Atuariais	-	5.632	5.632	5.749
Ajuste ao Valor de Mercado - Tit. Disp. p/Venda	-	5.322	5.322	5.322
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat. Líquido	-	10.954	10.954	11.071
Total Geral dos Créditos Tributários	200.708	52.676	253.384	254.074
Total Geral dos Créditos Tributários Ativados	200.708	52.676	253.384	254.074
Total Geral dos Créditos Tributários não Ativados	-	-	-	71

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2018	Constituição* (Realização)	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Refletidos no Resultado					
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	1.146	(191)	955	955	1.146
Diferenças Temporárias	14.933	2.181	17.114	18.736	16.491
Refletidos no Patrimônio Líquido					
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit. Disp. p/ Venda	12.810	17.971	30.781	30.789	12.869
Reserva de Reavaliação de Imóveis	818	34	852	909	882
Total Geral dos Débitos Tributários	29.707	19.995	49.702	51.389	31.388

(*) Inclui o efeito de R\$ 25.040 referente a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019.

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 71 (BANESTES Consolidado) em 31/12/2018 referente a adições temporárias da controlada BANESTES Administradora, Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. O BANESTES S.A. utilizou a alíquota de IRPJ (25%) vigente, e a alíquota de CSLL (20%) majorada por meio da Emenda Constitucional nº 103, promulgada em novembro de 2019, conforme Parágrafo 2º do Art. 1º da Circular nº 3.171/2002 do Banco Central do Brasil. A Banestes Seguros aplicou as alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e de CSLL (15%). Atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, do Conselho Monetário Nacional.

b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

b.3.1 Total (ativado e não ativado):

Em 31/12/19:

	Banestes Múltiplo			Banestes Consolidado		
	Crédito Tributário Ativado			Crédito Tributário Ativado		
	Adições Temporárias	IR	CS	Adições Temporárias	IR	CS
2020.....	63.257	50.606	113.863	63.257	50.606	113.863
2021.....	30.940	24.752	55.692	30.940	24.752	55.692
2022.....	29.339	23.471	52.810	29.339	23.471	52.810
2023.....	5.969	4.776	10.745	5.969	4.776	10.745
2024.....	1.588	1.270	2.858	1.588	1.270	2.858
2025 a 2029	9.676	7.740	17.416	9.676	7.740	17.416
Total	140.769	112.615	253.384	140.769	112.615	253.384
Valor Presente (*)	123.246	98.597	221.843	123.246	98.597	221.843
Valor Presente em 31/12/2018	106.777	64.066	170.843	106.777	64.066	170.843

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante	323.890	329.441	337.192	340.965
Obrigações por Transações de Pagamento	65.940	73.560	65.940	73.560
Credores por Recursos a Liberar.....	10.276	39.857	10.276	39.857
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	39.338	14.398	40.157	14.398
Obrigações por Convênios Oficiais	19.359	21.931	19.359	21.931
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN	87.196	86.877	87.196	86.877
Provisão para Pagamentos a Efetuar	60.460	54.864	69.074	63.395
Provisão para Contingências (Nota 24)	8.740	12.695	8.740	12.695
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)	143	123	143	123
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas.....	6.248	5.556	6.248	5.556
Credores Diversos - País.....	25.718	19.252	26.185	19.269
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	-	2.173	1.911
Outras.....	472	328	1.701	1.393
Exigível a Longo Prazo	177.865	123.570	186.694	125.749
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	641	3.014	643	3.021
Provisão para Contingências (Nota 24)	164.701	120.535	166.297	122.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*)	7	21	7	21
Passivos Atuariais - De Fundos de Pensão de Benefícios Definidos	12.516	-	12.809	-
Credores Diversos - País - Receita Diferida (Nota 25.f)	-	-	6.938	-

(*) Foi constituída provisão para Garantias Financeiras Prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 do Conselho Monetário Nacional. Para constituição dessa provisão, o BANESTES classifica as operações por meio de modelo interno de rating. Após a classificação dessas operações, as provisões são calculadas seguindo o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99.

O saldo destas Garantias Financeiras Prestadas montam em R\$ 6.063 (R\$ 7.168 em 31/12/18). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujas provisões são apresentadas abaixo:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2018	57.255	63.015	12.709	251	133.230	57.428	64.495	13.228	251	135.402
Constituições/Atualizações	33.705	7.005	46.425	542	87.677	33.766	7.462	46.461	542	88.231
Pagamentos/Reversões	31.825	10.468	4.634	539	47.466	32.041	11.380	4.636	539	48.596
Saldo Atual	59.135	59.552	54.500	254	173.441	59.153	60.577	55.053	254	175.037

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 31/12/2017	60.549	49.673	10.447	244	120.913	60.633	51.034	10.942	244	122.853
Constituições/Atualizações	26.484	20.059	2.262	195	49.000	26.573	20.537	6.714	195	54.019
Pagamentos/Reversões	29.778	6.717	-	188	36.683	29.778	7.076	4.428	188	41.470
Saldo Atual	57.255	63.015	12.709	251	133.230	57.428	64.495	13.228	251	135.402

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 31 de dezembro de 2019, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 59.135 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 59.153 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 40.199 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 40.260 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 6.315 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 6.345 (BANESTES Consolidado).

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se refere a pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 21,86% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 78,14%, envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1)	22.935	48.370	4.053	50.878	23.283	55.263	4.396	57.616
IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91 (2)	16.917	33.834	-	32.467	16.917	33.834	-	32.467
IRPJ e CSLL - Dedução Prej. Fiscal e Base Neg. (3)	2.435	2.435	2.377	2.377	2.435	2.435	2.377	2.377
CSLL - Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa (4)	766	766	-	728	766	766	-	728
Glosa Compensações Crédito Finsocial (5)	4.396	-	-	-	4.396	-	-	-
Honorários - Diversas Ações	6.513	-	6.279	-	6.718	-	6.455	-
Outros	538	2.967	-	3.172	538	3.364	-	3.546
Total	54.500	88.372	12.709	89.622	55.053	95.662	13.228	96.734

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro de 1997 a novembro de 1998.

A NFLD 32.354.434-7 (incidência de contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente) foi cancelada judicialmente e o depósito judicial correspondente no montante de R\$ 3.722 foi levantado em favor do BANESTES Múltiplo no segundo trimestre/2019.

(2) IRPJ, ILL e CSLL - Lei nº 8.200/91 - Objetiva-se com o questionamento judicial a dedução integral da diferença havida entre o IPC e o BTN, nos índices de correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários, reconhecida pela Lei 8.200/91, no percentual de 84,32%, na apuração do lucro real do ano-base de 1992, Exercício 1993, e na base de cálculo do imposto de renda sobre o lucro líquido e da contribuição social sobre o lucro. O lançamento por homologação concretizou-se com o depósito judicial. Quanto a probabilidade de perda a classificação atribuída pelos advogados é de perda possível, uma vez que o processo judicial encontra-se sobrestado haja vista a existência de precedente análogo aguardando julgamento no STF com repercussão geral.

(3) IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Negativa acumulados até 1994 - Os valores registrados no BANESTES decorrem de Autos de Infração lavrados onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/03 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulada até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial em face dos Lançamentos Fiscais nº 10768.023004/00-11 e 10768.023003/00-40 visando a comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor.

(4) CSLL - Dedução de Tributo com Exigibilidade Suspensa - Refere-se a Auto de Infração onde a Receita Federal efetuou glosa dos valores das despesas de provisão de PIS e de ISS decorrente de alíquota superior a 5%, sob a alegação dos mesmos estarem com exigibilidade suspensa, adicionando os mesmos na base de cálculo da CSLL referente ao ano calendário de 2004, e exigindo o referido tributo, acrescido das penalidades legais.

(5) Glosa Compensações Crédito Finsocial - trata-se de compensações administrativas não homologadas, em decorrência de glosa parcial pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, de créditos habilitados administrativamente, gerados em decorrência de decisão judicial transitada em julgado, que afastou a majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/89 (art.7º), n.º 7.849/89 (art.1º) e n.º 8.147/90 (art.1º).

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como "autor" ou "réu" e, amparado na opinião dos assessores jurídicos e/ou da Superintendência Jurídica, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível, que não são reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes a equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, Resolução nº 696 (demissão incentivada), supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 81.864 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 88.922 (BANESTES Consolidado).

Processos Cíveis - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 310.312 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 370.128 (BANESTES Consolidado), sendo que as mais relevantes representam R\$ 66.131 (BANESTES Múltiplo e BANESTES Consolidado). As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos Collor, Bresser e Verão representam 6,31% e as que se baseiam em indenização por danos morais e materiais equivalem a 18,77% do total.

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 86.577 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 96.826 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais de cunho tributário.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a. **Capital Social** - Constituído por 231.355.460 ações ordinárias e 84.557.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,34% das ações ordinárias e 92,44% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.
- b. **Aumento de Capital por Integralização de Reservas** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/10/2019 foi homologada a elevação do capital social da Instituição no montante de R\$ 280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de reais), sem emissão de novas ações, mediante incorporação parcial das Reservas de Lucros.
- c. **Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio** - Em 31/10/05 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo "Imóveis de Uso", Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no Exercício de 2019, por depreciação, foi de R\$ 151 (R\$ 152 em 2018) e IRPJ e CSLL R\$ 60 (R\$ 68 em 2018).
- d. **Reservas de Lucros** - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:
- d.1 Reserva Legal** - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do período para a reserva legal.
- d.2 Reservas Estatutárias** - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:
- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
 - **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
- e. **Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**
- e.1 Dividendos** - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o BANESTES optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	213.738	181.055
Reserva Legal	(10.686)	(9.053)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados	92	84
Redução da CSLL no Patrimônio Líquido de Controlada	-	2
Base de Cálculo	203.144	172.088
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do Exercício	108.296	88.180

e.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no Exercício de 2019 no montante de R\$ 88.508 (R\$ 88.180 em 2018), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 592 (R\$ 539 em 2018), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 87.916 (R\$ 87.641 em 2018), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º da Lei nº 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2020.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referentes aos Exercícios 2019 e 2018:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/19.....	5.000	36	4.964	0,015827149
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/19	19.500	139	19.361	0,061725882
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/19.....	5.508	-	5.508	0,017434820
Dividendos Intermediários do 2º semestre/19.....	19.788	-	19.788	0,062637893
Total Juros sobre o Capital Próprio do Período	108.296	592	107.704	0,342803390

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial (Em Reais)
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/18	12.900	91	12.809	0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/18	12.900	91	12.809	0,040834045
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/18.....	4.245	30	4.215	0,013438611
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/18	16.900	121	16.779	0,053495765
Juros sobre o Capital Próprio mensais Extraordinário.....	10.000	71	9.929	0,031654298
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 4º trimestre/18	18.900	135	18.765	0,059826624
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 2º semestre/18.....	12.335	-	12.335	0,039044723
Total Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	88.180	539	87.641	0,279128111

e.3 Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio - JSCP - Exercício de 2019

O Conselho de Administração da Instituição aprovou em reunião extraordinária realizada em 09/10/18 a Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES.

Conforme prevê o item 5.1 da referida Política, em reunião extraordinária realizada em 13/01/20, o Conselho de Administração da Instituição aprovou a Tabela de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP para o Exercício de 2020, divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal NE01 (www.portalne01.net).

Em 13/01/2020, e em consonância com os itens 3 e 5.2 da Política, foram declarados pelo Conselho de Administração, os pagamentos intermediários de Dividendos e de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP), referentes ao semestre encerrado em 31/12/2019 no valor bruto de R\$ 25.296.000,00, e as distribuições se darão da seguinte forma: distribuição de JSCP Intermediários, no valor bruto de R\$ 5.507.884,00 e distribuição de Dividendos Intermediários, no valor bruto de R\$ 19.788.116,00.

f. Equivalência Reflexa de Controlada

O BANESTES efetuou o registro diretamente no Patrimônio Líquido, relativo a equivalência reflexa de controlada na qual retificou, a partir de dezembro de 2019, a contabilização da receita referente ao contrato de acordo operacional envolvendo a controlada BANESTES Corretora, o BANESTES S.A., a Icatu Seguros S.A. e a Icatu Capitalização S.A., para distribuição de produtos de previdência e capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos. O BANESTES efetuará o diferimento da receita de forma prospectiva pelo prazo remanescente do contrato. O ajuste representa um decréscimo em participações em controladas no montante de R\$ 6.723 em contrapartida no patrimônio líquido.

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29/10/13 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada no Diário Oficial da União de 30/10/13, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30/10/13, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria nº 149 de 15/02/17, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação, foi 02/05/17.

No Exercício findo em 31/12/2019 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 10.791 (R\$ 11.575 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 11.502 (R\$ 12.251 em 2018). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/13 e 29/07/13 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (*deficit*) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/01, que disciplina, nos termos do artigo 1º, "a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas" e a Lei Complementar nº 109/01 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

O Exercício encerrado em 31/12/19 apresentou resultado deficitário, sendo o montante da patrocinadora de R\$ 12.516. O *deficit* atuarial é registrado no passivo nas demonstrações contábeis, tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Por efeito do registro, o patrimônio líquido do BANESTES (Múltiplo e Consolidado) foi impactado negativamente em R\$ 7.059, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.457.

O Exercício encerrado em 31/12/18 apresentou resultado superavitário, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador, em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial, que deverá observar o *asset ceiling*, que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de *superavit*, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do *superavit* apresentado nos planos de benefícios.

Com base em parecer de atuário independente, a seguir são apresentadas as informações pertinentes aos Planos II e III de Aposentadoria, em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 e CPC 33 (R1):

Metodologia para o Reconhecimento de Ganhos/Perdas

Nome do Plano	Planos II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
A. Reconciliação da obrigação de benefício definido		
1. Obrigação de benefício definido no final do ano anterior	1.276.191	1.166.528
2. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente	654	597
b. Custo do serviço passado	-	-
c. (Ganho) / perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
3. Custo dos juros	122.376	126.218
4. Fluxo de caixa		
a. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos	(98.277)	(116.930)
b. Benefício pago diretamente pela empresa	-	-
c. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
5. Outros eventos significativos	-	-
a. Aumento / (redução) decorrente de fusão / alienação / transferência	-	-
b. Aumento / (redução) decorrente de fusão de plano	-	-
6. Redimensionamento da obrigação	-	99.778
a. Efeito da alteração de premissas demográficas	-	-
b. Efeito da alteração de premissas financeiras	115.963	-
c. Efeito da experiência do plano	77.308	-
7. Efeito da mudança de câmbio	-	-
8. Obrigação de benefício definido no final do ano	1.494.215	1.276.191
B. Reconciliação do valor justo do ativo do plano		
1. Valor justo do ativo do plano no final do ano anterior	1.287.988	1.168.110
2. Juros sobre o valor justo do ativo do plano	123.507	126.390
3. Fluxo de caixa		
a. Contribuição do participante	-	-
b. Contribuição do patrocinador	17.446	-
c. Benefícios pagos pelo plano líquido contribuições assistidos	(98.277)	(116.930)
d. Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	-
e. Pagamento decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
f. Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	-	-
g. Imposto pago pelo ativo do plano	-	-
h. Prêmio de seguro para benefício de risco	-	-
4. Outros eventos significativos	-	-
a. Aumento / (redução) decorrente de fusão / alienação / transferência	-	-
b. Aumento / (redução) decorrente de fusão de plano	-	-
5. Redimensionamento do valor justo dos ativos do plano	-	-
a. Rendimento do valor justo do ativo do plano (deduzido dos juros sobre o valor justo do ativo)	138.519	110.418
6. Efeito da mudança de câmbio	-	-
7. Valor justo do ativo do plano no final do ano	1.469.183	1.287.988
C. Valor reconhecido no balanço patrimonial da empresa		
1. Obrigação de benefício definido	1.494.215	1.276.191
2. Valor justo do ativo do plano	(1.469.183)	(1.287.988)
3. Situação Financeira do plano	25.032	(11.797)
4. Efeito do limite máximo teto do ativo	-	11.797
5. Passivo/(ativo) líquido	25.032	-
D. Componente do custo/(receita) de benefício definido do exercício		
1. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente deduzido das contribuições de participantes ativos	654	596
b. Custo do serviço passado	-	-
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
d. Custo total do serviço	654	596
2. Custo líquido dos juros		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido	122.376	126.218
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano	(123.507)	(126.389)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável	-	-
d. Juros sobre o limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	-	-
e. Custo total dos juros	(1.131)	(171)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo	-	-
4. Despesa administrativa e imposto	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	(477)	425
E. Componentes do custo / (receita) de benefício definido para o próximo exercício		
1. Custo do serviço		
a. Custo do serviço corrente	674	654
b. Custo do serviço corrente bruto	674	654
c. Contribuições esperadas de ativos para próximo exercício	-	-
b. Custo do serviço passado		
c. (Ganho)/Perda decorrente de liquidação antecipada do plano	-	-
d. Custo total do serviço	674	654
2. Custo líquido dos juros		
a. Juros sobre a obrigação de benefício definido	104.983	122.376
b. Juros/(rendimento)sobre o valor justo dos ativo do plano	(103.224)	(123.507)
c. Juros/(rendimento) sobre o direito reembolsável	-	-
d. Juros sobre o (limite máximo de reconhecimento de ativo) /passivo oneroso	-	-
e. Custo total dos juros	1.759	(1.131)
3. Redimensionamento de outro benefício de longo prazo	-	-
4. Despesa administrativa e imposto	-	-
5. Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	2.433	(477)

Nome do Plano	Planos II e III de Aposentadoria	
	31/12/2019	31/12/2018
F. Movimentação do Passivo Líquido		
1. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício anterior.....	(11.797)	(1.582)
2. Despesa do ano	(477)	425
3. Pagamento de contribuição patrocinadora	(17.446)	-
4. (Ganhos)/Perdas atuariais do exercício	54.752	-
5. Variação no teto do ativo.....	-	-
6. Resultado da obrigação de benefício definido incluído em outros resultados abrangentes.....	-	1.157
7. Passivo/(ativo) líquido no final do exercício	25.032	-
Principais premissas atuariais		
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
1. Taxa nominal de desconto	7,03%	9,59%
2. Taxa de desconto atuarial.....	2,87%	4,87%
3. Taxa nominal de crescimento salarial.....	5,08%	6,59%
4. Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,04%	4,50%
5. Taxa nominal de reajuste de benefício	2,50%	2,50%
Média ponderada das premissas para determinar o custo/(receita) de benefício definido		
1. Taxa nominal de desconto	9,59%	10,82%
2. Taxa de desconto atuarial.....	4,87%	0,00%
2. Taxa nominal de crescimento salarial.....	6,59%	6,59%
3. Taxa de inflação de longo prazo	4,50%	4,50%
4. Taxa nominal de reajuste de benefício	2,50%	2,50%
5. Tábua de mortalidade geral	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo	AT- 2000 Suavizada 10% por sexo
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
1. Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos).....	29,39	20,50
2. Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	52,85	20,50
Análise de sensibilidade nas Hipóteses		
Taxa nominal de desconto		
Taxa nominal de desconto - 1,00%	1.660.343	1.402.696
Premissa da análise	5,99%	8,59%
Taxa nominal de desconto + 1,00%.....	1.355.572	1.168.937
Premissa da análise	8,07%	10,59%
Fluxos de caixa esperados para os próximos anos		
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	-	-
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável.....	-	-
3. Total previsto de pagamentos de benefícios pelo plano		
Ano 1.....	126.133	95.482
Ano 2.....	123.174	94.738
Ano 3.....	120.397	93.900
Ano 4.....	117.644	92.987
Ano 5.....	115.252	91.977
Próximos 5 anos	438.856	440.367
Estatísticas dos participantes		
1. Data-base do cadastro	30/09/2019	31/12/2018
2. Ativos e autopatrocinados		
a. Quantidade.....	1.470	1.610
b. Folha anual de salários de participação	144.789	148.949
c. Salário de participação médio anual	98	93
d. Idade média	47,9	47,5
e. Tempo de serviço médio	22,7	21,4
3. Aposentados e pensionistas		
a. Quantidade.....	2.218	2.177
b. Benefício médio anual.....	56	55
c. Idade média	65,87	65,74

26.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No Exercício de 2019 a contribuição mensal da patrocinadora equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 8.032 (R\$ 7.955 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 8.270 (R\$ 8.184 em 2018).

26.3 Outros Benefícios Concedidos a Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios, tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no Exercício de 2019 para o BANESTES Múltiplo R\$ 23.374 (R\$ 24.047 em 2018) e BANESTES Consolidado R\$ 24.411 (R\$ 25.010 em 2018).

27. LIMITES OPERACIONAIS

a. **Índice de Basileia** - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN, a partir da data-base janeiro de 2016, é de 10,5%.

Ao longo de 2013 foi divulgado um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/13. Conforme Resolução nº 4.192/13, a partir da data-base janeiro de 2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o BANESTES é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 31/12/19 e 31/12/18. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio Líquido Ajustado.....	1.608.362	1.492.013
(-) Redução Ajustes Prudenciais	65.385	54.952
Ativos Intangíveis.....	65.385	54.952
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	1.542.977	1.437.061
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad).....	7.319.215	6.508.747
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad).....	1.717.898	1.705.514
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAmcad)	1.945.545	175.044
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	10.982.658	8.389.305
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*F)-RBAN]	540.225	631.237
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100].....	14,05%	17,13%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações		
não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN).	124.140	82.246

Observação: Segundo a Resolução CMN nº 4.193/13 o fator F para requerimento mínimo de PR é igual a 0,0800, a partir da data-base de janeiro de 2019.

O Índice de Basileia de Dez/2019 foi de 14,05%, uma redução de 3,08 pontos percentuais quando comparado a dezembro/2018, devido principalmente ao aumento da parcela de mercado, que foi impactada pela reclassificação de ativos sujeitos à variação de taxas dos cupons de índice de preços de mantido até o vencimento para disponível para venda.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

b. **Índice de Imobilização** - Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/99, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 31 de dezembro de 2019 para o Consolidado Prudencial é de 16,35% (15,27% em 31/12/18), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, socioambiental, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos em http://www.banestes.com.br/ri/ri_gov_riscos.html.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o BANESTES realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pela Instituição, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, e com a Circular nº 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Arelado a essas classificações, visando a um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475/08, o BANESTES realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando a mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 31/12/19.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável	Situação Possível	Situação Remota
	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa prefixada de juros.....	(628)	(14.990)	(28.962)
Índices de Preços.....	(905)	(21.454)	(40.673)
Moedas Estrangeiras	(13)	(317)	(635)
Fundos	(4.561)	(113.951)	(227.752)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto às operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. **Ativos Segurados** - Os contratos de seguros vigentes, em 31 de dezembro de 2019, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 164.025 (R\$ 164.106 em 31/12/18) e veículos R\$ 110 (R\$ 110 em 31/12/18).
- b. **Acordo de Compensação Financeira** - O BANESTES tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução nº 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão.
- c. **Receitas de Prestação de Serviços**

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas de Prestação de Serviços				
Rendas por Serviços de Pagamento	53.912	51.000	53.912	51.000
Administração de Fundos de Investimentos	40.243	32.720	40.064	32.551
Cobrança	19.453	20.108	18.863	19.479
Taxa de Gestão de Fundos de Investimentos	-	-	18.426	13.937
Angariação de Seguros	-	-	5.946	5.215
Rendas p/ Antec. de Obrigações de Transações de Pagamento	3.378	3.578	3.378	3.578
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos	115	833	115	833
Rendas de Garantias Prestadas	362	350	362	350
Rendas de Serviços Prestados a Ligadas	4.269	1.634	-	-
Outros Serviços	4.142	2.565	4.498	3.549
Subtotal.	125.874	112.788	145.564	130.492
Rendas de Tarifas Bancárias				
Pacote de Serviços	93.295	88.408	93.295	88.408
Contas de Depósitos	33.540	32.548	33.540	32.548
Arrecadação e Convênio	31.699	28.496	31.699	28.496
Transferências de Recursos	27.793	24.738	27.793	24.738
Operações de Crédito	18.068	16.160	18.068	16.160
Rendas de Cartões	10.595	8.514	10.595	8.514
Cadastro	9	9	9	9
Outras Rendas de Tarifas Bancárias	5.220	5.669	5.184	5.636
Subtotal.	220.219	204.542	220.183	204.509
Total de Receitas de Prestação de Serviços	346.093	317.330	365.747	335.001

d. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Reversão de Provisão - Cont. Cível	8.056	2.953	8.056	2.953
Atualização Monetária de Dep. Judiciais	6.679	6.516	6.936	7.177
Reversão de Provisão - Outras	6.333	3.475	6.486	3.537
Reversão de Provisão - Fiscais	4.101	-	4.101	4.486
Outras Receitas de Operações de Seguros	-	-	3.567	2.144
Receitas Financeiras c/ Operações de Seguros	-	-	3.077	608
Receitas com Emissão de Apólice	-	-	2.876	2.876
Variações Monetárias Ativas	2.769	741	2.778	747
Variações Cambiais Ativas	1.016	828	1.016	828
Recuperação de Encargos e Despesas	875	1.927	880	1.927
Variações Cambiais Inversas	373	493	373	493
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos	37	110	51	300
Outras Rendas Operacionais	89	641	1.658	3.978
Total	30.328	17.684	41.855	32.054

e. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Proventos	198.862	194.218	211.125	204.986
Encargos Sociais	87.552	86.532	92.139	91.165
Benefícios	43.289	43.508	45.684	45.839
Remuneração de Estagiários	10.616	10.593	11.455	11.469
Honorários - Conselheiros (Administração e Fiscal) e Diretoria	3.987	3.692	5.500	4.960
Treinamento	1.556	1.563	1.643	1.620
Total	345.862	340.106	367.546	360.039

f. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e Amortização	39.668	36.849	40.362	37.326
Serviços Técnicos Especializados	34.998	29.248	38.162	32.186
Serviços de Terceiros	34.174	31.110	36.822	33.262
Processamento de Dados	28.144	25.669	28.357	25.870
Aluguéis	23.927	22.136	25.147	22.740
Serviços de Vigilância e Segurança	22.679	21.656	22.910	21.718
Manutenção e Conservação de Bens	19.745	19.143	20.154	19.506
Comunicações	13.425	15.950	14.155	16.597
Transporte	11.733	11.412	11.789	11.470
Serviços do Sistema Financeiro	11.268	10.950	11.379	11.058
Água, Energia e Gás	7.352	6.750	7.616	6.964
Propaganda e Publicidade	5.907	5.409	6.926	5.995
Promoções e Relações Públicas	5.825	5.141	6.162	5.379
Contribuições a Entidades Associativas	3.300	3.225	3.510	3.406
Emolumentos Judiciais e Cartorários	2.757	2.340	2.780	2.365
Convênio DPVAT	-	-	2.528	2.863
Viagem no País	1.924	1.914	2.116	2.109
Contribuições Filantrópicas	1.697	658	1.827	708
Material	1.542	1.580	1.751	1.934
Publicações	309	749	390	911
Seguros	268	244	146	122
Outras	4.420	3.456	5.124	3.805
Total	275.062	255.589	290.113	268.294

g. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contribuição a COFINS	47.748	45.873	53.552	52.271
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.909	15.465	18.304	16.608
Contribuição ao PIS/PASEP	7.759	7.455	8.743	8.530
IPTU/ITBI	1.775	2.609	1.840	2.631
Outras	1.175	1.048	2.022	1.920
Total	75.366	72.450	84.461	81.960

h. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contingências Fiscais	46.425	2.262	46.430	6.507
Contingências Trabalhistas	33.705	26.484	33.701	26.557
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito	22.341	16.288	22.341	16.288
Desp. Financ. - Operações de Seguros	-	-	11.864	10.596
Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações	8.221	8.621	8.221	8.621
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária	7.970	7.172	7.970	7.172
Contingências Cíveis	7.005	20.059	7.462	20.381
Despesas com Angariações de Seguros	-	-	6.896	5.868
Ressarcimento de Custos	5.982	5.117	5.982	5.117
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas	4.359	3.146	4.359	3.146
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento	3.990	3.521	3.990	3.521
Tarifas Diversas	3.230	2.954	3.230	2.954
Demais Despesas com Operações de Seguros	-	-	2.901	3.032
Despesas de Cobrança - Seguros	-	-	1.849	2.959
Despesas com Processos Cíveis	1.603	544	1.603	544
Variações Monetárias Passivas	1.089	970	1.089	1.108
Contingências - Outras	939	10	939	10
Despesas com Inspeção de Riscos	-	-	741	848
Variações Cambiais Passivas	537	363	537	363
Variações Cambiais Inversas	373	495	373	495
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	27	-
Pagamentos - Secretaria da Receita Federal	-	5.437	-	5.437
Outras Despesas Operacionais	1.682	1.780	2.534	3.547
Total	149.451	105.223	175.039	135.071

i. Resultado Não Operacional

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas não Operacionais	3.915	9.764	3.883	9.723
Outras Rendas não Operac. - Dev. p/ Compra de Val. e Bens	2.552	4.601	2.552	4.601
Reversão de Provisões não Operac. - Outras	540	188	540	188
Lucros na Alienação de Valores e Bens	457	4.654	457	4.658
Rendas de Aluguéis	56	157	-	103
Reversão de Provisões não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	49	8	49	8
Lucros na Alienação de Investimentos	-	-	24	-
Outras Rendas não Operac. - Outras	261	156	261	165
Despesas não Operacionais	(5.902)	(5.001)	(5.927)	(5.527)
Perdas de Capital	(3.188)	(868)	(3.188)	(917)
Despesas de Provisões não Operac. - Outras	(1.681)	(365)	(1.681)	(366)
Despesa de Provisões não Operac. - Desv. de Outros Val. e Bens	(659)	(534)	(659)	(534)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(50)	(28)	(50)	(30)
Prejuízo na Alienação de Investimentos	-	-	(25)	-
Outras Despesas não Operacionais	(324)	(3.206)	(324)	(3.680)
Resultado não Operacional	(1.987)	4.763	(2.044)	4.196

j. **Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único cotista e gestor deste fundo.

O BANESTES é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	2019	2018
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa	345.777	191.532
Fundo de Investimento BANESTES Invest Money - Renda Fixa	57.336	47.193
Fundo de Investimento BANESTES Invest Public - Renda Fixa	692.772	694.489
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo	620.759	496.448
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa - Referenciado IMA	305.335	214.425
Fundo de Investimento BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa	39.694	38.573
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI	2.749.027	903.419
Fundo de Investimento BANESTES Referencial - Renda Fixa - Referenciado IRF - M1	189.925	185.508
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo	111.680	174.920
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo	175.749	116.211
Fundo de Investimento BANESTES - VGBL Renda Fixa	36.096	35.187
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv.	41.378	95.092
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	1.025.850	585.665
BANESTES VIP DI FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	512.967	481.381
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI	15.476	17.096
BANESTES Estratégia FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa	189.883	39.908
BANESTES FIC de Fundos de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional	116.066	25.160
Total	7.225.770	4.342.207

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 04/02/2020, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a criação da Carteira de Investimento do Banestes. A partir desta data, o Banco ficou autorizado a oferecer aos seus clientes aplicações em Tesouro Direto, Ações, soluções em Derivativos, Mercados Futuros, Fundos de Investimento, Debêntures, dentre outros.

Em 05/02/2020, o BANESTES lançou o Plano de Desligamento Voluntário (PDV 2020), com objetivo de otimizar a estrutura de equipe nos melhores padrões de mercado, preservando o compromisso com os fundamentos da carreira interna e maximizando a geração de valor para seus acionistas e, com previsão de pagamento de todas as verbas rescisórias, além de uma indenização, a título de Incentivo ao Desligamento, no valor correspondente a dez rendas mensais do empregado, conforme valor a que fizer jus na data de desligamento.

31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 17 de fevereiro de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Órgãos da Administração em 17 de fevereiro de 2020

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sergio Pereira Ricardo (Presidente)
 Andreia Pereira Carvalho
 Carla Barreto
 João Felício Scárdua
 José Amarildo Casagrande
 Luiz Fernando Schettino
 Nilson Elias Tristão
 Pedro Marcelo Cezar Guimarães
 Rogério Arthmar

DIRETORIA

José Amarildo Casagrande (Presidente)
 Alcio de Araujo
 Carlos Artur Hauschild
 Fernando Poncio Paiva
 Fernando Valli Cardoso
 Marcos Amaral Vargas
 Marcos Vinícius Nunes Montes
 Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Aurélio Meneguelli Ribeiro
 Carlos Barcellos Damasceno
 Marcello Rinaldi
 Sonia Resende Barros
 Tyago Ribeiro Hoffmann

COMITÊ DE AUDITORIA

José Antônio Resende Alves
 Mário Zan Barros
 Sebastião José Balarini

CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva
 CRC-ES 020.893/O-0

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais**PROJEÇÕES EMPRESARIAIS (GUIDANCE) 2019 E 2020**

O *guidance* BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Exercício 2019:

INDICADORES	Guidance	4º Trimestre
	Projeção (%)	Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	7 - 10	15,8
Depósito Total ²	6 - 9	8,8
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	2,1 - 2,4	2,2
Eficiência Operacional ⁴	52 - 55	52,3
Despesas Operacionais ⁵	3 - 6	4,7
Rendas de Serviços e Tarifas	9 - 12	9,2

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs: As variações estão baseadas em doze meses.

* As informações não são objeto de auditoria.

Em 2019, iniciou-se uma agenda de reformas estruturais, principalmente pela reforma da previdência. A expectativa é que outros temas poderão emergir nos próximos meses contribuindo assim para consolidar um novo regime fiscal de menor crescimento do gasto público, abrindo margem para investimentos estruturais e com foco produtivo, criando um ambiente econômico no qual o setor privado seja protagonista do ciclo de expansão. A atividade econômica segue em recuperação gradual, sem pressões inflacionárias significativas, além da melhora nas percepções dos agentes em relação aos avanços estruturais. As empresas estão desalavancadas e com acesso ampliado a fontes de financiamento, como o mercado de capitais. O comprometimento de renda das famílias e a inadimplência estão em patamares reduzidos.

Sob esse cenário, o BANESTES mantém seu compromisso em ter papel construtivo e relevante na continuidade do crescimento sustentável do ES ao longo dos próximos anos. No quarto trimestre de 2019 continuou resiliente na sua estratégia de superar desafios propostos ao mercado, fechando o ano, com avanços significativos nos negócios e na sua eficiência operacional. Atingiu todos os itens de Guidance, com destaque para o crescimento da sua carteira de crédito ampliada (+15,8%). Os outros itens de Guidance foram influenciados pelo aproveitamento eficiente de sua sinergia relacional com a base de clientes, pelo forte controle e racionalização de custos e pela adoção de critérios rigorosos de monitoramento e avaliação dos processos de concessão de crédito visando o equilíbrio da expansão do crédito e inadimplência, resultando assim, na elevação das receitas de serviços (+9,2%), no avanço da

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais

captação via depósitos na ordem de 8,8%, no baixo custo do risco de crédito (2,2%), na expansão de custo operacional (+4,7%) aderente ao índice de inflação para o período (4,3%) e por fim, no índice de eficiência operacional a patamar de 52,3%, alinhado com o intervalo proposto junto ao mercado.

Projeções Empresariais Exercício 2020:

INDICADORES	GUIDANCE 2020
Carteira de Crédito Ampliada ¹	8% - 11%
Depósito Total ²	7% - 10%
Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	2,0% - 2,3%
Eficiência Operacional ⁴	50% - 53%
Despesas Operacionais ⁵	4% - 7%
Rendas de Serviços e Tarifas	8% - 11%

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Obs: As variações estão baseadas em doze meses.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para perdas com impairment em empréstimos e recebíveis (Notas 3.e, 4, 5 e 11)

A estimativa de perdas com impairment em empréstimos e recebíveis continuou como área de foco em nossa auditoria, pois envolve um elevado nível de julgamento da Administração, e considera, dentre outros elementos, a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos nos estágios previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, além da utilização de várias premissas, considerando fatores internos e externos, incluindo os níveis de inadimplência e garantia das operações, cenário econômico atual e prospectivo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para análise, avaliação e implementação do IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.

Inspecionamos a conciliação preparada pela Administração e confrontamos os saldos contábeis com a posição analítica. Em base amostral, inspecionamos os documentos suporte das operações.

Em relação à metodologia de impairment, aplicamos procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da Administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da provisão para perda esperada, que consideram base de dados, parâmetros, modelos e premissas adotados pela Administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.

Adicionalmente, realizamos testes sobre os critérios para determinação do aumento significativo do risco e do impacto nos níveis de risco estabelecidos na norma, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios, conforme requisitos do IFRS 9; (iv) análise das divulgações realizadas pela Administração nas notas explicativas em atendimento aos requisitos do IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração proporcionam uma base razoável para a apuração e registro contábil da provisão para perdas com impairment em empréstimos e recebíveis, com base no IFRS 9, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Porque é um PAA

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios.

O ambiente de tecnologia considera o grau de diversidade tecnológica, bem como diversos controles automatizados ou dependentes de tecnologia.

A busca por maior eficiência operacional requer o aprimoramento das tecnologias utilizadas. Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles, poderia ocasionar o processamento impreciso de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações. Dessa forma, essa permanece uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio dos nossos especialistas, atualizamos o nosso entendimento do desenho e testamos a efetividade dos controles gerais de tecnologia que incluem segurança da informação, gerenciamento de mudanças sistêmicas e operações de tecnologia da informação. Nossos testes consideraram também os controles compensatórios, quando necessário.

Os resultados desses principais procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada de auditoria de que o ambiente de tecnologia do Banco e de suas controladas suportam, de forma razoável, a geração das informações para as demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

Benefícios a Empregados (Notas 3p e 40)

O Banco e suas controladas patrocinam a BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários definidos a seus empregados, cujos valores envolvem a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de metodologia atuarial e premissas com elevado grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação e de mortalidade.

Essa continua como uma área de foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o nosso entendimento dos processos relevantes estabelecidos pela Administração para o cálculo das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Analisamos, com o auxílio de nossos especialistas, a metodologia e premissas utilizadas pela Administração para cálculo do passivo atuarial mediante a comparação com metodologias e premissas independentes, bem como analisamos a consistência dessas premissas e metodologia com as adotadas em períodos anteriores.

Testamos também a adesão dos procedimentos da Administração em atendimento aos requisitos técnicos contábeis e aspectos de divulgação nas demonstrações contábeis.

Consideramos que a metodologia e premissas adotadas pela Administração para a mensuração e registro contábil das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA

Provisões, contingências passivas e riscos fiscais (Notas 3n e 22)

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, inerentes ao curso normal dos seus negócios.

Os riscos são analisados de acordo com a probabilidade de perda, com base na estimativa de seus assessores jurídicos.

Normalmente, os referidos processos são encerrados após um longo período de tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nesse contexto, essa permanece como uma área de foco

de auditoria, inclusive pelos aspectos subjetivos de determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Dentre os principais procedimentos realizados, destacamos: reuniões com a Administração e assessores jurídicos internos, testes relacionados a integridade da base de dados e confirmação, junto aos assessores jurídicos, sobre as informações dos processos, inclusive o prognóstico de perda.

Envolvemos nossos especialistas tributários para nos auxiliar nos procedimentos executados e também nas reuniões com os assessores jurídicos internos, quando necessário.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração para a determinação da provisão para riscos judiciais e administrativos estão consistentes com o ano anterior e continuam razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers Paulo Rodrigo Pecht

Auditores Independentes Contador CRC 1SP213429/O-7

CRC 2SP000160/O-5

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para Perdas de Operações de Crédito (Notas 3i e 8 às demonstrações financeiras)

A apuração do valor da provisão para perdas de operações de crédito é uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situação de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a correspondente determinação do valor da provisão para perdas de operações de crédito envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo, dentre outros, os valores estimados de recuperação e a realização das garantias.

O uso de diferentes premissas e fatores poderia resultar em estimativa de provisão significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra.

Continuamos a considerar essa uma área foco de auditoria, pois o uso de diferentes premissas e fatores na apuração da provisão para perdas de operações de crédito poderia resultar em variações significativas nessa estimativa.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o nosso entendimento e testamos os controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas de operações de crédito que incluem a integridade da base de dados, sistemas subjacentes, processamento, registro e divulgação.

Adicionalmente, inspecionamos a conciliação preparada pela Administração e confrontamos os saldos contábeis com a posição analítica. Em base amostral, inspecionamos os documentos suporte das operações.

Realizamos o recálculo da provisão considerando o risco da contraparte (rating), bem como o atraso das operações conforme requerido pelas normas do Banco Central do Brasil. Com relação ao risco da contraparte, analisamos a consistência das premissas adotadas pela Administração.

Consideramos que as premissas adotadas pela Administração para a determinação da provisão para perdas de operações de crédito são razoáveis no contexto de relevância das demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios.

O ambiente de tecnologia considera o grau de diversidade tecnológica, bem como diversos controles automatizados ou dependentes de tecnologia.

A busca por maior eficiência operacional requer o aprimoramento das tecnologias utilizadas. Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles, poderia ocasionar o processamento impreciso de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações. Dessa forma, essa permanece uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Com o auxílio dos nossos especialistas, atualizamos o nosso entendimento do desenho e testamos a efetividade dos controles gerais de tecnologia que incluem segurança da informação, gerenciamento de mudanças sistêmicas e operações de tecnologia da informação. Nossos testes consideraram também os controles compensatórios, quando necessário.

Os resultados desses principais procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada de auditoria de que o ambiente de tecnologia do Banco e de suas controladas suportam, de forma razoável, a geração das informações para as demonstrações financeiras.

Benefícios a Empregados (Notas 3s e 26 às demonstrações financeiras)

O Banco e suas controladas patrocinam a BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários definidos a seus empregados, cujos valores envolvem a necessidade de utilização de uma adequada base de dados e a determinação de metodologia atuarial e premissas com elevado grau de subjetividade, tais como: taxas de desconto, de inflação e de mortalidade.

Essa continua como uma área de foco em nossa auditoria, pois alterações nas premissas podem resultar em impactos relevantes nas obrigações relacionadas aos planos de benefício definido. Atualizamos o nosso entendimento dos processos relevantes estabelecidos pela Administração para o cálculo das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Atualizamos o nosso entendimento dos processos relevantes estabelecidos pela Administração para o cálculo das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido.

Analisamos, com o auxílio de nossos especialistas, a metodologia e premissas utilizadas pela Administração para cálculo do passivo atuarial mediante a comparação com metodologias e premissas independentes, bem como analisamos a consistência dessas premissas e metodologia com as adotadas em períodos anteriores.

Testamos também a adesão dos procedimentos da Administração em atendimento aos requisitos técnicos contábeis e aspectos de divulgação nas demonstrações financeiras.

Consideramos que a metodologia e premissas adotadas pela Administração para a mensuração e registro contábil das obrigações relacionadas aos planos de benefício definido são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

Provisões, contingências passivas e riscos fiscais (Notas 3r e 24 às demonstrações financeiras)

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e fiscal, inerentes ao curso normal dos seus negócios.

Os riscos são analisados de acordo com a probabilidade de perda, com base na estimativa de seus assessores jurídicos.

Normalmente, os referidos processos são encerrados após um longo período de tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Nesse contexto, essa permanece como uma área de foco de auditoria, inclusive pelos aspectos subjetivos de determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo.

Dentre os principais procedimentos realizados, destacamos: reuniões com a Administração e assessores jurídicos internos, testes relacionados a integridade da base de dados e confirmação, junto aos assessores jurídicos, sobre as informações dos processos, inclusive o prognóstico de perda.

Envolvemos nossos especialistas para nos auxiliar nos procedimentos executados e também nas reuniões com os assessores jurídicos internos, quando necessário.

Consideramos que os critérios adotados pela Administração para a determinação da provisão para riscos judiciais e administrativos estão consistentes com o ano anterior e continuam razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, bem como as demonstrações consolidadas do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers	Paulo Rodrigo Pecht
Auditores Independentes	Contador CRC 1SP213429/O-7
CRC 2SP000160/O-5	

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, relativas ao Exercício de 2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, sem ressalvas, e o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 17 de fevereiro de 2020.

Aurélio Meneguelli Ribeiro

Carlos Barcellos Damasceno

Conselheiro Efetivo

Conselheiro Efetivo

Marcello Rinaldi

Sonia Resende Barros

Conselheiro Efetivo

Conselheira Efetiva

Tyago Ribeiro Hoffmann

Conselheiro Efetivo

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

EXERCÍCIO 2019

Introdução - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo foi instalado em março de 2010 pelo Conselho de Administração, e está em conformidade com a Resolução n.º 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional e Estatuto Social do BANESTES (disponível no site <http://www.banestes.com.br/ri>), sendo que a partir de agosto de 2014 suas atividades se estenderam à Banestes Seguros S.A., em conformidade com a Resolução n.º 321/2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados.

Competências - O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração, e desempenha as suas atribuições com autonomia e independência, atuando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, estatutárias e definidas no seu Regimento Interno.

O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das Demonstrações Financeiras do BANESTES e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração do BANESTES é responsável pela elaboração, divulgação e integridade das Demonstrações Financeiras das empresas que compõem o Sistema Financeiro BANESTES e pela adoção das melhores práticas de sistemas de controles internos e procedimentos, de modo a garantir a observância às Normas Contábeis Brasileiras e a toda Legislação aplicável, e tem proporcionado livre acesso do Comitê de Auditoria às áreas do Banco, mantendo um canal de comunicação efetivo com o Comitê de Auditoria.

Atividades exercidas no período - No período de janeiro a dezembro de 2019, o Comitê de Auditoria realizou 30 reuniões, sendo 16 reuniões no primeiro semestre (06 reuniões ordinárias e 10 extraordinárias) e 14 reuniões no segundo semestre (06 reuniões ordinárias e 08 extraordinárias), obedecendo a um cronograma de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, para o cumprimento de suas obrigações regimentais, estatutárias e demais normativos legais.

Os assuntos tratados nas reuniões do Comitê de Auditoria foram registrados em atas, que estão arquivadas à disposição do Conselho de Administração do BANESTES e do Banco Central do Brasil e fazem parte deste relatório, em sua versão completa.

Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos - A Diretoria responsável pela área de riscos e controle tem como principais funções as atividades de controle interno, gerenciamento de riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional, e pela disseminação da cultura de gestão de riscos e controle na Instituição. O monitoramento de risco operacional e a avaliação da efetividade dos controles internos são desenvolvidos com o objetivo de manter o ambiente de controle interno, dentro dos padrões estabelecidos. O Comitê de Auditoria acompanha as suas atividades por meio de reuniões e relatórios e tem recomendado uma ampliação dos processos de gestão de riscos, avaliação e melhoria dos controles internos, adequada ao porte e à complexidade dos negócios do BANESTES, especialmente no que diz respeito aos processos que envolvem a área de Tecnologia da Informação (TI). O Comitê de Auditoria também entende que as atividades que se relacionam à política de crédito do Banco, incluindo os seus controles, devem merecer atenção especial dos gestores e contar com apoio efetivo dos sistemas de informática.

Auditoria Interna - O Comitê de Auditoria reuniu-se com a Auditoria Interna durante o exercício de 2019 para tratar de assuntos relacionados aos trabalhos do Comitê, bem como para o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria e conhecimento dos trabalhos realizados e eventuais anomalias identificadas. É responsabilidade da Auditoria Interna comunicar ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração eventuais deficiências que possam comprometer a efetividade dos controles internos do BANESTES e/ou a qualidade de suas demonstrações financeiras. Os relatórios da Auditoria Interna, no período, não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade tivesse colocado em risco, de forma irreversível, a continuidade dos negócios do Sistema Financeiro BANESTES. Os assuntos levantados pela Auditoria Interna sobre melhorias no ambiente de controle interno são discutidos com os gestores e diretores responsáveis com o objetivo de regularização e, nos casos mais relevantes, o Comitê de Auditoria atua junto ao Diretor responsável para aprimoramento e fortalecimento dos controles internos. O Comitê de Auditoria também avaliou a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2019 e solicitou a inclusão de algumas ações sobre temas considerados relevantes.

Ouvidoria Geral - O Comitê de Auditoria realizou duas reuniões com o Gerente da Ouvidoria Geral e recebeu os relatórios quantitativos e qualitativos acerca da atuação da Ouvidoria do BANESTES, referentes ao primeiro e segundo semestres de 2019, sem que houvesse necessidade de encaminhamento de proposições ao Conselho de Administração.

Auditoria Externa - A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes – PwC foi a empresa responsável pelo exame e emissão do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras semestrais e pela emissão dos relatórios especiais sobre as revisões trimestrais no exercício de 2019.

O Comitê de Auditoria reuniu-se trimestralmente com os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no ano de 2019 e avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos Auditores, tanto em relação ao volume e a qualidade das informações fornecidas, quanto ao teor do seu relatório, com o qual concorda, foram satisfatórios. Além disso, o Comitê não recebeu informações que evidenciassem fatos que pudessem comprometer a independência dos auditores externos. Por sua vez, os Auditores Independentes confirmaram a manutenção de uma adequada política de independência e que, no desempenho de suas atividades de auditoria no Sistema Financeiro BANESTES ("SFB"), não ocorreram situações que pudessem afetar essa independência. Na conclusão dos trabalhos de auditoria não foram apontadas falhas materiais no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas Internas, cuja gravidade pudesse comprometer a continuidade dos negócios do SFB.

Demonstrações Financeiras - O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatórios financeiros e relatório da administração com data base em 31/12/2019, tendo ainda, realizado reuniões com os responsáveis pela elaboração de tais documentos e com os auditores independentes, para informações e esclarecimentos adicionais. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BANESTES na elaboração de demonstrações financeiras, não tendo sido constatados fatos ou diferenças que pudessem influenciar, de forma material, a situação econômica e financeira da Instituição. Atenção especial tem sido dispensada aos impactos da norma contábil internacional IFRS 9 – Financial Instruments, que entrou em vigor em 01/01/2018 para as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Banestes Seguros S.A. - O Comitê de Auditoria realizou reuniões com representantes da Banestes Seguros S.A. no decorrer do ano de 2019, incluindo Diretoria e a área de Gerenciamento de Riscos. O Comitê tem recomendado a ampliação das ações que visam à redução de processos manuais e à integração de sistemas na Banestes Seguros S.A.

Recomendações - Com base em análises de assuntos discutidos em reuniões e em relatórios e/ou informações obtidas nas diversas áreas do Sistema Financeiro BANESTES e Auditoria Externa, o Comitê tem recomendado ao Conselho de Administração do BANESTES, a adoção de medidas para aprimorar as atividades relacionadas à mitigação de riscos, especialmente os riscos envolvendo a área de TI, a gestão do crédito, o fortalecimento dos controles internos e a melhoria dos sistemas informatizados.

Conclusão - O Comitê de Auditoria do BANESTES S.A - Banco do Estado do Espírito Santo, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, não recebeu, neste período, registro de denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do BANESTES S.A. que indicassem a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em riscos a continuidade do Sistema Financeiro BANESTES ou pudessem afetar, de forma material a fidedignidade de suas Demonstrações Financeiras. Procedidas às análises das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e do relatório da administração referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e considerando as informações prestadas pelos auditores independentes, opinam, por unanimidade, recomendar sua aprovação pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária para deliberação pelos acionistas.

Vitória (ES), 17 de fevereiro de 2020.

Mário Zan Barros

José Antônio Resende Alves

Sebastião José Balarini

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019 do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 17 de fevereiro de 2020

José Amarildo Casagrande

Diretor-Presidente

Silvio Henrique Brunoro Grillo

Diretor de Relações com Investidores e de Finanças em substituição

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 17 de fevereiro de 2020

José Amarildo Casagrande

Diretor-Presidente

Silvio Henrique Brunoro Grillo

Diretor de Relações com Investidores e de Finanças em Substituição

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Apresentação das Demonstrações Financeiras em IFRS